

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quarta-feira 16 de MARÇO de 2022 • R\$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46901  
estadão.com.br

**E&N** Inflação dos combustíveis **B1**

## Plano para baixar diesel pode elevar preço em 9 Estados e DF

*Alíquota uniforme do ICMS tem potencial de aumentar taxação*

**A**mudança na cobrança do ICMS com a instituição de uma alíquota uniforme para todos os Estados, aprovada no Congresso como uma medida para conter os efeitos

do aumento nos preços dos combustíveis, pode aumentar a carga tributária sobre o diesel em São Paulo, Distrito Federal e em mais oito Estados. É o que mostram as primeiras simulações feitas por secretários esta-

duais de Fazenda. Em São Paulo, que cobra uma alíquota mais baixa, a mudança no ICMS pode levar "compulsoriamente" a aumento no preço do diesel, disse o secretário da Fazenda, Henrique Meireles.

**Coluna do Broadcast** **B18**

**Petrobras avalia campanha publicitária para rebater críticas**



### Lockdown na China ajuda a derrubar preço do petróleo

Cotação do barril do petróleo cai abaixo de US\$ 100. Confinamento em cidades chinesas alimenta expectativa de retração na demanda mundial. **B2 e B6**

A guerra de Putin **A14**

### Rússia acirra ataques e líder da Ucrânia afasta entrada na Otan

Negociando sob intenso bombardeio, o presidente da Ucrânia, Vladimir Zelenski, foi enfático ao dizer que o país não integraria a Otan, uma exigência russa.

**The Economist** **A16**

**Massacre põe cidades ucranianas em alerta**

**Ministério da Justiça** **A13**

**Governo tenta voto a filme de Gentili em plataformas de streaming**

Filme é suspenso após governistas apontarem apologia da pedofilia. Autor denuncia censura e sites contestam ordem.

**Soluções ambientais** **A19**

**Iniciativas buscam reduzir a poluição dos oceanos pelo plástico**

Em sua estreia, seção do *Estado* traz ações para reduzir lançamento no mar de 11 milhões de toneladas de plástico.

**Edição de hoje**  
4 CADERNOS - 72 páginas



**Caderno A**, Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, A Fundo, Para fechar...

**E&N**, Destacar Economia & Negócios



**C2**, Cultura & Comportamento



**JC**, Jornal do Carro

**Tempo em SP**  
20 Min. 29 Máx.

ISSN - 1516-2931  
9 771516 29301

**CAOA Ford**

## HEXACAMPEÃ DO PRÊMIO

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.



LEWIS GROUP

**E&N** Novo ranking **B16**

**Índice mostra as melhores cidades para empreender no País**

**Classificação geral em 2021**

1	São Paulo	SP	11	Porto Alegre	RS
2	Florianópolis	SC	12	S. Paulo dos Campos SP	SP
3	Curitiba	PR	13	Osasco	SP
4	Porto Alegre	RS	14	Joinville	SC
5	Belo Horizonte	MG	15	Cuiabá	MT

FONTE: ENAP, DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Cidades de São Paulo, Florianópolis e Curitiba são as mais atraentes para se empreender no País, aponta estudo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

**Notas e informações** **A3**

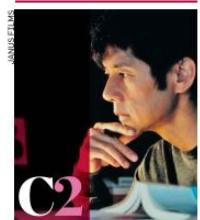
**O 'papel social' do dinheiro público**

**Lula vai esconder o PT, de novo**

**Roberto DaMatta** **C3**

**A guerra é uma patologia sem vacina**

**Leandro Karnal** **C8**  
**Manual de instruções para os humanos**



**Cinema** **C1**

**'Drive my car', a caminho do Oscar**

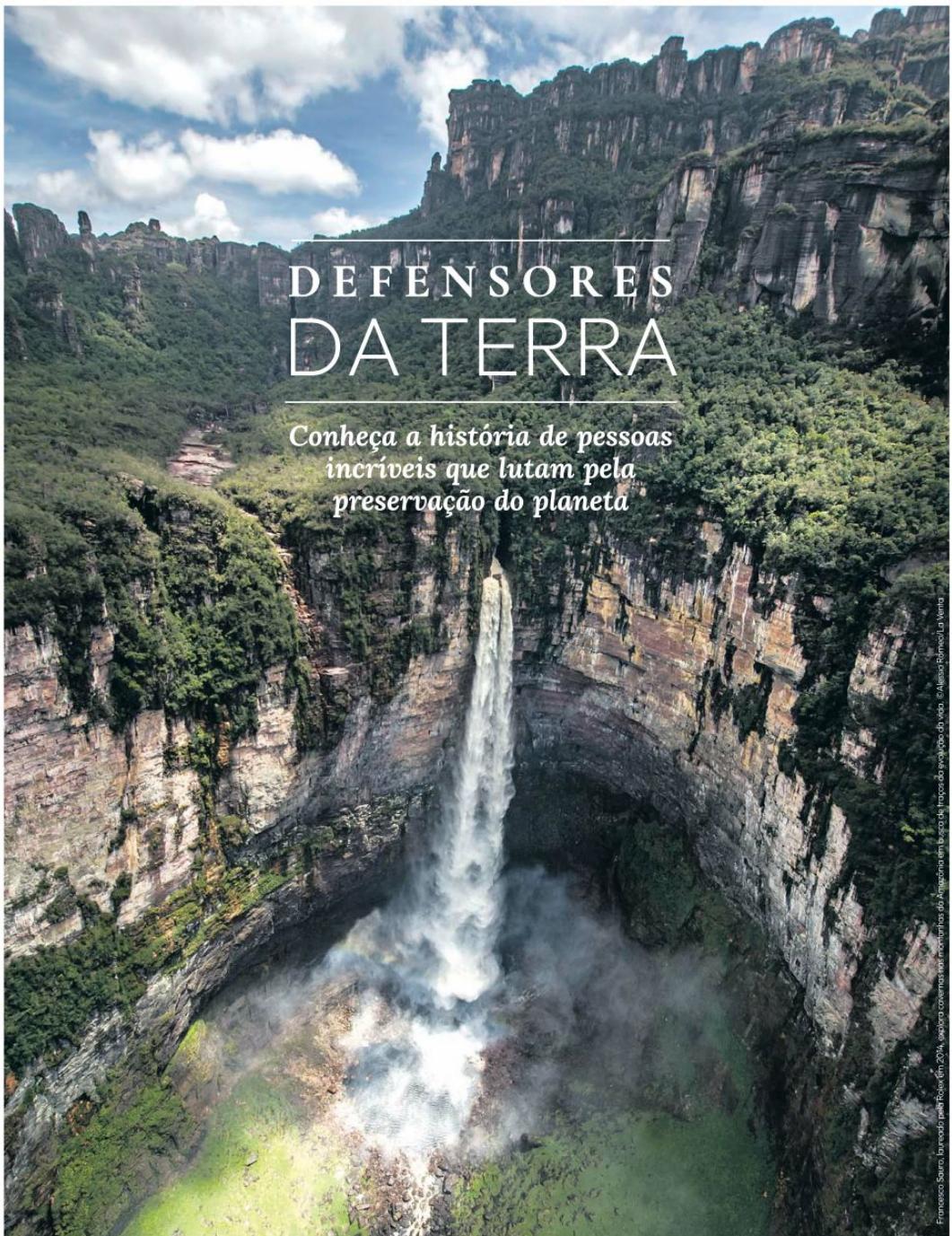
CAPA  
PROMOCIONAL

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1863-1927)



Quarta-feira 16 de MARÇO de 2022 • R\$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46901  
estadão.com.br



Francisco Sauro, que mede para o Globo, é um dos 20% que separam o que é importante da vida. (Alessio Romenzi/La Natura)

## DEFENSORES DA TERRA

Conheça a história de pessoas  
incríveis que lutam pela  
preservação do planeta

ESTADÃO



em parceria com

ROLEX



Acesse o canal e  
espalhe essas boas  
histórias usando  
#PerpetualPlanet



## DEFENSORES DA TERRA



### **Estadão apresenta, em parceria com Rolex, o projeto Defensores da Terra.**

Proporcionar um amplo olhar sobre ações que têm feito a diferença na perpetuação do nosso planeta – eis o compromisso do Defensores da Terra. Resultado de uma parceria entre Estadão e Rolex, o projeto é fruto da iniciativa Perpetual Planet, por meio da qual a Rolex apoia indivíduos e organizações para criar soluções que irão restaurar o equilíbrio dos nossos ecossistemas para as futuras gerações.

O projeto consta em um HUB de conteúdo interativo no qual contaremos as histórias dessas pessoas e organizações apoiadas pela Rolex.

São histórias inspiradoras, como a da renomada bióloga marinha Sylvia Earle, que possui o objetivo de proteger 30% dos nossos oceanos até 2030 – incluindo novas áreas de preservação na costa brasileira.

## DEFENSORES DA TERRA



O embajador da Rolex Ed Viesturs escala o Monte Lhotse em 1994. (Foto: Rolex/Divulgação)

### **Criada pela Rolex, a iniciativa Perpetual Planet envolve, entre outros...**

#### **...a parceria com a National Geographic Society**

Começou em 1954, como apoio a exploradores em suas aventuras para descobrir o nosso mundo, e evoluiu até a Perpetual Planet Expeditions – uma série de expedições destinadas a estudar como algumas das áreas mais vulneráveis do planeta estão sendo afetadas pelas mudanças climáticas e atividades humanas, assim como as consequências dessas interferências e, sobretudo, como desenvolver soluções que contribuam para conter seus efeitos nocivos.

#### **...os Prêmios Rolex de Empreendedorismo**

Criados em 1976, os Prêmios Rolex apoiam indivíduos que desenvolvem projetos inovadores que estão contribuindo mundialmente de forma significativa para melhorar a vida em sociedade e proteger nosso planeta. Por meio da premiação a marca já apoiou e investiu em mais de 155 laureados de diversas regiões do mundo, incluindo visionários brasileiros com projetos de atuação local.

#### **...a Iniciativa Mission Blue**

Liderada pela lendária bióloga marinha e embaixadora Rolex desde 1982 Sylvia Earle, a Mission Blue tem como propósito consolidar uma rede global de áreas marinhas protegidas (AMPs) em todo o mundo, nas quais espécies e ecossistemas vitais ameaçados sejam protegidos. Cada uma dessas áreas é um Hope Spot (local de esperança), onde comunidades e líderes locais trabalham lado a lado com cientistas e governo para lutar pela proteção e preservação. Alguns exemplos de Hope Spots são o Arquipélago de Abrolhos, na Bahia, e as Ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro.





EQUIPE DA NATIONAL GEOGRAPHIC AND ROLEX PERPETUAL PLANET TUPUNGATO VOLCANO EXPEDITION

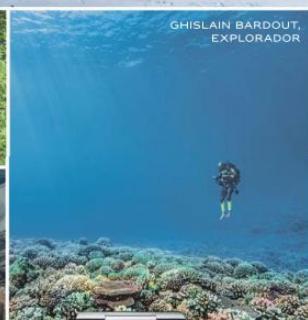


CRISTIAN DONOSO,  
EXPLORADOR



CHRISTOPHER WHITE,  
ESPECIALISTA EM  
TECNOLOGIA DE CONSERVAÇÃO

FRANCESCO SAURO,  
EXPLORADOR

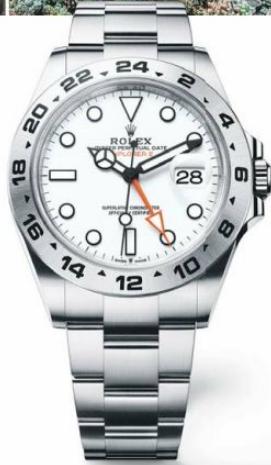


GHISLAIN BARDOUT,  
EXPLORADOR

## O QUE ELES PROCURAM?

**Exploradores, aventureiros, cientistas.** Homens e mulheres habituados a expandir os horizontes em nome de toda a humanidade. A Rolex estava a seu lado quando atingiram o ponto mais profundo dos oceanos, os cumes mais altos da Terra, as florestas mais longínquas e ambos os polos. Mas agora que sabemos, mais do que nunca, que nosso mundo tem limites, o que será que os faz partir constantemente para a aventura? Não é certamente o reconhecimento, os prêmios ou os recordes passageiros. O que verdadeiramente procuram é conhecer com mais detalhes a complexidade e a fragilidade do nosso planeta, para documentarem as alterações e como podemos, em conjunto, mudá-lo para melhor. Por isso, enquanto precisarem, estaremos a seu lado. Porque hoje, o mais importante não é descobrir novos territórios. É ganhar um novo olhar sobre as maravilhas que nos rodeiam, despertar a capacidade de nos surpreendermos e agir com o objetivo de preservar nosso pequeno ponto azul no universo. **Tudo por um planeta perpétuo.**

#Perpetual



OYSTER PERPETUAL EXPLORER II

  
**ROLEX**

CAMILA TURTELLI (INTERNA)  
TWITTER: @COLUNADEESTADAO  
COLUNADEESTADAO@ESTADAO.COM  
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



## Coluna do Estadão

# Apesar de mutirões, PL perde mais filiados do que ganha desde chegada de Bolsonaro

**A**brigo prioritário de parlamentares bolsonaristas para as disputas de 2022, o PL tem patinado na tentativa de ser o “novo PSL” em outro aspecto também tratado como meta por dirigentes que articularam a chegada do presidente Jair Bolsonaro à sigla: o aumento do número de filiados para além de quem já tem mandato. Enquanto, em 2018, três meses após a chegada de Bolsonaro, o PSL ganhou cerca de 14 mil novos adeptos, agora com o PL o efeito tem sido o contrário: a sigla tem perdido filiados mês a mês. Em novembro, quando o presidente se filiou, o partido comandado por Valdemar Costa Neto tinha 761.640 filiados, segundo o TSE. No mês passado, o total registrado foi de 761.415.

• **ATÉ CANSAR.** O PL tentar repetir o “case” do PSL e seu “17” em 2018, com orientações para que lideranças usem o número da sigla, 22, repetidamente.

• **É PASSADO.** Na onda da chegada de Bolsonaro, o PSL conquistou antes da eleição quatro vezes mais filiados do que siglas rivais naquela disputa.

• **DEIXA QUIETO.** O efeito da chegada de Sérgio Moro ao Poder-Mesmo também pouco influenciou na atração de novos filiados à sigla. De novembro pra cá, o número total de adeptos caiu de 407.975 para 407.817.

• **EU, HEIN.** Recém-filiada ao PL, Carla Zambelli (SP) disse que um dos motivos de ter decidido não ir para o PP foi que Guilherme Mussi, presidente estadual da sigla, parecia irredutível em apoiar Rodrigo Garcia (PSDB), e não Tarcísio de Freitas (PL), para governador.

• **TENSO.** Além do conflito entre o Ministério de Minas e Energia e a Casa Civil para indicar diretores da ANP e da Aneel, outros dois atores da Repúblifac fizeram saber que estão descontentes com a condução do processo: o Senado e o Tribunal de Contas da União.

• **OLHA LÁ.** Partidos preteridos podem impor resistência a nomes do Executivo. Um exemplo é a disputa pela diretoria-geral da Aneel: Sandoval Feitosa, mais cotado para o cargo, conta com o aval do ministro Ciro Nogueira, enquanto Efraim da Cruz, nome pouco ventilado, tem apoio no Senado.

• **SE EU FOSSE VOCÊ.** Não bastasse seu comando da política econômica, que volta e meia é comparado ao das gestões pétistas, Paulo Guedes vive, assim como Dilma Rousseff, às voltas com críticas pela alta do preço dos combustíveis.

### SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



**Paulo Guedes**, ministro da Economia

• **PRESSÃO.** Organizações de trabalhadores da saúde pública pressionam o Congresso exigindo a derrubada do voto presidencial que impede a licença compulsória sobre as patentes para vacinas, diagnósticos e novos medicamentos para a covid-19.

• **PRESSÃO 2.** Um documento da International dos Serviços Públicos (ISP) protestando contra a falta de medicamentos será divulgado hoje e é assinado por mais de 20 organizações.

COM MATHEUS LARA.  
COLABOROU MARILLA SABINO.



**Michel Temer**  
Ex-presidente da República

Em Brasília, emedebista deu as caras em evento do PL de filiação do deputado distrital Roosevelt Vilela, com lideranças como Flávia Arruda e Ibaneis Rocha.



**José Luiz Datena**  
Apresentador de TV

Em São Paulo, Datena selou acordo com João Doria (PSDB) para apoiar Rodrigo Garcia (PSDB) ao governo e ser o nome da chapa para o Senado.

**ESTADÃO  
BLUE STUDIO**  
Express

**Ótima notícia!**

Agora você pode ter o conteúdo da sua empresa produzido pelos melhores jornalistas, com a chancela do Estadão.

Acesse: <https://bit.ly/3Dt0801>

**SUA MARCA**  
+ **ESTADÃO**

Aponte a câmera  
do seu celular e  
Saiba Mais



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)  
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1880)  
JULIO DE MESQUITA FILHO (1885-1927)  
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1960)  
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUÍZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)  
JOSE CARLOS CARVALHO MESQUITA (1947-1988)  
JOSÉ DE MESQUITA NETO (1948-1996)  
LUÍZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)  
RUY MESQUITA (1947-2012)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE  
ROBERTO CRISTUSUMA MESQUITA  
MEMBROS  
FERNANDO C. MESQUITA  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
JÚLIO CÉSAR MESQUITA  
LUÍZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
DIRETOR DE JORNALISMO  
EURÍPEDES ALCÂNTARA  
DIRETOR DE OPINIÃO  
MARCOS GUTERMAN

DIRETOR JURÍDICA  
MARIANA LURDINA CAMPÃO  
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE  
PAULO BOTELHO PESSOA  
DIRETOR FINANCEIRO  
SERGIO MALDUEIRO MOREIRA

## NOTAS E INFORMAÇÕES

# O 'papel social' do dinheiro público



**Políticos cobram responsabilidade social da petrolífera, mas esquecem o papel social dos bilhões queimados no Orçamento**

**P**ode custar R\$ 27 bilhões a nova bondade proposta pelo presidente Jair Bolsonaro, o corte de tributos cobrados sobre a gasolina. Dedicado em tempo integral à caça de votos, ele conduz a mais cara campanha eleitoral desse ano, provavelmente a mais cara da história brasileira. Empresas são proibidas de financiar candidaturas, mas limitações desse tipo são difficilmente aplicáveis ao Tesouro público. Parlamentares destinaram R\$ 4,9 bilhões ao Fundo Eleitoral, multiplicando por 2,5 o valor aprovado para as

últimas eleições. Pode ter sido escandaloso, mas foi uma decisão legal. Ações eleitorais de interesse do presidente podem ser ainda mais custosas, tanto pelos efeitos fiscais quanto pelas consequências econômicas mais difusas.

Populismo, irresponsabilidade e imediatismo têm marcado as ações do presidente Bolsonaro e da maior parte dos congressistas, no esforço de sedução de eleitores. Atacar a Petrobras, numa encenação de cuidado com os consumidores, tem sido quase um ritual obrigatório. Depois de manter pre-

ços inalterados por 57 dias, a estatal anunciou grandes aumentos, na semana passada, quando os efeitos econômicos da invasão da Ucrânia já atingiam as cotações internacionais do petróleo e de alimentos.

A decisão, normalíssima na atividade de empresarial, criou o cenário para novas manifestações populistas. Segundo o presidente da República, faltou sensibilidade aos dirigentes da Petrobras. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, aproveitou a ocasião para se mostrar preocupado com os consumidores, também qualificáveis, nessas ocasiões, como eleitores. O senador cobrou "responsabilidade social" da empresa e criticou seus lucros. A Petrobras, segundo ele, tem tido o triplo da lucratividade das concorrentes e tem distribuído dividendos bilionários.

"Obvio que é muito bom que isso aconteça, mas não pode acontecer em prejuízo da população brasileira que abastece seus veículos ou que precisa de transporte coletivo", disse o senador, numa divertida tentativa de equilíbrio.

Ele teria dado uma contribuição mais notável se houvesse explicado o tal "papel social" da Petrobras e os limites desejáveis de sua lucratividade. Poderia, talvez, ter ajudado a entender as condições da correta administração de uma empresa de capital aberto com as características da maior companhia brasileira do setor de petróleo.

O maior acionista da Petrobras é o Estado brasileiro, mas a maior parte das ações pertence, de forma pulverizada, a investidores domiciliados no Brasil e no exterior. Seria bom, talvez, o

presidente do Senado explicar a esses acionistas se eles podem torcer legitimamente por altos lucros e gordos dividendos ou se deveriam, em atenção a seus interesses privados, aplicar dinheiro em outra empresa.

O Brasil ganharia muito mais, e perderia muito menos, se o senador Rodrigo Pacheco, seus companheiros e o presidente Bolsonaro cuidassem menos do "papel social" da Petrobras e pensassem mais no "papel social" do governo e do dinheiro público. Seriam muito mais comedidos ao programar o Fundo Eleitoral. Nunca teriam criado o infame orçamento secreto, uma forma de operar fora do controle dos pagadores de impostos e dos mais legítimos credores das atenções do poder estatal. Não destinariam bilhões, por meio de emendas, a interesses particulares, incluídos seus interesses eleitorais, tão privados quanto os de qualquer investidor do mercado de ações, porém às vezes menos legítimos.

Se pensassem mais no valor social do dinheiro público, buscariam, diante do surto inflacionário, formas de ajudar aos mais necessitados, por meio de programas bem desenhados e dirigidos a grupos bem definidos. Evitariam desperdiçar recursos e nunca pensariam em violar os padrões federativos, interferindo na tributação estadual e na capacidade dos governos de Estados e municípios de prestar os serviços devidos a seu público. Para isso, no entanto, precisariam entender as obrigações, muito mais que as prerrogativas, de quem ocupa cargos públicos em Brasília. Quantos iriam tão longe?

# Lula vai esconder o PT, de novo

**Como em outras campanhas, Lula deseja esconder o PT e seus escândalos do eleitor. Não cabe negacionismo histórico. Não há PT sem Lula, não há Lula sem PT**

**A**cada nova eleição, mudam as circunstâncias políticas, mas a tática de Luiz Inácio Lula da Silva continua sendo a mesma de todas as disputas anteriores: esconder o PT do eleitor. A todo custo, deseja-se evitar que a população perceba a relação óbvia e inexorável entre a legenda e seus candidatos, como se o voto em um petista pudesse não significar apoio ao retorno do PT ao poder. O que é mais constrangedor – a revelar o alto teor tóxico da legenda, com seus múltiplos e indigestos escândalos – é que o próprio Lula, fundador e autocrata do PT, tenta esconder a legenda em sua campanha eleitoral.

Segundo relatou reportagem do **Estado**, a ordem na campanha lulista para a Presidência da República é "in-

sidente da República, como oculhou, sempre que pôde, a cor vermelha do material de campanha eleitoral. Sem especiais pudores ideológicos e, principalmente, sem aquela relação de transparência que se espera que os candidatos tenham com o eleitor. Fernando Haddad troucou o vermelho petista por um comportado azul centrista. Mas, como se sabe, isso era apenas uma manobra para confundir o eleitorado. Fosse qual fosse a cor usada, Fernando Haddad era apenas e tão somente o poste lulopetista.

Nas eleições municipais de 2020, o PT usou a mesma tática, mas não teve jeito. Atento à filiação partidária dos candidatos, o eleitor deu à legenda petista um dos piores resultados eleitorais de sua história. No País inteiro, o PT conquistou apenas 182 prefeituras, ficando atrás, em número de prefeitos eleitos, de MDB (783 prefeitos), Progressistas (687 prefeitos), PSD (654 prefeitos), PSDB (521 prefeitos) e DEM (466 prefeitos). Esse é o apreço do eleitorado à agremiação que, sob a firme e incontestável liderança de Luiz Inácio Lula da Silva, criou, entre outros feitos, o mensalão, o petrolão e a gestão Dilma Rousseff.

Agora, o líder petista recorre à mesma manobra, buscando que sua legenda não apareça no campo de visão do eleitor. A desfaçatez continua exatamente igual, apenas mudou a

desculpa. Em 2022, Lula já não estária interessado em apresentar-se como candidato de um partido à Presidência da República, e sim como – nada mais nada menos – a grande liderança de "um movimento para reconstruir a democracia". Dessa forma, não seria necessário mencionar o PT na campanha.

Haja engodo. A vergonha de Lula de mostrar o PT ao eleitor é tratada como se fosse um gesto em defesa da democracia. Depois do embuste bolsonarista no governo federal, o País precisa de um mínimo de respeito com a população e com os próprios fatos. Não cabe negacionismo histórico. Não há PT sem Lula, como não há Lula sem PT.

A trajetória política de Lula é indissociável da história do PT. Os erros da legenda não são capítulos pretéritos que podem ser escondidos ou esquecidos. Lula tem muito a explicar ao País. Não basta dizer que suas ações penais prescreveram ou que a 13ª Vara Federal de Curitiba era incompetente para julgar as denúncias contra ele. O PT tem um histórico de incompetência, irresponsabilidade, aparelhamento e corrupção a exigir esclarecimento.

Lula fala em democracia, mas usa táticas ilusionistas para evitar que o eleitor e responsabilize pelos escândalos de sua legenda. Democracia não é regime de esquecimento, e sim de memória e responsabilidade.●

# Orgulho do Congresso

Nicolau da Rocha Cavalcanti

**O** Congresso é elemento essencial da democracia e da liberdade. Nossas leis – essa realidade tão comum e, ao mesmo tempo, tão especial: só elas nos podem obrigar a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa – não são redigidas por um ditador, que deseja impor sua vontade, ou por um iluminado, que deseja impor sua compreensão de verdade. São feitas por um órgão coletivo, formado exclusivamente por pessoas eleitas com o nosso voto. De fato, o Legislativo é uma construção admirável.

No entanto, são outros os sentimentos que frequentemente nutrimos em relação ao Congresso: frustração, vergonha, raiva, ressentimento. No imaginário coletivo, Senado Federal e Câmara dos Deputados não desfrutam de prestígio. Na maioria das vezes, são vistos como disfuncionais e alheios às demandas da população.

O olhar negativo em relação ao Congresso parece ser muito realista – estaria fundado em fatos – e até despró de comprovação histórica. Não raro, cita-se a frase do príncipe

Otto von Bismarck, que viveu no século 19: “Os cidadãos não poderiam dormir tranqüilos se soubessem como são feitas as salchichas e as leis”. Seja qual for o tempo ou local, a atividade legislativa não seria muito honrosa.

Atrevo-me a dizer, no entanto, que, se cada brasileiro pudesse acompanhar por duas semanas as sessões do Senado e da Câmara, teria uma visão muito mais positiva do Congresso. Vislumbraria não apenas a dedicação abnegada de tantos parlamentares e servidores, como vários projetos de lei interessantes em tramitação.

O Congresso é muito melhor do que a imagem que habitualmente temos dele. Há muitos parlamentares, de diversas correntes políticas, sinceramente comprometidos com o interesse público. Logicamente, isso não significa que estes senadores e deputados propõem o que cada um de nós defende em termos de visão de mundo ou de propostas políticas. O Legislativo não é órgão de representação pessoal, e sim de representação coletiva.

Além da boa disposição de muitos parlamentares – há

**Senado e Câmara dos Deputados são muito melhores do que a imagem que habitualmente temos deles**

muita gente honesta e competente nas cadeiras do Congresso –, o Legislativo dispõe de um corpo técnico qualificado, em várias áreas. Um exemplo, entre outros, é a Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado. Também são muitos os assessores, nomeados por deputados e senadores, que conhecem a fundo

o funcionamento e as potencialidades da máquina estatal, assim como os problemas nacionais, regionais e locais que precisam ser enfrentados.

Não é ingenuidade. O País tem, no Legislativo federal, uma estrutura muito sofisticada, capaz de lidar com as questões públicas em suas dimensões política e técnica.

Mas, então, por que não notamos esses bons resultados do Congresso? Onde estão os frutos de todo esse trabalho? Eles estão bem na frente dos nossos olhos, mas, por alguma estranha lógica, temos mais facilidade de reparar nos frutos podres. O País conta com marcos legislativos muito bons, alguns deles respeitada internacional: entre outros, o Marco Civil da Internet, o Código Florestal, o Código de Defesa do Consumidor e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Congresso acerta não apenas nos grandes temas, definidos em leis importantes. De forma mais habitual do que imaginamos, o Legislativo dá respostas politicamente muito equilibradas a respeito dos variados assuntos. Por exemplo, Senado e Câmara tiveram especial participação no enfrentamento da pandemia, em suas múltiplas frentes. Naturalmente, isso não significa que o conteúdo das leis aprovadas pelo Legislativo esteja de acordo com a opinião pessoal de cada um. O Congresso não representa um determinado grupo político, mas toda a população, com seus variados interesses e perspectivas.

Reconhecer o bom trabalho do Legislativo e sua importância

cia para a democracia não leva a negar a existência de seus muitos problemas de funcionalidade, representatividade e transparência. O ponto é outro. O Congresso não se resume a esses problemas. A realidade parlamentar não cabe numa análise binária.

Além de ignorar as evidências em sentido contrário, o juízo negativo generalizado sobre o Legislativo é também comodista. É fácil de tachar o Congresso de corrupto, sentir-se superior à “sujeira da política” – dando por certo que a causa dos problemas são os partidos, os políticos e os outros eleitores – e achar-se autorizado à omisão e ao alheamento da política.

Há muitos problemas no Congresso, sem dúvida. Mas eles são, também, resultado de olhar distante e simplista sobre o Legislativo, que, entre outros danos, gera irresponsabilidade na escolha do voto e desestimula a participação política, em suas várias modalidades. É preciso romper o círculo vicioso.

Por paradoxal que pareça, ter orgulho do Congresso – nutrir genuíno apreço por sua existência e por seu livre funcionamento – pode ser caminho para aumentar nosso patamar de exigência, seja na hora de votar, seja ao longo de cada legislatura, cobrando mais dos parlamentares. O Legislativo não são os “outros”. O Congresso é, também, expressão fiel do que cada um de nós faz pela coletividade. ●

É ADVOCADO E JORNALISTA

## FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: [forum@estadao.com](mailto:forum@estadao.com)

### Guerra na Ucrânia

#### Brincando com fogo

Há quase 60 anos, 150 km (distância entre Cuba e Flórida pelo mar) foram a distância para uma terceira Guerra Mundial. Hoje, com um míssil russo quase atingindo a Polônia, a 25 km da fronteira com a Ucrânia, vimos o mesmo filme, novamente. Putin está brincando com fogo. E nós, o resto do mundo, no meio, assistindo a tudo isso.

**Sérgio Eckermann Passos**  
[sepassos@yahoo.com.br](mailto:sepassos@yahoo.com.br)

Porto Feliz

ção e do pensamento, oussarian.

**Elévelino José H. Bechara**  
[ejhbechara@gmail.com](mailto:ejhbechara@gmail.com)  
São Paulo

#### Combustíveis

#### O que falta é vontade

Não entendo todo este alvoroço causado pelo aumento dos preços dos combustíveis. Não inventamos o etanol combustível? Depois, não criamos os carros flex? Não fomos inundar o mundo com nosso álcool? Então, por que importamos álcool de milhares de países?

**Marco Antonio Martignon**  
[mmartignon1941@gmail.com](mailto:mmartignon1941@gmail.com)  
São Paulo

Continuamos dependentes da importação. Temos um território imenso para plantar qualquer vegetal fornecedor de destilados ou óleos. Um clima excelente, sem ameaças comuns a outros países, como invernos rigorosos. O que falta é vontade. Para quem é crente, eu diria que Deus já fez parte dele, o resto é conhecido.

**Nestor Rodrigues Pereira Filho**  
[nestor.filho43@gmail.com](mailto:nestor.filho43@gmail.com)  
São Paulo

#### A função da Petrobras

Quem acha que a Petrobras tem de ter função social não tem o menor conhecimento de economia e finanças e não poderia ocupar cargo de grande importância.

A Petrobras foi constituída como empresa de capital misto, ou seja, União e acionistas independentes. Muitos brasileiros e estrangeiros resolveram investir na Petrobras acreditando que o negócio de petróleo era bom e que poderiam ter um rendimento sobre o valor investido. Milhares de pequenos aplicadores têm ações ou fundos que mantêm a Petrobras

em suas carteiras. Milhares deles vêm ser aposentados que vivem dos dividendos. Além disso, é preciso explicar que a Petrobras, como companhia de capital aberto, tem de respeitar leis regulamentares, portanto não pode ter uma função social que comprometa seus resultados. Se quiserem transformar a Petrobras em empresa com função social, que recomprem todas as ações do mercado, fechem o seu capital e, então, o poder público faz o que quiser com ela.

É bom salientar que, se a Petrobras não tiver lucro para reparar equipamentos e se atualizar, no fim ela também acaba.

**Marco Antonio Martignon**  
[mmartignon1941@gmail.com](mailto:mmartignon1941@gmail.com)  
São Paulo

#### Eleições 2022

**Doido para ser vice**  
Geraldo Alckmin, não conseguindo uma vaga do ninho como vice, tinha como certo ir para o PSB para ser vice de Lula. Furo n'água, o partido quer o governo paulista. Então, negocia com o PV. Assim,

de galho em galho, o ex-tucano se mostra doido para ser vice, não importa por que partido. Eu, que votei nele, não voto mais.

**Paulo T. Juvenal Santos**  
[pjtsantos@yahoo.com.br](mailto:pjtsantos@yahoo.com.br)  
São Paulo

Como continuar a acreditar num político que tanto criticou Lula é seu partido, mas, agora, quer se juntar a ele só para realizar o sonho antigo de viver em Brasília, ainda que como vice?

**Carlos Alberto Duarte**  
[carlosadu@yahoo.com.br](mailto:carlosadu@yahoo.com.br)  
São Paulo

#### Para evitar críticas

Interessante os líderes petistas falarem num plano mais enxuto para um próximo mandato de Lula. Depois da Lava Jato, não adianta usar outro produto de limpeza, enxaguar e centrifugar. O cheiro vai continuar a ser sentido e reconhecido pela maioria dos brasileiros.

**Carlos Gaspar**  
[carlos-gaspar@uol.com.br](mailto:carlos-gaspar@uol.com.br)  
São Paulo

CAOA   
FOREVER



HONRADA 6 VEZES  
PELA FORD COM O  
**CHAIRMAN'S AWARDS**  
**2021.**

# CAOA

AQUI VOCÊ ENCONTRA,  
TODA A LINHA FORD PREMIUM **COM**  
**QUALIDADE DE MELHOR**  
**E DE MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA**



*Ford*  
**TRANSIT**

*Ford*  
**MUSTANG**

*Ford*  
**BRONCO**

 (11) 94294 5880

[caoa.com.br/ford](http://caoa.com.br/ford)



**PARA PRONTA-ENTREGA,  
A GARANTIA DA CONSAGRADA  
PROCESSO DE VENDAS  
DE PÓS-VENDAS DO BRASIL.**



**N C D**

*Ford*  
**MAVERICK**

*Ford*  
**TERRITORY**

*Ford*  
**RANGER**



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

**CAOA** *Ford*

# Brasil, a questão migratória e a guerra na Ucrânia

Roberto Teixeira da Costa

**D**ois acontecimentos em situações e dimensões completamente diferentes trouxeram à baila assuntos ligados aos refugiados.

Refiro-me, inicialmente, ao linchamento de Moisés Kabangame, que aconteceu no Rio de Janeiro no início do ano, e ao exôdo a que estamos assistindo de ucranianos fugindo dos horrores da invasão de seu país. Por trás destes acontecimentos está o tema ligado ao tratamento dispensado aqueles que, por diferentes razões, são obrigados a deixar seu país em busca, na maioria dos casos, de sua própria sobrevivência.

No nosso caso, continuamos recebendo contingentes venezuelanos que chegam ao nosso país pela fronteira no Estado de Roraima, pela cidade de Pacaraima. Lá estive, antes da pandemia, como participante do Grupo de Apoio aos Refugiados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), analisando *in loco* todas as dificuldades que enfrentam aqueles que são obrigados a nos procurar fugindo de condições precárias em seu país de origem. O Grupo de Apoio Acnur foi organizado justamente para sensibilizar diferentes públicos dos setores público e privado brasileiros, bus-

cando seu apoio e suporte para esta causa humanitária.

Devo reconhecer que a situação dos ucranianos em fuga da invasão da Rússia está dando nova dimensão ao tema dos refugiados e espero que possamos ter uma repercussão positiva na nossa política de acolhida.

No caso dos quase 3 milhões de refugiados ucranianos (50% crianças!) que deixaram o solo patrio em busca de sua sobrevivência, os números registrados até agora pelo Acnur vão ampliar sensivelmente aqueles que buscam seu apoio. Até então, seu público-alvo era superior a 10,26 milhões de pessoas, sendo 25% provenientes da América, 16% do Oriente e com mesmo percentual de africanos. Confirmado o que estamos registrando com os refugiados ucranianos, 45% são representados por

crianças. A Síria, até então, havia sido o país com maior número de imigrantes (6,7 milhões), seguida da Venezuela (cerca de 4 milhões). Quando termina a redação deste artigo, estimava-se que o mundo projetado de ucranianos poderia atingir 4 milhões, se o processo de paz não fosse alcançado.

Seria, num período de 15 dias, um dos maiores exôdos registrados na História.

O Acnur tem buscado ajudar esta população atendendo

**Situação de ucranianos dá nova dimensão ao tema dos refugiados. Espero que tenhamos uma repercussão positiva na nossa política de acolhida**

sus necessidades imediatas, realocação e sua integração na sociedade, inclusive ajudando na busca de oportunidades de emprego.

Voltando ao caso brasileiro, nosso setor público (Ministério da Defesa, autarquias federais, estaduais e municipais, setor de saúde pública), ONGs e o setor privado, além da doação de dinheiro, ajudam essas pessoas com sua participação no mercado de trabalho. No caso dos refugiados ucranianos, a Polônia tem sido o país mais buscado. No caso dos venezue-

lanos, a Colômbia e o Brasil.

O que temos visto na Polônia é uma assistência aos refugiados impecável, seja na alimentação, seja com roupas, transportes e deslocamento para outros países da região, coisa que nesta escala nunca vimos no Brasil.

Infelizmente, ainda no nosso país temos sensíveis preconceitos contra os que aqui chegam em busca de refúgio ou asilo. Além da nossa posição geográfica, distante dos países que estão enfrentando este tipo de problema, os que aqui chegam defrontam-se com uma burocracia complexa (no caso dos ucranianos, o governo está disposto a conceder vistos humanitários) e preconceito de toda natureza, inclusive, em muitos casos, sendo agredidos e acusados de roubar empregos de brasileiros. As estatísticas mostram, no entanto, que no nosso caso 1 em cada 40 dos nossos residentes eram nascidos no exterior, sendo que nos EUA este número é de 1 em 7. Não nos esqueçamos de que somos um país de população fortemente composta por imigrantes (portugueses, italianos, japoneses, espanhóis, alemães, coreanos, bolivianos, entre outros) que, em algumas situações, estão ocupando postos que muitos brasileiros não estão interessados ou para os quais não estão disponíveis.

Somos o que somos graças a

essa inestimável contribuição, e nosso país foi o primeiro a lidar com a proteção internacional dos refugiados e o primeiro do Cone Sul a ratificar a convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados, em 1960.

Mas, por diferentes razões – algumas anteriormente citadas –, não vimos dando suporte àqueles que tiveram de abandonar seu país e que, pelas mais diferentes razões, quer políticas ou sectárias, vieram de governos indiferentes ao seu sofrimento, como é o caso dos venezuelanos.

Quando lá estive, nas entrevistas realizadas vi o sofrimento das pessoas que deixaram para trás seus bens, que acumularam com muito sofrimento, e até famílias que não estiveram em condições de chegar até nosso país. Em sua maioria, estariam dispostos a regressar se a situação do seu país mudasse. Acredito que os ucranianos têm o mesmo sentimento.

Nossa sociedade precisa reagir e vencer a intolerância racial e a xenofobia. Não podemos ficar indiferentes a conceder a essas pessoas uma recepção e um tratamento humanitários compatíveis com nossa tradição e solidariedade. •

ECONOMISTA, É CONSELHEIRO EMÉRITO DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO CONSELHO EMPRESARIAL DA AMÉRICA LATINA

## TEMA DO DIA



ALAN SANTOS/PR

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

• “Não deve ser censurado, mas precisa ficar claro que é proibido para determinada faixa etária.”  
DOMINGOS NUNES

• “Cortina de fumaça para desviar o foco do aumento da gasolina e da viagem do Carlos.”  
IARA KRUG

• “Eu, como mãe, me senti ofendida. Censura muito bem aplicada.”  
CRISTIANA MARCOMINI

• “É assim que começa. Censura é umaarma muito perigosa para a democracia.”  
MARIA COSTA

4.434  
Interações

#### 'Pior aluno da escola'

**Gentili se diz vítima de censura e perseguição: 'Querem engajar as redes deles'**

Governo Bolsonaro determinou a retirada do filme 'Como se tornar o pior aluno da escola' – baseado em livro de Danilo Gentili e estrelado por ele –, lançado em 2017, de plataformas de streaming, como Netflix e Globoplay. •

NAS REDES SOCIAIS  
Visite nossas redes e participe das discussões no Link da Bio no Instagram do Estadão.  
[www.estadao.com.br/e/instagram](http://www.estadao.com.br/e/instagram)

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS



FÁBIO MOTTA/ESTADÃO

### Checagem



‘Estadão Verifica’ inaugura o serviço de newsletter. •  
[www.estadao.com.br/e/verifica](http://www.estadao.com.br/e/verifica)

### Aplicativo



É assinante? Baixe o nosso app e leia sem anúncios. •  
[www.estadao.com.br/e/app](http://www.estadao.com.br/e/app)

### Imposto de Renda



Saiba como declarar o Auxílio Emergencial. •  
[www.estadao.com.br/e/auxilio](http://www.estadao.com.br/e/auxilio)

 **e|investidor**  
ESTADÃO

• ESPECIAL •

# ONDE INVESTIR EM 2022

**PREPARE-SE PARA O NOVO ANO  
COM NOSSO E-BOOK EXCLUSIVO**

Este material irá nortear os seus investimentos a partir de projeções econômicas e tudo que aprendemos ao longo de 2021.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e baixe nosso material gratuito agora





Eleições 2022

# PSDB tenta desgastar Leite com 'fatura' das prévias; PSD filia aliada de gaúcho

*Tesoureiro tucano cobra postura ética e diz que governador recebeu R\$ 1,2 milhão da legenda para participar da disputa interna; Ana Amélia ingressa na sigla de Kassab*

**PEDRO VENCESLAU**  
SÃO PAULO  
**IANDER PORCELLA**  
**LAIURIBERTO POMPEU**  
BRASÍLIA

A negociação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), com o ex-ministro Gilberto Kassab – que planeja lançá-lo à Presidência da República pelo PSD – reacendeu o clima de confronto entre os tucanos. A ala do PSD ligada ao governador de São Paulo, João Doria, passou a destacar o investimento feito pelo partido para a realização das prévias, com o objetivo de causar desgaste a Leite. Até agora não adiantou: o gaúcho está mesmo disposto a se filiar ao PSD de Kassab.

**PSD**  
**Caminho ficou livre para Leite após Rodrigo Pacheco anunciar que não vai disputar Presidência**

O tesoureiro do PSD, César Gontijo, cobrou postura "ética" do gaúcho. Pelas suas contas, Leite recebeu R\$ 1,2 milhão da legenda para disputar as prévias contra Doria, que venceu o embate, e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio. "As prévias custaram R\$ 10 milhões e só aconteceram porque Eduardo Leite se comprometeu ficar na legenda se desse. É uma questão ética. Por isso fizemos esse investimento. Ele vai entrar a carreira se sair do PSDB", afirmou Gontijo ao **Estadão**.

Aliados do governador do Rio Grande do Sul disseram que ele não se importa de enfrentar a pecha de "mau perdedor". Em conversas reservadas, Leite afirmou que o custo político de seu gesto não será significativo por-

que "o vencedor (Doria) não conseguiu 'ficar de pé' nas pesquisas de intenção de voto".

Este argumento, porém, não é compartilhado por nomes históricos do partido que são críticos à candidatura de Doria. Ontem, após tomar café com Kassab, em São Paulo, e se reunir com investidores do Itaú BBA, Leite desembarcou em Brasília para encontros separados com tucanos, como o presidente do partido, Bruno Araújo (PE), o deputado Aécio Neves (MG) e o senador Tasso Jereissati (CE). Os correligionários fizeram um último esforço para convencê-lo a ficar no partido. Leite, no entanto, indicou estar muito próximo de anunciar a sua saída para o PSD.

**'OBCECADO'.** "Partidos são formados por personalidades diferentes. Naturalmente, há divergência, houve divergência dentro do PSDB e as prévias apresentaram isso. A discussão aqui é um projeto para o País, como a gente vai viabilizar. É sobre isso que estou obcecado e obstinado: como posso dar a melhor contribuição nesse processo político que se avizinha para ajudar a alternativa aos polos de radicalização", afirmou o gaúcho, após a reunião com aliados, numa referência ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Araújo disse ter esperança de que Leite mude de ideia. "Há disposição do governador do Rio Grande do Sul de disputar uma eleição presidencial. Ele disputou as prévias e isso projeta seu nome nacionalmente. Recebeu convite de outro partido oferecendo essa vaga e estamos mostrando quais as variações e o porquê é importante ele seguir nesse compromisso com o PSDB", observou o dirigente. "Se me comprovar que meu papel é outro, que é dando su-

## Articulação A movimentação do governador gaúcho

### ● Disputa interna

Em novembro do ano passado, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (44,66%), perdeu as prévias tucanas para o governador de São Paulo, João Doria (53,99%). A escolha foi feita por 30 mil filiados que participaram do processo de forma presencial ou remota.

### ● 'Força política'

Em discurso logo após o resultado das prévias, Leite colou o PSDB como a "força política" capaz de fugir à "polarização inútil e prejudicial" e liderar um projeto no centro. "O Brasil precisa viabilizar um projeto no centro", declarou, na ocasião.

### ● Reeleição

Sondado pelo PSD de Gilberto Kassab para disputar o Palácio do Planalto, o governador gaúcho afirmou, em fevereiro, que ficaria no PSDB e admitiu publicamente, pela primeira vez, a possibilidade de quebrar o compromisso assumido durante o mandato de não concorrer à reeleição.

reiro, que ficaria no PSDB e admitiu publicamente, pela primeira vez, a possibilidade de quebrar o compromisso assumido durante o mandato de não concorrer à reeleição.

### ● 'Pressa'

Na semana passada, um dia depois do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desistir de lançar candidatura ao Planalto, Leite se apresentou para a disputa. "Estamos com pressa", disse.

### ● 'Mau perdedor'

Alertado por correligionários de que poderia ficar com a pecha de "mau perdedor", pois se comprometeria a aceitar o resultado da votação das prévias, Leite se mostrou disposto a enfrentar o desgaste.

### ● Renúncia

Anteontem, Leite disse que renunciar ao mandato no Estado "dói mais" do que sair do PSDB. "Eu não quero viver com o sentimento de que poderia ter feito algo, mas não fiz", afirmou.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 20/11/2021



Governador Eduardo Leite fala em 'alternativa à polarização'

porte na retaguarda, não tem nenhum problema de assumir esse papel, se houver outra candidatura que melhor projete isso. Mas, enquanto houver um grupo representativo que ache

que eu possa ser uma liderança desse projeto, estou aqui discutindo como ele pode ser viabilizar", insistiu o governador.

### COMPROMISSO.

Leite e Kassab

corrupção no mensalão. "Aconteça o que acontecer, o resultado vai chegar. É por isso que nossos temos que ser fiéis ao Bolsonaro, fazer tudo o que ele pede, tudo o que ele precisa, para podermos retribuir o que ele fez por nós", afirmou.

O lançamento da pré-candidatura à reeleição está marca-

estarão juntos novamente hoje, em Porto Alegre, mas desta vez em ato público: a cerimônia de filiação da ex-senadora Ana Amélia ao PSD. Egressa do Progressistas, decidiu ir para o PSD após uma negociação combinada com o governador – ela é secretária de Relações Federativas e Internacionais do Estado. Ana Amélia, que foi candidata a vice na chapa de Geraldo Alckmin em 2018, disputará novamente o Senado.

O que vão dizer e as críticas (sobre a saída de Leite do PSDB) são irrelevantes. O que é relevante é o gesto de coragem dele. Ruim é o covarde que, diante de custos políticos, deixa de assumir a responsabilidade com o interesse nacional. Existe algo maior e mais significativo que as prévias (do PSDB)", disse Ana Amélia ao **Estadão**. Para aceitar mudar de partido Leite negocia a manutenção de sua base de sustentação no Estado, onde tentará fazer um sucessor.

Na avaliação do ex-senador José Aníbal – que se tornou desafeto de Doria –, o PSDB está numa situação de "estresse". "É preciso ver quais possibilidades temos e evitar que o PSDB tenha um baixo protagonismo nesta eleição presidencial", afirmou. "Em princípio, é importante que o Eduardo fique no PSDB. O partido está numa situação, no mínimo, de estresse. Tem um candidato (Doria) que não sai do lugar, ao contrário, aumenta a rejeição a ele."

Leite retornou ao Brasil no início da semana após uma viagem aos Estados Unidos. O governador antecipou o retorno ao País para intensificar a articulação política em torno da possível candidatura ao Palácio do Planalto. O caminho no PSD ficou livre para o gaúcho após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), anunciar que não vai disputar a Presidência em outubro. ●

## PL precisa ser 'fiel' a Bolsonaro, afirma Costa Neto

**BRASÍLIA**

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou ontem que o partido precisa ser "fiel" a Jair Bolsonaro. O dirigente

participou de ato político, em Brasília, organizado para celebrar a filiação da deputada Carla Zambelli (SP) e lançar uma frente parlamentar intitulada "Lealdade Acima de Tudo", formada por apoiadores do

presidente que vão disputar vagas na Câmara.

"Fico pensando na sorte que nós tivemos de poder receber-ló (Bolsonaro) no nosso partido", disse o ex-deputado, que foi condenado e preso por

corrupção no mensalão. "Aconteça o que acontecer, o resultado vai chegar. É por isso que nossos temos que ser fiéis ao Bolsonaro, fazer tudo o que ele pede, tudo o que ele precisa, para podermos retribuir o que ele fez por nós", afirmou.

O lançamento da pré-candidatura à reeleição está marca-

do para o dia 26. Na visão de Costa Neto, Bolsonaro vai crescer nas pesquisas com as inserções da propaganda partidária e eleitoral na TV e com o efeito do Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa Família. Atualmente, Bolsonaro aparece em segundo lugar, atrás de Lula. ● **IANDER PORCELLA**

Projeto de lei

# Setor produtivo se une em críticas à mineração em terras indígenas

Ontem, entidade que reúne as principais empresas da área criticou proposta que tramita em regime de urgência na Câmara

ANDRÉ BORGES  
BRASÍLIA

A pressão do governo de Jair Bolsonaro (PL) para aprovar no Congresso projeto de lei que autoriza a exploração em terras indígenas provocou reação do setor de mineração. O movimento também conta com apoio de instituições financeiras e de parte do agronegócio. Ontem, em nota pública, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), uma organização privada que reúne as

principais empresas da área, atacou a proposta.

Por meio de nota, o instituto afirmou que "o PL 191/2020, encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso, não é adequado para os fins a que se destina, que seria regulamentar o dispositivo constitucional que prevê a possibilidade de implantação de atividades econômicas em terras indígenas, como geração de energia, produção de óleo, gás e mineração". Trata-se, na prática, de uma crítica à proposta tal qual foi apresentada, e não contra a mineração em si, dentro dessas áreas demarcadas. O instituto alega que "a mineração industrial pode ser viabilizada em qualquer parte do território brasileiro, desde que condicionada aos requisitos de pesquisa geológica, estudos de viabilidade econômica, ambiental e social".

dade econômica, licenças ambientais embasadas em estudos e outras autorizações previstas em lei, de modo a preservar a vida e o meio ambiente, em especial na Amazônia, evitando o desmatamento".

Segundo o Ibram, "no caso de mineração em terras indígenas, quando regulamentada, é imprescindível o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) dos indígenas". Essa consulta é um princípio previsto na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

**"Uma vez que a mineração em terras indígenas está inscrita na Constituição, a sua regulamentação precisa ser amplamente debatida."**

Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Em nota oficial

clarou que "a integridade ambiental das terras indígenas, áreas importantíssimas para a estabilidade climática e proteção da diversidade cultural do País, pode estar em risco se a Câmara aprovar, sem discussões mais aprofundadas e melhorias substanciais, o Projeto de Lei (PL) 191/2020, que permite a lavra de recursos minerais, a construção de hidrelétricas e a agricultura industrial naqueles territórios".

Um dia antes da manifestação da Coalizão Brasil Clima, a Câmara havia aprovado o requerimento para que o projeto seja votado em regime de urgência pelo plenário da Casa, ou seja, sem passar por nenhuma comissão técnica. A proposta final do projeto será submetida a um grupo de trabalho formado para analisar o mérito da matéria. Após a aprovação do parecer do relator desse grupo, o projeto será analisado no plenário da Casa.

Bolsonaro disse que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia é uma "boa oportunidade" para aprovar o projeto de lei, diante da dependência do Brasil do potássio vindo da Rússia. Como revelou levantamento do **Estadão**, porém, a maior parte das jazidas de potássio do País não está localizada dentro de terras indígenas. •

Para lembrar

Após atuação do governo, Câmara aprovou urgência

• **'Questão sagrada'**

Em fevereiro, Bolsonaro afirmou que adotar uma posição no conflito no Leste Europeu teria efeitos negativos para o País, dada sua dependência de potássio. "Para nós, a questão do fertilizante é sagrada", declarou.

• **'Problema'**

No início do mês, o presidente usou a guerra para defender a aprovação do projeto que libera a mineração em terras indígenas para, segundo ele, minimizar a dependência da Rússia no acesso a fertilizantes.

• **Mapa do potássio**

Levantamento do **Estadão** contrariou declarações de Bolsonaro, ao mostrar que, no País, a maioria das minas de potássio está localizada fora de terras indígenas.

• **Urgência**

Na semana passada, a Câmara aprovou requerimento de urgência para o projeto de lei, o que causou reação do setor produtivo.



TRANSMISSÃO AO VIVO



É HOJE

## Soluções biológicas para o agronegócio

Como o uso de biodefensivos de forma integrada pode oferecer uma produção eficaz e sustentável

DATA: 16 de março  
HORÁRIO: 18h30



**PARTICIPANTE**  
Antonio Soares  
Gerente Plant Health na FMC



**PARTICIPANTE**  
Fernando Dini Andreote  
Professor associado de Biologia do Solo na Esalq/USP



**MEDIADOR**  
José Luiz Tejón  
Colunista da Rádio Eldorado e do Canal Agro do **Estadão**

Realização

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

Produção

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

Patrocínio

**FMC**  
An Agrobrasil  
Innovation Company

Governo federal

# Fundo da segurança banca moradia de policial

**Destinação de recursos em 2021 frustrou a aplicação do montante reservado ao combate à violência contra a mulher, diz relatório**

VINICIUS VALFRÉ  
BRASÍLIA

O governo de Jair Bolsonaro segurou recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) ao longo do ano passado e frustrou a aplicação do dinheiro que seria destinado ao combate da violência contra a mulher. Um relatório preparado pelo Instituto Sou da Paz, obtido pelo *Estadão*, afirma que o Executivo federal deu caráter eleitoreiro à execução do fundo ao estabelecer que parte da verba poderia ser usada para bancar a construção de moradias a policiais, categoria em que há forte apoio ao presidente, candidato à reeleição.

O relatório chama a atenção para a inclusão do Programa Habite Seguro na lista de despesas do fundo. O subsídio à habitação para profissionais de segurança pública – criado em setembro, por meio de medida provisória (MP) – foi um aceno político do governo aos policiais militares. A MP, aprovada no Congresso, foi sancionada ontem por Bolsonaro.

“A despeito da relevância do tema, tal iniciativa parece mais um dos mecanismos aço-



dados empregados pelo governo federal para impor sua agenda política”, afirma o documento. “Foi incluída por meio de medida provisória, gerando questionamentos que apon tam para sua inconstitucionalidade e denunciam seu caráter eleitoreiro.”

**MULHER.** Metade do valor arrecadado é destinada aos Estados, que contam com os repasses milionários para reforçar ações e estratégias locais de segurança. O FNSP tem o maior orçamento na lista dos fundos vinculados ao ministério. No ano passado, fechou em cerca de R\$ 1,5 bilhão.

Deste total, R\$ 7,2 milhões estavam previstos para promoção da segurança e defesa da mulher, de acordo com o

Instituto Sou da Paz. Apenas R\$ 152 mil foram efetivamente usados. Ou seja, só 0,01% do valor global do fundo foi destinado para providências contra a violência doméstica. A verba foi semelhante à de

## Recursos Dos R\$ 7,2 milhões previstos para segurança da mulher em 2021, o governo executou 0,01%

2020, quando R\$ 150 mil foram executados. Naquele ano, porém, a previsão inicial era menor, de R\$ 1,6 milhão.

A análise do Sou da Paz sobre a quantia destinada ao enfrentamento da violência doméstica é restrita aos recursos

do fundo de segurança pública. Não inclui as despesas de todos os ministérios com ações relativas ao tema.

O relatório do instituto, que atua há mais de duas décadas com pesquisas e elaboração de políticas públicas sobre a área, também critica o ritmo de pagamentos feitos com recursos do FNSP. Segundo o Sou da Paz, esse desembolso não reflete as condições necessárias para a continuidade de políticas públicas de combate à violência no Brasil.

O fundo é abastecido com dinheiro das loterias. Do valor de R\$ 1,5 bilhão arrecadado em 2021, pouco mais da metade é reservada para “aprimoramento da segurança nacional”. A cota serve para que as secretarias estaduais de se-

gurança e todas as polícias invistam no fortalecimento das instituições e promovam a qualidade de vida dos profissionais da área.

**EXECUÇÃO.** O relatório aponta, entretanto, que 88,5% dos R\$ 782 milhões para a ação só foram empenhados – reservados no orçamento – em agosto. O pagamento propriamente dito ocorreu somente em novembro. “Não há uma aplicação homogênea do recurso ao longo do ano, o que mostra uma dificuldade de gestão. Era o terceiro ano do governo, não poderia ser mais assim”, afirmou a diretora executiva do Sou da Paz, Carolina Ricardo.

Procurado, o Ministério da Justiça argumentou que 99,2% dos recursos do fundo foram executados no ano passado. De acordo com a pasta, a maior parte da verba é paga no segundo semestre do ano, por causa da necessidade de arrecadação, da organização de licitações e de acertos para repasse de verbas a Estados e municípios.

A Pasta defendeu o uso do dinheiro do fundo para bancar moradias a policiais e informou já ter recebido 1.700 pedidos de financiamento. Já o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos afirmou que a política de promoção feminina e combate à violência doméstica não se resume aos recursos do fundo porque envolve várias pastas. •

## PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO 2022

NÃO PERCA ESTA CHANCE!

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 18 DE MARÇO



FAÇA SUA INSCRIÇÃO ATÉ 18 DE MARÇO

inscricao.premiomaster.com.br  
Informações: (11) 5078-7778

PATROCINADOR



## Indicação da Câmara

# PL e Republicanos disputam vaga no TCU

**LAURIBERTO POMPEU**  
BRASÍLIA

Partidos do Centrão já se movimentaram para indicar um deputado que ocupe a vaga da ministra do Tribunal de Contas da União (TCU) Ana Arraes, hoje presidente da Corte. Arraes vai se aposentar em julho e cabe à Câmara definir o substituto.

A base governista está dividida. O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, e os Republicanos, ligado à Igreja Universal, reivindicam o apoio de Arthur Lira (Progressistas-AL), que comanda a Câmara. Lira avisou, porém, que vai pautar a indicação somente após as eleições de outubro.

Uma das postulantes é a deputada Soraya Santos (PL-RJ), que usa o argumento de que o TCU precisa manter a representação feminina. Pesam contra ela, no entanto, a ligação com o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (RJ) e a resistência de parte dos ministros da Corte.

Jhonatan de Jesus (Republicanos-RJ), por sua vez, tentou usar a força da bancada evangélica. Alega que a desistência de Marcos Pereira, presidente do partido, em correr ao comando da Câmara, para apoiar Lira teve como contrapartida o apoio para a legenda indicar o ministro do TCU. Correm por fora na disputa Hugo Leal (PSD-RJ), Fábio Ramalho (MDB-MG) e Luiz Tibé (Arente-MG). •

Ministério da Justiça

# Governo proíbe veiculação de filme; juristas contestam e Gentili vê censura

**Globoplay e Telecine dizem que a decisão da pasta da Justiça 'ofende' liberdade de expressão e 'não pode ser cumprida'**

DAVI MEDEIROS

O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou que plataformas de streaming suspendam a exibição do filme *Com se tornar o pior aluno da escola*, baseado no livro homônimo do apresentador de TV e humorista Danilo Gentili. Especialistas em Direito consultados pelo **Estadão** disseram, porém, que o ministério não tem competência para impedir a circulação de uma obra.

A Globoplay e o Telecine afirmaram, em nota, que a decisão "ofende o princípio da liberdade de expressão, é inconstitucional e, portanto,

não pode ser cumprida". Gentili classificou a medida como "censura e perseguição".

A proibição foi determinada pelo Departamento de Proteção ao Consumidor, uma instância do Ministério da Justiça, que emitiu a ordem usando como base o Código de Defesa do Consumidor. Em medida cautelar publicada no *Diário Oficial* da União de ontem, a pasta estabeleceu multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento da decisão. São citados na portaria Netflix, YouTube, Globoplay, Amazon Prime Video e Apple TV.

**'APOLOGIA'.** A investida do governo ocorreu após o deputado Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) compartilhar, anteontem, uma cena editada da obra alegando que ela faz "apologia à pedofilia". O trecho mostra um personagem interpretado pelo ator Fábio Porchat tentando convencer dois



Apresentador e humorista Danilo Gentili fala em 'perseguição'

## Decisão

### RS 50 mil

é a multa diária definida pela medida cautelar em caso de descumprimento da decisão de suspender a exibição do filme

adolescentes a fazerem sexo com ele. No filme, uma comédia, os garotos fogem do homem após o convite, mas essa parte foi cortada do vídeo publicado pelo parlamentar.

Horas depois da publicação do vídeo do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Justiça, Anderson Torres, disse que pediria

"providências". A portaria foi comunicada por ele, ontem, nas redes. Torres argumentou que a decisão é "necessária proteção à criança e ao adolescente".

"Não se trata de estar correta ou não a decisão. O ministério não tem essa prerrogativa, não pode impedir a circulação de qualquer obra", disse o advogado Franklin Gomes, mestre em Direito Penal e especialista em Processo Penal. "O máximo que ele pode é recomendar a classificação etária."

O livro de Gentili foi lançado em 2009, com indicação para maiores de 18 anos. Já o longa, que estreou em 2017, recebeu classificação indicativa para espectadores acima de 14 anos. A indicação foi definida por comissão do próprio Ministério da Justiça, à época do lançamento nos cinemas, que alegou que a produção tinha "contexto cômico e caricato", o que serviu de atenuante para a definição dos 14 anos como idade mínima.

Ao **Estadão**, Porchat disse que seu personagem é retratado como vilão da história e não há a intenção de estimular a pedofilia. Procurado, o Ministério da Justiça não havia se manifestado até a conclusão desta edição. A Netflix, que passou a oferecer o filme recentemente, não respondeu. As demais plataformas não se manifestaram. •



## Aqui você tem total liberdade

Precisa viajar ou se ausentar de seu endereço temporariamente? Tudo bem, o **Estadão** chega onde você estiver. Basta acessar a opção 'transferência temporária de entrega' em nosso serviço de autoatendimento, o **Meu Estadão**.

**Confira tudo que você pode acessar e gerenciar pelo Meu Estadão:**

### Meus dados

- Meu perfil
- Alteração de senha

### Meus pagamentos

- Histórico de pagamentos
- Alterar forma de pagamento
- Nota fiscal eletrônica
- Contrato de assinatura

### Meus produtos

- Transferência temporária de entrega
- Reclamação de entrega
- Alteração de endereço de entrega
- Estadão Jornal Digital
- Inscrever-se em Newsletter
- Aplicativos
- Acervo Estadão
- Podcasts
- TV Estadão

Acesse [meu.estadao.com.br](http://meu.estadao.com.br)

e ganhe mais tempo!



● A Guerra de Putin



# Ucrânia sinaliza ficar fora da Otan; Rússia intensifica pressão militar

*No momento em que forças russas fecham ainda mais o cerco a Kiev, presidente ucraniano reconhece que país não tem as portas abertas na aliança militar ocidental*

KIEV

Em meio a negociações para encerrar a invasão russa, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, reconheceu ontem que seu país não se tornará membro da Otan, uma concessão importante, horas depois que Kiev começou a ser atingida por projéteis e mísseis da Rússia, que apertou o cerco sobre a capital ucraniana.

Pelo menos cinco pessoas foram mortas na chuva de artilharia russa em Kiev, levando a prefeitura a impor um toque de recolher de 35 horas, a partir da noite de ontem, em meio a sinais de que o foco da campanha militar russa mudou para a destruição de áreas residenciais e infraestrutura civil nos centros urbanos da Ucrânia.

“Está claro que a Ucrânia não é um membro da Otan. Entendemos isso”, disse Zelenski. “Durante anos, ouvimos que as portas estavam aparentemente abertas, mas também ouvimos que não podíamos entrar. Essa é a verdade e precisa ser reconhecida.”

**EXIGÊNCIA.** Abandonar qualquer pretensão de ser membro da Otan é uma das exigências de Moscou para suspender os ataques à Ucrânia. A declaração de Zelenski, até agora, foi a sinalização mais clara de que seu governo aceita alguma forma de neutralidade.

Após pesados bombardeios e o cerco de forças russas, cerca de metade dos 3,5 milhões de moradores de Kiev fugiu da cidade, segundo autoridades municipais. Os que permanecem, passam as noites abrigados em estações de metrô.

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, afirmou ontem que a capital passa por um momento “crítico e perigoso”, mas ele



VADIM GHERDA/AP

**Prédio residencial atingido por bombardeios russos em Kiev; mais de 3 milhões de ucranianos já fugiram do país desde o início da ofensiva**

## Ataque russo que feriu correspondente da Fox matou dois jornalistas

A jornalista ucraniana Alexandra Kuvshinova, de 24 anos, e o cinegrafista Pierre Zakrzewski, de 55 anos, um irlandês que trabalhava para a emissora americana Fox News, foram mortos em um bombardeio russo em Horrenka, arredores de Kiev.

Ambos estavam no mes-

mo carro quando foram atingidos, na segunda-feira. A mesma ação deixou ferido o jornalista britânico Benjamin Hall, correspondente da Fox News. Ele perdeu uma perna.

Segundo a BBC, Hall permanece internado em um hospital da capital ucraniana. No domingo, o jornalista americano Brent Renaud morreu enquanto fazia uma reportagem em Irpin, também nos arredores de Kiev. ● AP

garantiu que não se renderia. “A capital é o coração da Ucrânia e será defendida”, disse. “Kiev, que atualmente é o símbolo e a base operacional avançada da liberdade e a seguran-

ça da Europa, não será abandonada por nós.”

Um dos ataques russos atingiu ontem um prédio de 16 andares em Kiev. O fogo se espalhou rapidamente e a fumaça

subiu da carcaça despedaçada do edifício, enquanto moradores atormentados tentavam fugir pelos escombros de vidro, metal e concreto espalhados pelo chão.

**RESISTÊNCIA.** Além de Kiev, a situação continua desesperadora em Mariupol, cidade de 430 mil habitantes no sul da Ucrânia, onde autoridades dizem que o cerco russo de mais de uma semana matou 2,3 mil pessoas e deixou os moradores sem comida, água e remédios.

Cerca de 2 mil carros conseguiram deixar Mariupol ontem, segundo autoridades locais. No entanto, outros 2 mil veículos continuavam esperando para deixar a cidade. A vice-primeira-ministra ucraniana,

Irina Vereshchuk, disse que um comboio com suprimentos estava preso nas proximidades de Berdyansk, a 80 quilômetros de distância, e não conseguiu chegar a Mariupol.

**REFUGIADOS.** Diante dos pesados ataques da Rússia, mais de 3 milhões de ucranianos já fugiram do país desde o início da ofensiva, em 24 de fevereiro, segundo o Alto Comissariado para Refugiados da ONU (Acnur). A estimativa inicial é que a guerra deixe até 4 milhões de refugiados. O número inclui 1,4 milhão de crianças, o que significa que atualmente na Ucrânia um menor de idade vira refugiado quase a cada segundo, afirmou James Elder, porta-voz do Unicef. ● REUTERS, NYT, WP e AP

## Empregados de Chernobyl relatam estafa e coação

KIEV

Funcionários da usina nuclear de Chernobyl relataram uma situação desesperadora. Pouco mais de 200 técnicos e mem-

bros da equipe de apoio estão trabalhando na mira de fuzis de soldados russos, sob constante pressão psicológica e sem descanso. As informações são do *Wall Street Journal*, que ouviu os trabalhadores presos, anali-

sou vídeos, mensagens enviadas para parentes e conversas com amigos, gerentes e autoridades locais.

Isolados na usina desde o dia 23, eles estão proibidos de sair. Nos últimos dias, a comida foi

reduzida para mingau e enlatados, preparados por um cozinheiro de 70 anos que, de acordo com relatos, chegou a desmaiar de exaustão.

Chernobyl foi desativada em 2000, mas ainda precisa de funcionários para manter a água circulando sobre milhares de barras de combustível fechados em aço e concreto armado. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) disse que não há motivo para alarme. As hastes são armazenadas em água suficiente para evitar o superaquecimento. A maior preocupação, segundo a AIEA, é com a saúde dos funcionários da usina. ● AP

● A Guerra de Putin

NOTAS E INFORMAÇÕES

## Carnificina



**A comunidade internacional não pode medir esforços para impedir a violação de leis humanitárias**

**A** guerra de Vladimir Putin está prejudicando o planeta. Sob a angústia de uma possível hiatocatastrofes nuclear, a população mundial empobrece com a inflação. As rupturas nas cadeias de fornecimento e nos preços dos combustíveis, grãos e fertilizantes impactam, sobretudo, os mais pobres, plantando sementes

de instabilidade política em toda a parte. Na Rússia, a economia segue em queda livre e a população sofre as mais brutais repressões desde Stalin. Mas, evidentemente, esse sofrimento não é mais que um pálido reflexo da catástrofe que abateu os ucranianos.

“O país está sendo dizimado ante os olhos do mundo”, alertou o secretário-geral da ONU, António Guterres. “O impacto sobre os civis atingiu proporções aterradoras. Incontáveis inocentes – incluindo mulheres e crianças – foram mortos. Após serem atingidos por forças russas, estradas, aeroportos e escolas estão em ruínas. De acordo com a OMS, ao menos 24 instalações de saúde sofreram ataques. Centenas de milhares de pessoas estão sem água ou eletricidade.”

Quase 2 milhões de ucranianos já se deslocaram no país e mais de 2,8 milhões cruzaram as fronteiras.

O cerco a Mariupol ilustra táticas selvagens de Putin. A cidade é um posto estratégico para conectar a Crimeia às regiões ocupadas no leste e bloquear um porto crucial para a Ucrânia. Mas, acima de tudo, está sendo usada como exemplo para aterrorizar os ucranianos.

Os habitantes não podem fugir, suprimentos não podem entrar, e a cidade tem sido impacavelmente bombardeada. A prefeitura fala em 2 mil civis mortos, mas há estimativas que chegam a 10 mil. Uma maternidade foi destruída por um foguete. Os russos anunciam corredores humanitários, mas tão logo co-

meçam a operar, os bombardeios recomeçam. Há relatos de fugitivos alvejados pela artilharia.

Quaisquer que sejam os caminhos para as negociações entre Rússia e Ucrânia, a prioridade para a comunidade internacional é forçar canais de suprimento e corredores humanitários. A Europa mostrou generosidade no acolhimento dos refugiados, mas precisará de uma estratégia para servi-los com trabalho, moradia, escola e saúde. Independentemente das razões geopolíticas das nações que se negam a condonar a invasão, elas devem ser pressionadas a integrar uma coalizão humanitária, especialmente Índia e China.

“A escalada da guerra, por acidente ou cálculo, ameaça toda a humanidade”, alertou Guterres. “É hora de parar o horror precipitado sobre o povo da Ucrânia e se engajar no caminho da diplomacia e da paz.” Sem dúvida. Mas a verdade é que, no momento, esse caminho estreito e tortuoso tem sido obliterado por Putin. A maioria dos países e pessoas no mundo está de mãos atadas e não pode fazer mais do que renovar apelos desesperados. Mas o que está ao alcance de todos é socorrer as vítimas da guerra. Como disse Guterres, “eu renovo meu apelo para os países encontrarem modos criativos de financiar as crescentes necessidades humanitárias e de recuperação em todo o mundo, e a dar generosamente e liberar imediatamente os fundos solicitados”.

# Líderes do Leste Europeu viajam a Kiev em apoio a Zelenski

**Governantes de Polônia, Estônia e República Checa fizeram uma viagem arriscada de trem até a capital ucraniana**

KIEV

Líderes de três países europeus se reuniram ontem com o presidente Volodimir Zelenski, em uma demonstração de apoio à resistência da Ucrânia, após chegarem de trem a Kiev, em meio aos intensos bombardeios russos à capital ucraniana.

“Estão bombardeando por todas as partes. Não apenas Kiev, mas também as zonas ocidentais”, disse Zelenski aos primeiros-ministros da República Checa, Petr Fiala, da Polônia, Mateusz Morawiecki, segundo um vídeo

Jaroslaw Kaczyński e os primeiros-ministros Petr Fiala e Janes Janza, estamos em Kiev”, escreveu.

A visita foi mantida sob absoluto segredo e anunciada apenas depois que o trem que transportava os três para Kiev cruzou para a Ucrânia na manhã de ontem. O líder polonês chamou a viagem de “uma missão histórica”. “É nosso dever estar onde a história é forjada. Porque não é sobre nós, mas sobre o futuro de nossos filhos, que merecem viver em um mundo livre de tirania”, disse Morawiecki.

**APOIO.** “O objetivo da visita é confirmar o apoio inequívoco de toda a União Europeia à soberania e independência da Ucrânia”, disse Fiala, acrescentando que os três líderes apresentariam um amplo pacote de apoio à Ucrânia.

Eles são os primeiros líderes que visitam a capital ucraniana desde que a Rússia invadiu o país. As três nações integravam a Cortina de Ferro, zona de influência da antiga União Soviética, mas agora fazem parte da UE e da Otan.

Pelo Facebook, o premiê polonês disse que o objetivo da viagem era “parar a tragédia que está acontecendo no Leste Europeu o quanto antes”. “É por isso que, juntamente com o vice-primeiro-ministro



Zelenski reúne-se em Kiev com líderes poloneses, checos e eslovacos

### EUA confirmam presença de Biden em cúpula da Otan

A Casa Branca confirmou ontem que o presidente dos EUA, Joe Biden, viajará a Bruxelas para uma cúpula da Otan, no dia 24. De acordo com a porta-voz do governo americano, Jen Psaki, a viagem pretende reafirmar o “compromisso” dos EUA com seus aliados europeus.

“O objetivo do presidente é se encontrar pessoalmente com os líderes europeus, conversar e avaliar onde estamos neste momento do conflito na Ucrânia”, afirmou Psaki. Em seguida, Biden

também participará de uma reunião de líderes da União Europeia, onde serão analisadas mais sanções econômicas contra a Rússia.

A possibilidade de Biden visitar a Polônia e se encontrar com o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, não foi confirmada por Psaki, que disse que os detalhes da viagem ainda estão sendo elaborados.

O encontro da Otan foi anunciado ontem pelo secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg. “Vamos abordar a invasão da Ucrânia pela Rússia, nosso forte apoio à Ucrânia e fortalecer ainda mais a dissusão e defesa da Otan”, disse. ● REUTERS

oferecendo a adesão da Ucrânia ao bloco – o que Zelenski descartou ontem.

A guerra na Ucrânia colo-

cou a Polônia em uma posição crítica, com o país absorvendo um número crescente de militares americanos e se tornan-

do um ponto de trânsito de armas e ajuda humanitária para a Ucrânia. O país também está hospedando mais refugiados do que qualquer outro – pelo menos 1,5 milhão – e muitos estão abrigados nas casas de famílias polonesas.

A visita de ontem coincide com a retomada das negociações entre a Rússia e a Ucrânia, interrompidas na segunda-feira. “As negociações estão em andamento”, afirmou Mykhailo Podoliak, negociador-chefe da delegação ucraniana, no Twitter. Entre os temas abordados estão “um cessar-fogo e a retirada das tropas russas”, acrescentou. As conversas ocorrem por videoconferência após três rodadas presenciais em Belarús e uma reunião na Turquia, entre os ministros das Relações Exteriores de Rússia e Ucrânia.

**SANÇÕES.** Com o agravamento da situação na Ucrânia, os EUA anunciaram novas sanções econômicas contra o presidente de Belarús, Alexander Lukashenko, e sua esposa, bem como indivíduos e uma entidade de russa, por corrupção e violações de direitos humanos.

O Reino Unido também informou ontem uma nova rodada de sanções contra a Rússia que mira oligarcas com patrimônio líquido de mais de 100 bilhões de libras (cerca de US\$ 131 bilhões), incluindo Mikhail Fridman, Petr Aven e German Khan.

Pela primeira vez, a Rússia fez um anúncio de sanções, incluindo uma direta ao presidente americano, Joe Biden, ao secretário de Estado Antony Blinken, ao secretário de Defesa, Lloyd Austin, e até à secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki. ● AP, NYT, AFP

● REUTERS

● A Guerra de Putin



# Mariupol é alerta para outras cidades

*Corredores humanitários abrem e fecham, e centenas de milhares seguem encerrados*

ARTIGO

The Economist

**E**stamos testemunhando uma crise humanitária devastadora se desdobrando na Ucrânia", lamenta Peter Maurer, chefe do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV). "O número de mortos continua a aumentar, enquanto instalações médicas lutam para aguentar. Civis se escondem em abrigos subterrâneos nos dizem que fugiram de bombas caindo diretamente sobre suas cabeças."

A terminologia de Maurer é vaga porque ninguém, incluindo o CICV, sabe exatamente quantos ucranianos estão nessa situação. Antes da invasão russa, 260 mil pessoas viviam na cidade de Sumi; 280 mil em Chernihiv; 432 mil em Mariupol; 475 mil em Mikoláiv e 1,4 milhão em Kharkiv.

Agora, todas essas cidades estão sitiadas por forças russas. Os invasores cercaram quase completamente a capital Kiev, que teve 4 milhões de pessoas. Mesmo assumindo que grande parte da população dessas cidades já fugiu, o número de civis pegos em meio ao fogo cruzado, sem maneira de escapar, está na casa dos milhões.

**SEPARATISTAS.** A cidade submetida ao cerco mais brutal é Mariupol, porto na costa sul do Donets, que está na linha de frente desde 2014, quando separatistas apoiados pela Rússia tomaram partes da região. Mariupol permaneceu sob controle da Ucrânia, que trabalhou duro não apenas para conter os estragos da guerra, mas também para melhorar a cidade. Cerca de 100 mil fugitivos das decadentes cidades controladas pelas gangues de separatistas rumaram para Mariupol para tentar uma nova vida.

O fato de Mariupol sofrer mais do que qualquer outra cidade com a natureza丝毫不屈 of guerra russo torna as coisas ainda mais assustadoras. Fotos de satélite de antes e depois dos ataques mostram uma cidade irreconhecível desfeita que as tropas a cercaram, em 2 de março, atacando com uma combinação de bombas e técnicas de sítio.

Os bombardeios logo destruíram a infraestrutura local. Por uma semana, os habitantes ficaram trancados sem água, comida, eletricidade, aquecimento ou comunicação

com o exterior. O temor é que Mariupol possa mais uma vez se tornar um exemplo, enquanto a Rússia encontra novas maneiras de aterrorizar a Ucrânia.

O prefeito da cidade, Vadim Boichenko, afirma que pelo menos 2.187 habitantes foram mortos, mas é perigoso demais acessar muitas regiões para fornecer uma contagem precisa. Outros sugeriram que o número de mortos pode ter ultrapassado 10 mil. Uma menina de 6 anos que morreu desidratada está entre as vítimas. Mulheres grávidas fugiram protegendo com o corpo suas barrigas durante o bombardeio a uma maternidade, em 9 de março, que matou 3 pessoas e feriu outras 17.

Conforme as agências de notícias lotaram, apareceram vídeos de habitantes jogando sacos com cadáveres em valas comuns recém-escavadas. A Rússia continua a bombardear a cidade, afirma Boichenko, mesmo enquanto promete novos cessar-fogos diariamente.

Relatos do campo de batalha evocam agonia europeia do passado. Habitantes locais têm de derreter neve para conseguir água ou beber água de poças. Muitos fazem fogueiras ao ar livre para cozinhar e se aquecer. Uma moradora afirmou que um vizinho fainito ameaçou matar seu cachorro para comê-lo caso o cerco continue.

As lojas foram saqueadas nos primeiros dias e se aventuraram na rua para tentar conseguir algo para comer e arriscar por causa dos constantes bombardeios. Quem possui rádios a pilha percebeu que as transmissões das emissoras locais foram bloqueadas, apenas as estações de rádio dos separatistas peggam. As notícias foram escasseando ainda mais à medida que os dispositivos eletrônicos das pessoas ficaram sem bateria e não puderam ser recarregados.

**NOTÍCIAS.** O primeiro período prolongado de guerra sem comunicações para qualquer cidade ucraniana resultou num novo tormento para quem está fora: a falta de notícias. Olga, uma gerente de marketing ucraniana cujos pais estão presos na cidade, leu uma reportagem a respeito de um parque infantil próximo à sua casa que foi atacado, mas não sabe nada de sua família. Logo ela parou de buscar informações. "Vasculhei o dia inteiro no início,



EVGENY MALOLETKA/AP

Voluntários socorrem homem ferido em bombardeio a hospital em Mariupol; situação é crítica

## Fotos de satélite de antes e depois dos ataques russos mostram uma cidade irreconhecível

O principal diplomata da Rússia na ONU, Vasili Nebenzia, alegou que um plano para "corredores humanitários" em direção noroeste a partir de Mariupol, até Zaporizha, teve de ser cancelado porque ucranianos "radicais" violaram os termos. Ele afirmou que intercepções de radiocomunicações entre ucranianos indicaram que eles estariam planejando "atirar nas pernas" dos refugiados quando eles tentassem passar.

Na verdade, são os russos que atiram quando refugiados tentam fugir, afirma Boichenko. Testemunhas que fugiram da cidade relatam que foram alvo de disparos dos soldados russos. A Rússia propôs um corredor alternativo, em direção leste, até o território russo, ignorando o fato de que poucos moradores de Mariupol estariam dispostos a buscar refúgio entre seus agressores.

A Rússia tem um histórico de usar cessar-fogo como ferramenta militar, em vez de oportunidades de reduzir o sofrimento. As "pausas humanitárias" oferecidas pelo presidente russo, Vladimir Putin, na Síria, eram com frequência interrompidos por bombardeios.

Alguns corredores para retirada de civis funcionaram após muitos viajantes: cerca de 13 mil pessoas puderam deixar mais de uma dezena de locais sob ataque no sábado, afirmou o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski. A partir de sexta-feira, a Rússia exigiu a identificação de ônibus usados nas retiradas e dos agentes humanitários empregados nesse processo anteriormente a cada operação, o que não é fácil de fornecer sob bombardeio.

Na verdade, a única retirada tranquila de civis foi a teatral reunião, realizada pela Rússia, de moradores das regiões controladas por separatistas para o território russo, enquanto o Kremlin previa um massacre genocida que jamais ocorreu. A arbitrária variação da cooperação russa parece em parte um esforço para solapar a moral dos ucranianos, um esforço para produzir propaganda anti-Ucrânia e um reflexo de diferentes cálculos de variados comandantes de tropas.

Mariupol é um porto importante economicamente situado numa região estratégica, entre Rússia e Crimeia, peninsula que a Rússia anexou em 2014. Muitos têm especulado que Putin está tentando construir uma "ligação terrestre" entre os territórios. Mas, se for este o caso, é difícil perceber como destruir Mariupol e dar mais motivo para seus moradores odiarem a Rússia seja necessário ou útil.

A cidade se situa em território reivindicado pela "República Popular" de Donetsk, um enclave cujas reivindicações foram endossadas por Putin pouco antes do início da guerra.

Algumas análises têm esperança de que Rússia e Ucrânia possam concordar com uma tregua nos próximos dias. Mas, mesmo se fizerem, poucos acreditam que a Rússia respeitará os termos. Se os anúncios de cessar-fogo e corredores humanitários são algum presságio, o sofrimento da cidade também poderia sê-lo. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALI

● A Guerra de Putin

# Como evitar uma recessão de Putin

*— Isso depende de nossa resposta. Mas teremos de ser lúcidos sobre o problema*

## ARTIGO

Paul Krugman  
The New York Times

**K**evin McCarthy, republicano líder da minoria na Câmara dos Deputados, fez uma afirmação cínica e claramente desonesta outro dia. É verdade que este comentário é do tipo perene. Podermos ter dito o mesmo dele em praticamente qualquer semana dos anos recentes. Mas essa declaração em particular pareceu importante, pois envolve uma mentira que possui relação direta com a maneira que os EUA responderão à invasão na Ucrânia. "Estes não são os preços da gasolina de Biden", tutou o republicano.

Isso é falso. Você pode argumentar a respeito de quanta responsabilidade as políticas de Biden têm sobre a inflação em outras partes da economia, mas o preço cada vez mais elevado da gasolina reflete o crescente preço do petróleo global-

mente, que não foi afetado significativamente por nada que Biden fez. E a disparada do preço do petróleo tem feito os preços na bomba aumentarem em países de todo o mundo, e aproximadamente na mesma proporção. Ou seja, esses preços são da gasolina de Putin.

**CHOQUE.** Por que isso importa? A parte a grosseria da tentativa de McCarthy de culpar Biden por algo que não é culpa dele, há uma importante questão econômica aqui. Gostem ou não, o mundo está enfrentando um choque de Putin: um aumento nos preços do petróleo e de outras commodities como consequência tanto da agressão russa quanto da retaliação do Ocidente com sanções econômicas.

Mas o choque de Putin causou uma recessão (fora a Rússia, que encara uma situação próxima à depressão)? A resposta é que isso não tem de ocorrer dessa maneira. Nós somos capazes de evitar uma recessão de Putin. Sermos capazes disso depende de nossa resposta. E, para afinar essa resposta, teremos de ser lúcidos a

respeito da natureza do problema.

Não é a primeira vez que encaramos uma alta nos preços do petróleo ocasionada por eventos que se desdobram fora dos EUA. Os exemplos famosos são as altas de preços ocorridas depois da Guerra do Yom Kippur, em 1973, e da Revolução Iraniana, em 1979.

Mas há outros grandes exemplos, tais como a alta de preços de 2010-2011, enquanto o mundo se recuperava da crise financeira de 2008. Essa alta, a propósito, elevou os preços da gasolina muito acentuadamente — em relação à média salarial dos trabalhadores, atingiram um pico equivalente a mais de US\$ 5 por galão hoje.

## Preços do petróleo em alta pressionarão inflação e haverá pressão para que FED reaja energicamente

As consequências econômicas mais amplas desses choques anteriores, porém, variaram consideravelmente. Os choques do petróleo nos anos 70 foram seguidos por severas recessões nos EUA. O choque de 2010-2011 não tirou dos trilhos absolutamente a recuperação econômica que ocorria na época. Qual foi a diferença?

Lá atrás, em 1997, Ben Bernanke, Mark Gertler e Mark Watson publicaram uma análise clássica a respeito dos efeitos das altas dos preços do petróleo sobre a economia americana. Eles concluíram que as recessões que, com frequência se seguiam aos choques do petróleo, refletiam "a resposta endógena em política monetária".

Eles concluíram que as recessões que, com frequência se seguiam aos choques do petróleo, refletiam "a resposta endógena em política monetária".

Em bom português (mais ou menos), eles quiseram dizer que recessões aconteceriam não porque os preços do petróleo aumentaram, mas porque o FED (Banco Central Americano), temendo uma espiral ascendente de preços, respondeu a picos nos preços do petróleo aumentando acentuadamente as taxas de juros.

E foi exatamente isso o que não aconteceu em 2010-2011. Apesar da intensa pressão dos republicanos, alertando que o dólar estava sendo depreciado, Bernanke — na época presidente do FED — e seus colegas não alteraram o curso, mantendo os juros baixos. E a recusa do FED em elevar as taxas foi justificada pelos acontecimentos: os preços da gasolina se estabilizaram, a inflação não disparou e a economia continuou a crescer.

**ENSINAMENTOS.** O que essa experiência nos ensina sobre a atual situação? Se a inflação estivesse baixa, a política correta seria óbvia: não aumentar as taxas de juro. Mas, infelizmente, chegamos ao choque de Putin, com uma inflação incomodamente alta.

E aí que eu normalmente me pacifista em relação a esses temas, acredito que o FED deveria tirar o pé do acelerador. Ou seja, o FED deveria aumentar gradualmente as taxas de juros para esfriar uma economia que dá sinais de certo superaquecimento.

O que o FED não deveria fa-

zer, porém, é ser intimidado a meter o pé no freio de maneira brusca, aumentando drasticamente as taxas de juros, como fez nos anos 70.

Preços do petróleo em elevação ocasionarão alguns índices altos de inflação nos próximos meses, e haverá muita pressão para que o FED reaja energicamente. Parte dessa pressão virá de pessoas como McCarthy, que, apesar dos fatos, insiste que a alta nos preços da gasolina está sendo causada por escolhas de políticas domésticas. Parte virá dos eternos falso, para quem estamos sempre prestes a ver uma reprise da novela dos anos 70.

**EXPECTATIVA.** Mas 2022 não é 1979. A inflação atual está alta e há expectativa de inflação ao longo do próximo ano, mas as expectativas de inflação no médio prazo não aumentaram muito e não estão nem perto dos patamares de 1980. Isso sugere que a inflação não está se entranhando na economia.

Se a economia esfriar um pouco, e o choque inflacionário dos preços do petróleo forem, como considero que sejam, um evento pontual, ficaremos bem se o FED mantiver a calma e seguir em frente.

Eu posso estar errado? É claro que sim. Mas considere os custos de estar errado na direção oposta e meter o pé no freio desnecessariamente. Neste momento, parece que uma política estável é capaz de evitar que o choque de Putin se transforme numa recessão de Putin. E este é o resultado que queremos alcançar, se for possível. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

# Funcionária de TV russa é multada por protestar

Marina Ovsyannikova corre risco de pegar até 15 anos de prisão se for condenada por divulgar informação falsa ao vivo

## MOSCOW

Uma editora da televisão estatal russa, que interrompeu um programa de notícias ao vivo protestando contra a guerra na Ucrânia, foi condenada ontem a pagar uma multa por um tribunal russo. Marina Ovsyannikova, funcionária do Canal 1, entrou no estúdio durante o noticiário da noite de segunda-feira com um cartaz dizendo "sem guerra" e "eles estão mentindo para vocês".

Em um vídeo gravado antes de sua ação, Ovsyannikova disse que seu pai é ucraniano e sua mãe, russa. Ela pediu que os russos se juntem aos protes-

tos contra a guerra e disse que "a Rússia é o país agressor e uma pessoa, Vladimir Putin, é a única responsável por essa agressão".

Ovsyannikova passou a noite sob custódia policial, e o Tribunal Distrital de Ostantkino de Moscou ordenou que ela pagasse uma multa de 30 mil rublos (R\$ 1,4 mil) pela acusação de organizar ações não sancionadas e por sua convocação para participar de manifestações contra a guerra.

**INTERROGATÓRIO.** Ela disse à imprensa que foi interrogada pelas autoridades por mais de 14 horas e não teve direito a conselheiro jurídico. "Foram realmente dias muito difíceis da minha vida. Eu literalmente passei dois dias sem dormir. O interrogatório durou mais de 14 horas, não tive permissão para entrar em contato com meus parentes ou amigos, não tive assistência jurídica.



'Sem guerra', diz cartaz que Ovsyannikova exibiu ao vivo na TV

ca. Então, estou em uma posição bastante difícil", afirmou Ovsyannikova, após a audiência no tribunal.

O Comitê Investigador, a principal agência estatal de in-

vestigações da Rússia, também está estudando se a acusação de divulgar informação falsa sobre as Forças Armadas, como base em uma lei aprovada em 25 de fevereiro, no dia se-

guinte à invasão da Ucrânia. Se for condenada, Ovsyannikova pode pegar até 15 anos de prisão.

Em um discurso por vídeo ontem, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, elogiou Ovsyannikova por sua coragem. Questionado sobre a ação da funcionária de TV estatal, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que era um ato de "perturbação da paz" e interferir com uma transmissão ao vivo era definitivamente grave.

O governo russo faz um grande esforço para impedir que as fontes de informação independentes sobre a guerra cheguem aos russos. Ele bloqueou o serviço da BBC, a Voz da América, financiada pelo governo americano, a Radio Free Europe/Radio Liberty e a alemanha Deutsche Welle. Também bloqueou o Twitter e Facebook e proibiu o Instagram, que qualificou de "extremista". ● AP



## Pandemia do coronavírus

# Baixa de casos faz 19 capitais reduzir exigência de máscara

*Das 27, apenas oito ainda exigem proteção facial em lugar aberto e fechado; em 14, o item segue obrigatório só em local fechado*



Pedestres na Avenida Paulista; Estado projeta estender a liberação do uso do acessório a espaços fechados a partir do dia 23 deste mês

**JOSÉ MARIA TOMAZELA**  
SOROCABA

Com queda no número de casos de covid-19, 19 das 27 capitais brasileiras já retiram parcialmente a obrigatoriedade do uso de máscaras contra a covid-19. Em seis capitais, incluindo Brasília, o protetor facial já não é obrigatório em espaços abertos e fechados, enquanto oito ainda exigem máscaras em todos os ambientes. Em 14, a máscara segue obrigatória só em espaços fechados. A média móvel de casos de covid no País vem indicando tendência de queda - nos últimos 14 dias, a variação negativa foi de 31%.

No Rio, já não é obrigatório o uso de máscaras em locais abertos desde outubro. No dia

7, foi decretado o fim da exigência em qualquer local, incluindo o transporte público. Já a prefeitura de Maceió parou de exigir uso de máscara em ambientes abertos na segunda, e deixou ao critério dos responsáveis pelos estabelecimentos fechados públicos e privados exigir ou não proteção facial.

Em Florianópolis, também vigora desde segunda o decreto estadual que desobrigou as máscaras em espaços fechados em que é possível manter o distanciamento. A medida vale para estabelecimentos comerciais e reuniões públicas. No transporte público, a máscara continua obrigatória. Em ambientes abertos, o uso já estava liberado.

Em Brasília, a máscara deixou de ser obrigatória também em locais fechados, segundo

decreto publicado no dia 10. Em Rio Branco, desde o dia 8, a prefeitura liberou também nos espaços fechados, só "recomendando" o uso. Em Natal, a prefeitura se antecipou ao governo do Rio Grande do Norte e publicou decreto, no dia 9, derrubando a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais abertos e fechados.

**POPULAÇÃO DECIDIRÁ.** Cuiabá decidiu não seguir o decreto do governo de Mato Grosso e manteve a obrigatoriedade do uso da máscara em locais fechados. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) disse que pretende deixar para os cuiabanos a decisão sobre a liberação. "Deixemos a população, que é zelosa, decidir a melhor forma de se proteger", disse. Ainda não foi definido quando

## Escolas particulares de SP pedem prioridade na liberação do item

Entidades que reúnem mais de 10 mil escolas particulares paulistas enviaram carta ao governo em que pedem que professores e alunos tenham prioridade na liberação total das máscaras no Estado. Citando estudos, o documento diz que o uso prolongado de máscaras "traz prejuízos no desenvolvimento socioemocional infantil". Ontem, a carta foi entregue ao secretário estadual da Educação, Rosseli Soares. O governo diz que o ofício foi encaminhado para análise técnica. • **RENATA CAFAIRO**

## AGENDA COVID

**Cronograma da vacinação****SÃO PAULO**

Pessoas que receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19 em outro país podem completar o esquema vacinal em São Paulo. No caso de o imunizante não estar disponível no Brasil, poderá receber a vacina de outro fabricante, conforme a recomendação fornecida pelo posto de vacinação. Continua a imunização infan-

til entre 5 e 11 anos na capital paulista - além dos demais grupos elegíveis. Crianças de 5 anos e imunossuprimidas, entre 5 e 11 anos, devem receber exclusivamente a vacina da Pfizer pediátrica.

**RIO DE JANEIRO**

O município informa que crianças de 5 a 11 anos com deficiência e/ou comorbidades podem antecipar a segunda dose da Pfizer pediátrica para o interva-

lo de 21 dias.

**Distrito Federal**

Pessoas com imunossupressão grave podem receber a dose adicional contra a covid-19 sem necessidade de agendar atendimento.

**CURITIBA**

Nesta quarta-feira, Curitiba realiza a repescagem para pessoas com 5 anos completos ou mais que ainda não tomaram a

primeira dose. A imunização é feita das 8h às 17h.

**CAMPINAS**

Até 31 de março, realiza a vacinação sem agendamento nos centros de saúde. A imunização é para crianças, adolescentes e adultos, que precisam receber a primeira dose, a segunda, adicional e a segunda dose adicional, no caso de pessoas com alto grau de imunossupressão. •

**NA WEB**  
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização. <https://bitly.lcom/7JErR>

**Números**

A SITUAÇÃO NO PÁIS, COM DADOS DO CONSELHO DA IMPRENSA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)	
TOTAL DE RECUPERADOS	653.608
MORTE RECUPERADAS	323
MORTE MÓVIL DE 70 DIAS	398
TOTAL DE VACINADOS	174.640.092
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	20.432.274
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	30.018
NÚMERO DE RECUPERADOS**	21.038.783

\* ATÉ AS 20H DE ONTEM

\*\* NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE



# Estadão inaugura seção sobre soluções ambientais

**Reportagens vão além do diagnóstico da atual situação e apontam caminhos para um mundo mais sustentável**

O planeta está passando por mudanças climáticas inéditas para a história da humanidade. As consequências, que devem atingir de forma ainda mais intensa as comunidades vulneráveis de todos os continentes, vão desde a subida do nível do mar até o aumento de chuvas, enchentes e secas. A agricultura é outro setor bastante atingido, segundo os estudos. Para ir além desse diagnóstico e mostrar caminhos que podem ajudar a humanidade a mitigar e se adaptar ao atual contexto, o **Estadão** apresenta a nova seção Soluções Ambientais.

Duas vezes por semana, reportagens vão mergulhar nos diferentes biomas brasileiros para revelar o que está sendo feito a favor de um ambiente mais sustentável em um mundo em constante transformação. A iniciativa, realizada em

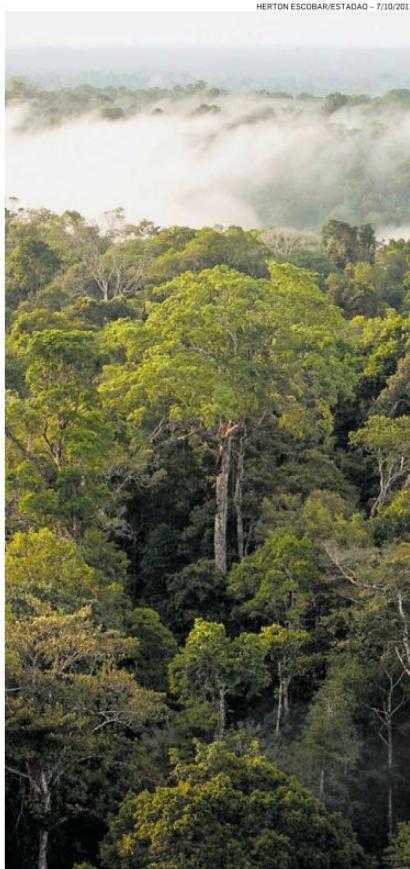
parceria com a **Rolex**, vai informar os leitores de forma ampla sobre um dos temas mais relevantes do século 21. O clima, os resíduos sólidos, a produção de alimentos e as fontes energéticas são apenas alguns dos exemplos que serão debatidos em profundidade por especialistas na nova seção.

## Temas

**Resíduos sólidos, fontes energéticas e agropecuária de baixo carbono serão debatidos por especialistas**

"Esse é um tema relevante para a audiência do **Estadão**. Vamos informar com transparência sobre as soluções ambientais que possam contribuir para um mundo que seja mais sustentável", afirma Paulo Pessoa, diretor executivo comercial do **Estadão**. O executivo destaca ainda que o debate aprofundado sobre temas ambientais é absolutamente necessário nos dias de hoje.

As mudanças climáticas globais cobram respostas cada



**Região Amazônica:** leitores vão conhecer os novos pactos ambientais

vez mais rápidas da humanidade. No Brasil, muitas iniciativas estão em curso. Ao mergulhar em temas como Amazônia e a sua bioeconomia, oceanos ou setor agropecuário, entre outros, o que emerge são grupos organizados tentando encontrar soluções para enfrentar o novo contexto climático.

Este projeto editorial do **Estadão**, em parceria com a **Rolex** e sua iniciativa Perpetual Planet, tem como objetivo sensibilizar para a importância da preservação ambiental e mostrar saídas para que o planeta possa abrigar as futuras gerações. "A **Rolex** apoia indivíduos e organizações que estão criando um planeta sustentável, um planeta perpétuo", diz Arnaud Boetsch, diretor de Comunicação e Imagem da **Rolex**.

## Inovação

**No Brasil, existem grupos organizados em busca de soluções para enfrentar o novo contexto climático**

Na seção Soluções Ambientais, os leitores poderão conhecer melhor os novos pactos ambientais assinados entre os países para buscar soluções para o problema da poluição, projetos voltados para a agropecuária de baixo carbono sustentável, pessoas e organizações que enfrentam os desafios ambientais com escolhas inovadoras e substituições mais eficientes, além de como cada cidadão pode, com pequenas mudanças no seu cotidiano, tomar medidas para reduzir a pegada de carbono. ●

# Iniciativas tentam evitar que o plástico chegue ao mar

**EDUARDO GERAQUE**  
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Ao batermos o martelo, temos o mais importante acordo ambiental multilateral internacional desde Paris, o que pode ser transformador", afirmou Inger Andersen, diretora executiva do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente em Nairobi no início de março. A decisão tomada na época, durante a Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente, ganhou adjetivos como "monumental" e "histórica". A partir de agora, os países têm a missão de colocal em pé um instrumento jurídico vinculante até 2024, um prazo ousado, para tentar acabar com a poluição por plástico no mundo.

Pesquisas mostram que to-



**São 11 milhões de toneladas de resíduos lançadas por ano no mar**

dos os ambientes já estão contaminados. As estimativas são de 11 milhões de toneladas de plástico, sob as mais variadas formas, lançadas no ambiente marinho todos os anos. "O nosso diagnóstico mostra que a principal origem da poluição marinha causada pelos resíduos sólidos, dos quais praticamente metade é de plásticos, são as falhas estruturais que existem na gestão de resíduos nas cidades, como a baixa cobertura de coleta, a destinação inadequada em lixões e ineficiências na coleta seletiva e reciclagem", diz Carlos Silva Filho, diretor-presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) e presidente da International Solid Waste Association (ISWA).

Vários estudos, entretanto, mostram que mesmo que todas as cidades do mundo tivessem uma reciclagem exemplar – algo muito distante da realidade em se tratando de Brasil – os plásticos vão continuar a ir para o meio ambiente e para os oceanos. "É preciso que ocorra uma mudança de

foco. Os plásticos que chegam aos oceanos são apenas uma consequência. Precisamos pensar o que vem antes", afirma Thaís Vojvodic, gerente da rede de Pacto dos Plásticos, atrelada à Fundação Ellen MacArthur do Reino Unido.

**VOLUNTARIADO.** Enquanto o setor privado encaminha soluções para tentar baixar a geração da poluição, o trabalho na outra ponta da cadeia também é fundamental. Os resultados obtidos desde 2008 pelo Instituto Ecofaxina mostram como o trabalho de quem se compromete a combater a poluição nos mares e rios do Brasil é árduo.

As ações voluntárias desencadeadas pela equipe da ONG criada em Santos (SP) já reuniram, ao longo do tempo, mais de 3 mil pessoas. No total, quase 63 mil quilos de resíduos sólidos foram coletados de regiões como praias e mangues. Um peso equivalente ao de uma baleia cachalote com o seu filhotes no útero. De todo esse material coletado, 67% é de origem plástica. ●





Del Nero tem recurso negado e suspensão de 20 anos é mantida



IVAN STORTI/SANTOS FC

O técnico Fábian Bustos conversa com os jogadores do Santos durante treinamento da equipe

## Campeonato Paulista

# Em Araraquara, Santos tenta ficar mais longe do perigo

*Alvinegro precisa da vitória para não correr risco de rebaixamento e para tentar se classificar*

### FELIPE ROSA MENDES

O Santos de 2022 parece tentar repetir o de 2021. Como aconteceu na temporada, a equipe da Vila Belmiro abusa da irregularidade em campo, mudou de treinador durante o Paulistão e agora revive o risco de rebaixamento no Estadual. O susto poderá ficar novamente para trás hoje. O time enfrenta a Ferroviária, às 19h, em Araraquara, em jogo adiado e válido pela 10ª rodada. Uma vitória elimina o fantasma da queda e mantém a equipe com chances de alcançar as quartas de final.

O confronto na Arena Fonte Luminosa estava marcado inicialmente para o dia 5. Mas uma forte chuva de granizo causou um blecaute no local, impedindo o que seria a estreia do técnico Fábian Bustos no comando santista.

Será uma nova chance para o Santos se recuperar no Grupo D. Com um jogo a menos, está em terceiro lugar, com 10 pontos, atrás do líder Red Bull Bragantino (19), já classificado, e do Santo André (12). Se vencer, o time santista sobe para o segundo lugar, dentro da zona de classificação para as quartas, e só dependerá de si mesmo para confirmar a vaga na rodada final, contra o Águia Real, no sábado.

Por essa razão, os jogadores

Bustos vai precisar devolver Kaiky para a zaga, formando dupla com Eduardo Bauermann. No fim de semana, o zagueiro Kaiky foi testado pela primeira vez como volante.

O meio-campo, portanto, terá outra formação, com Sandry, Vinicius Zanocelo e Ricardo Goulart. Se mantiver Kaiky neste setor, Luiz Felipe formaria dupla com Bauermann na defesa. No setor ofensivo, Bustos pode manter o jovem meia-atacante Lucas Barbosa entre os titulares, após boa apresentação no clássico.

**PRESSÃO.** O time de Araraquara também entrará em campo preocupado com o risco de rebaixamento, apesar de ter chances de classificação no Grupo B – é o terceiro colocado, com dez pontos. Com três derrotas seguidas e apenas uma vitória nos últimos nove jogos, a Ferroviária precisa ganhar para não chegar na última rodada com risco de queda.

Ferroviária e Santos estão empatados no pontuação e também nos critérios de desempate. São os únicos que podem ser alcançados pela Ponte Preta, penúltima colocada, com oito pontos – o Novorizontino já está rebaixado para a Série A2 do ano que vem.



**FERROVIÁRIA:** Saulo; Bernardo, Bruno Leonardo, Didi e João Lucas; Guilherme Nunes, Utilian Correia e Thomaz; Hygor, Orejuela e Bruno Mezenga. **Técnico:** Elano.

**SANTOS:** João Paulo, Auro, Kaiky, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Sandry, Vinicius Zanocelo e Ricardo Goulart; Lucas Barbosa, Marcos Leonardo (Camacho ou Luiz Felipe) e Ángelo. **Técnico:** Fábian Bustos. **Árbitro:** Lúiz Flávio de Oliveira. **Horário:** 19h. **Local:** Arena Fonte Luminosa, em Araraquara. **Na TV:** Pay-Per-View.

# ESPORTES



### Copa do Brasil

No Morumbi, São Paulo recebe o Manaus de olho em premiação de R\$ 1,9 milhão

Após garantir classificação para as quartas de final do Paulistão, o São Paulo volta a jogar pela Copa do Brasil, hoje, no Morumbi, pela segunda fase da competição, às 21h30. Quem vencer avança e empatar leva a decisão para os pênaltis. Em caso de classificação, a premiação ao São Paulo será de R\$ 1,9 milhão. Ao todo, o campeão do torneio pode arrecadar quase R\$ 80 milhões. O zagueiro Diego Costa, o meia Alisson e o atacante Calieri, desfalques no último final de semana no jogo contra o Mirassol, treinaram ontem e devem retornar ao time. •

2ª FASE DA COPA DO BRASIL



**SÃO PAULO:** Jandrei; Rafinha, Arboleda, Diego Costa e Léo; Pablo Maia, Rodrigo Nestor e Igor Gomes; Nílton, Eder e Calleri (Rugani).

**Técnico:** Rogério Ceni. **MANAUS:** Pedro Henrique, Paulo Sérgio, Cláudio, Gutierrez e Renan Luis; Felipe Balano, Paranhos, Junior Palmares, Thiago e Alívio.

**Técnico:** Evaristo Piza.

**Árbitro:** Daniel Nobre Bins (RS).

**Horário:** 21h30.

**Local:** Estádio do Morumbi, em São Paulo.

**Na TV:** SporTV.

### Liga dos Campeões

Atlético de Madrid e Benfica surpreendem e se classificam para as quartas de final

Com um gol do lateral-esquerdo brasileiro Renan Lodi, o Atlético de Madrid venceu o Manchester United, do astro Cristiano Ronaldo, por 1 a 0 em Old Trafford e avançou para as quartas de final. No outro jogo, a Benfica foi até Amsterdã e venceu o Ajax por 1 a 0, gol de Darwin Núñez. Os últimos dois classificados às quartas serão conhecidos hoje nos confrontos Juventus x Villarreal e Lille x Chelsea. •

### DITADURA - JOGO DE VOLTA

08/03
Liverpool* 0 x 1 Internazionale
Bayern* 7 x 1 RB Salzburg
09/03
Manchester City* 0 x 0 Sporting
Real Madrid* 3 x 1 PSG
ONTEM
Manchester United 0 x 1 Atl. de Madrid*
Ajax 0 x 1 Benfica*
HOJE
Lille 1 x 0 Chelsea
17h Juventus x Villarreal
17h Lille x Chelsea

\* CLASSIFICADOS AS QUARTAS DE FINAL

### O MELHOR DA TV

#### FUTEBOL

- **Liga dos Campeões**  
Juventus x Villarreal  
17h / Space e TNT Max
- Lille x Chelsea  
17h / HBO Max
- **Campeonato Paulista**

Ferroviária x Santos

19h / Pay-Per-View

● **Copa do Brasil**

São Paulo x Manaus

21h30 / SporTV

● **Liberdadores**

Olimpia x Fluminense

21h30 / SBT e ESPN



CONSELHO  
DELIBERATIVO

CNPJ: 58.196.604/0001-29

De acordo com os artigos: 50, alínea "e", 2, 7, parágrafo quinto, 45, alínea "b", 57, 61, parágrafo 4º, da Estatuto. Sócio comunitário tem os artigos 20, alíneas "b" e "c", 75, alínea "a", 83 e 156, parágrafo 2º do Regimento Interno, fica convocada o Conselho Deliberativo para a reunião do VIRTUAL FUTEBOL CLUBE para no dia 21 de março de 2022, Ordinária, no próximo dia 21 de março de 2022, feira, EM FORMATO HÍBRIDO, sendo VIRTUAL DIGITAL, através do endereço eletrônico [www.zoom.us](http://www.zoom.us) e PRESENCIAL, para 150 conselheiros, à Rua Princesa Isabel, s/nº, 1º andar no salão Vidal Behar Sion, neste cidade, em 1ª convocação, às 19h00, com a presença mínima de um terço de seus membros e, em 2ª convocação, às 19h30, com qualquer número, com o fim de apreciar a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
- Comunicações da Mesa;
- Aprovar a nova lista para empossar o membro do Comitê de Gestão;
- Apreciação, discussão e votação das modificações no programa Sócio Rei;
- Diplomatura das Embaixadas de São José do Rio Preto e Campinas;
- Assuntos de interesse do Clube.

Santos, 16 de março de 2022

Celso do Carmo Jatene - Presidente

#### Nota:

As instruções especiais para a participação na reunião serão encaminhadas por e-mail, diretamente aos conselheiros, a partir das fichas cadastrais fornecidas pelos próprios conselheiros.

A reunião será realizada virtual no plataforma Zoom e presencial para os 150 primeiros Conselheiros que demonstrarem interesse em participar se inscrevendo antecipadamente pelo e-mail [conselho@santosfc.com.br](mailto:conselho@santosfc.com.br), apresentando comprovante de vacinação com as 2 doses no dia da reunião.



—Por volta de 500 mil carros são reciclados por ano no Brasil, o que gera cerca de R\$ 4 bi

# Desmanche legal, rentável e atento ao ambiente



MARCIO FERNANDES/ESTADÃO - 25/5/2016

## Sem ferro velho

*Startups modernizam o desmonte de carros, com peças rastreáveis e práticas ambientais que trazem maior rentabilidade a empresas*

CLEIDE SILVA

Mercado antigo no Brasil, a desmontagem de veículos, atividade que sempre transitou entre a formalidade e a ilegalidade, ganha nova roupa em no País. Com a entrada cada vez maior de startups no negócio, o processo de descarte de carros em fim da vida útil tem sido modernizado com diferentes tecnologias, uso de sistemas de rastreabilidade de peças e práticas ambientais.

Além de reduzir o passivo de carros sem condições de tráfego, as startups apostam na maior rentabilidade que pode ser obtida com a separação individual e a destinação adequada de peças, principalmente das que equipam carros mais novos, como ar-condicionado, airbag e itens eletrônicos. Também estão atentas ao futuro, quando a frota de eletrificados for maior e exigir outro formato de desmanche.

No modelo atual, a maioria das recicadoras registradas retira itens como líquidos, bate-

rias, catalisadores, pneus, estofoamento e alguns plásticos e o resto vai para as usinas triturarem. Depois as matérias-primas são separadas. O aço fica na siderúrgica para ser derretido e voltar ao mercado. Plásticos e borrachas moidos são vendidos para indústrias. No mercado informal, muitas peças ainda vão para aterros.

“Acreditamos que muitas partes podem ser reaproveitadas de forma diferente e participar da economia circular para que possamos sair do prensor e triturar o carro quase inteiro”, diz Wladi Freitas de Souza, sócio-fundador da startup Green Way for Automotive (GWA).

A proposta da startup de Gravataí (RS), que opera parcialmente em fase de testes, é evoluir o processo de desmanche, separar a maior parte dos itens do veículo e vendê-los a fornecedores de montadoras para que voltem à produção de carros.

Estimativas das empresas formais de reciclagem indicam que, no Brasil, cerca de 500 mil carros são reciclados anualmente, resultando em faturamento de cerca de R\$ 4 bilhões

em venda de peças e transações de veículos descartados.

Por outro lado, calcula-se um passivo de pelo menos 2 milhões de veículos (automóveis, caminhões e motos) estocados em pátios de órgãos de trânsito, seguradoras ou áreas privadas. Muitos passam por corrosão, oxidação e vazamento de líquidos que contam-nam o solo e lençóis freáticos.

“Se a gente aproveitasse o potencial de reciclagem como fazem Estados Unidos, Japão e países da Europa, esse mercado seria muito maior no Brasil”, afirma Arthur Rufino.

## Custos

*No Japão, ao comprar um carro zero o consumidor paga uma taxa para custear a reciclagem*

Ele criou a Octa, startup de São Paulo que faz a intermediação entre empresas que têm carros descartados com recicadoras e frotistas que podem usar as peças aproveitáveis. Nos últimos sete meses, a Octa intermediou cerca de R\$ 2 milhões em transações.

A Gerdau, que adquire boa parte dos materiais à venda, reciclagem, de 2018 a 2021, mais de 40 mil toneladas de sucata veicular, o equivalente a cerca de 50 mil veículos. Segundo a siderúrgica, após a Trituração, todo o material é separado, e os metais não ferrosos são vendidos ao mercado e a parte dos não me-

tálicos é revendida.

**PARCERIA.** Souza conta que a GWA foi escolhida pela Toyota do Brasil para uma parceria em que a montadora transfere tecnologias de desmontagem e reciclagem usadas pela matriz do grupo no Japão, que tem recicadora própria.

“As empresas estão olhando de maneira geral para a economia circular, e o fato de conseguirmos fazer a recuperação de produtos em final de vida é uma forma de fazer parte dessa economia”, diz Viviane Mansi, diretora de comunicação da Toyota na América Latina.

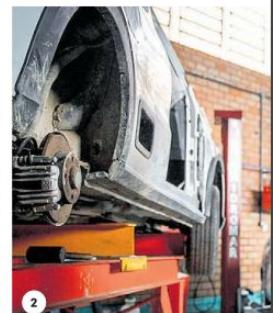
No Japão, ao comprar um carro zero o consumidor paga uma taxa equivalente no Brasil a R\$ 450 destinada a custear a reciclagem. Lá, a vida útil dos automóveis é de cerca de 15 anos. No Brasil, segundo os recicadores, os carros descartados têm em média 30 anos.

Souza desenvolveu tecnologia inédita para descontaminação de combustíveis e óleos. “Criamos um equipamento, o CarFluid, que usa automação industrial para furar o tanque, recolher o óleo por sucção e colocar um estancamento”, diz. “Tudo é controlado por computador, sem que o operador tenha de ficar embaixo do carro, exposto a riscos e contaminações.” No mercado, o processo é quase todo manual.

A projeção da empresa é de, até 2030, descontaminar e reciclar 100 mil toneladas de resíduos automotivos e reaproveitar até 85% das partes e pe-



1



2



3



FOTOS: EVERTON SILVEIRA/ESTADÃO



3



1 Sistema da GWA  
retira líquidos do carro  
de forma automatizada

2 Pneus são triturados  
e usados na fabricação de  
vários produtos

3 Bateria tem itens  
contaminantes e precisa  
ser descontaminada

4 Usina fica com  
parte da carroceria,  
que vira aço de novo

Aço 'emprega' por  
volta de 5 milhões em  
cadeia de reciclagem

No ano passado, 11,5 milhões de toneladas de ferro e aço foram recicladas no País, segundo o Instituto Nacional das Empresas de Sucata Ferro e Aço (Inesa). É o produto mais reaproveitado, e o processo envolve 5 milhões de pessoas, estima Clinéu Alvarenga, presidente da Inesa.

A matéria-prima volta para a indústria e, no caso dos carros, está em disco de freio, eixo, bloco de motor e chassi. Já o plástico é mais difícil de reciclar, pois há mais de 50 famílias diferentes do produto e, para o reaproveitamento, é preciso isolá-las cada uma.

Em abr. o Inesa passará a representar também os recicladores de vidro, plástico, alumínio, pneus etc. ●

gas dos veículos. Até agora foram investidos R\$ 750 mil no projeto, e mais R\$ 1 milhão a R\$ 1,5 milhão serão gastos neste e no próximo ano.

A GWA vai se mudar para uma área maior onde quer criar um hub de inovação para abrigar outras startups que atuam nessa área e um marketplace de peças usadas.

**AJUDA DO GOOGLE.** Selecionada recentemente para receber aporte do programa Google for Startups Brasil, a Octa nasceu no fim de 2020 e tem 100 frotistas e empresas de desmontagem em sua base de clientes. Em maio de 2021 recebeu aporte anjo de R\$ 1 milhão e está prestes a concluir nova rodada de aportes.

Segundo ele, as empresas começam a ver o negócio de reciclagem "de uma forma verde, pois a cada veículo desmontado com o propósito de uso de peças se evita a emissão de milhares de toneladas de CO<sub>2</sub>, por conta da não produção de outra peça ou o aproveitamento do material reciclável".

Arthur informa que o desmanche de veículos é a 16.<sup>a</sup> maior atividade econômica dos EUA e, em sua opinião, o Brasil tem chances de ampliar essa atividade. Ele avalia que o mercado paralelo no Brasil ainda é maior do que o legalizado.

Criada em 2011, a Ecosystem presta serviços para siderúrgicas, seguradoras, concessionárias e montadoras. Por exemplo, quando a siderúrgica adquire lotes de veículos em leilão, a Ecosystem faz a descontaminação, leva a sucata para centros de prensagem e depois entrega para a usina triturar.

Gilmar Adriano de Oliveira, fundador da empresa com sede em Novo Hamburgo (RS), conta que já teve oficina de fundição e decidiu fazer um plano de negócio para dar destino correto às sucatas. "Consegui um sócio investidor e iniciei esse trabalho de receber resíduos automotivos e transformar em matéria-prima."

A Ecosystem tem entre seus equipamentos um triturador de plásticos. Os polímeros são revendidos a fabricantes de baldeas e cepas de vassouras. Outra atividade da empresa é detonar airbags de carros de seguradoras e montadoras antes de irem para a reciclagem.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea) tenta, há mais de 20 anos, criar, junto com o governo, um programa de renovação de frota que consistiria em subsidiar a troca de veículos velhos por mais novos. Marco Saltini, vice-presidente da entidade, diz que a desmontagem de automóveis segue sem solução. Já um projeto de renovação da frota de caminhões está avançado. A ideia é destruir veículos com mais de 30 anos. O dono pode comprar um mais novo com benefícios ainda não definidos. ●



## País do futebol

# ‘Coração do Maranhão’, Tuntum sonha alto

— Cidade de 50 mil habitantes vê hoje mais um capítulo da saga do time na Copa do Brasil, agora contra o Cruzeiro

**ROBERTO SALIM**  
ESPECIAL PARA O ESTADO

A placa está lá na entrada da cidade, na saída da BR 226, e fica a mais ou menos 370 quilômetros da histórica capital São Luís. Nela, está escrito em letres bem grandes: “no coração do Maranhão bate Tuntum”. Hoje, o coração dos tuntunenses vai bater ainda mais forte. É que a equipe local vai enfrentar o Cruzeiro de Belo Horizonte, em partida da Copa do Brasil. Um duelo inesperado, já que o Tuntum Esporte Clube foi criado há pouco mais de um ano, conseguiu acesso à primeira divisão do futebol maranhense, disputou um torneio classificatório, obteve a vaga para o torneio nacional e em sua estreia eliminou o Volta Redonda por 4 a 2. Agora, vai enfrentar o time de Ronaldinho.

“Trabalhamos muito para trazer o jogo contra o Cruzeiro para a nossa cidade”, conta Chiquinho Nascimento, presidente do clube que precisou fazer algumas ‘mágicas’ para convencer a CBF de que a cidade poderia receber um clube grande do futebol nacional. “Melhoramos o sistema de iluminação do estádio, mudamos um poste de

lugar e os refletores, arrumamos a cabine de imprensa e demos garantias de que poderia haver condições técnicas para a transmissão por TV do jogo”.

Tuntum é uma cidade de quase 50 mil habitantes na região central do Maranhão e, como em qualquer canto deste Brasil, ama o futebol. “Acontece que nosso estádio, o Rafael Seabra, é pequeno, sua capacidade é para 3 mil espectadores”, admite Chiquinho.

Na partida contra o Volta Redonda, quando o Tuntum venceu por 4 a 2, houve comentários na cidade de que havia 5 mil pessoas assistindo à surpreendente vitória. “Tinha gente nos muros em volta do estádio, mas recebemos orientação da CBF para que, contra o Cruzeiro, ninguém fique nesses locais, pendurados, para evitar qualquer acidente”. O presidente Chiquinho promete que o fato não vai se repetir.

Em compensação, o “camarote” do serralheiro Robério Pereira Diniz vai receber lotação completa. Robério é o dono da Serralheria Bel e o camarote dele fica em cima do seu estabelecimento comercial, na Rua José das Cadeiras, número 250. Ali, naquele avançadinho, o torcedor assiste ao jogo em segurança e de um local privilegiado. Vê tudo o que se



Torcedores do Tuntum assistem aos jogos da equipe nos muros em volta do Estádio Rafael Seabra

## ONDE FICA



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

passa em campo.

“É totalmente seguro e fica a 20 metros de uma das traves”, conta o ex-zagueiro Bel, que jogou até os 30 anos e só parou de atuar por causa de uma lesão no joelho. “Daqui de cima é só para ver o campo inteiro”.

Ele disse que no jogo contra o Volta Redonda nem cobrou ingresso para os torcedores amigos, que chegaram a 108 fãs tuntunenses. “Destra vez, vamos ganhar por 2 a 1 e vou cobrar R\$ 40 ou R\$ 50 a entrada. Mas vou liberar só 60 pessoas, para que não tenha

qualquer confusão”, diz.

Aliás, confusão mesmo só se alguém aparecer de amarelo no campo. A prefeitura local tem a cor azul em seus logotipos. É o amarelo é dos políticos adversários. “Nem cone amarelo entra no gramado para marcar os treinamentos”, já aprendeu o técnico Danilo Brito, que jogou 14 anos como profissional em times do Maranhão e da Bahia e agora sonha em fazer história em Tuntum.

E assim, com tamanha alegria, confiança e improvisação, o Tuntum espera o grande dia. Não se sabe ainda se Ronaldinho estará na cidade. “Os jogadores têm a promessa de um bicho de R\$ 0 mil para cada um em caso de classificação. Mas só se a gente passar de fase, porque aí entra uma verba de quase R\$ 2 milhões da CBF”, contabiliza Chiquinho.

No MG Hotel, a proprietária Maria das Graças também faz contas e comemora a volta da lotação completa do estabelecimento depois de dois anos de pouco movimento, em virtude da pandemia. Ela acha que vai ter até gente se hospedan-

do na vizinha Presidente Dutra, que fica a 15 quilômetros de Tuntum. “Antes sempre lotava no mês de agosto, quando ocorre a festa do Padroeiro São Raimundo Nonato”.

Desta vez, os 85 lugares do seu hotel estarão ocupados. “Só do Cruzeiro estão vindo 43 pessoas”. O Ronaldinho está no grupo? “Não sei, não perguntei”, desconversa Gracinha, que com o Fenômeno presente ou não arrisca um placar de 2 a 1 para o Tuntum. “Contra o Volta Redonda ninguém acreditava... e fôi 4 a 2”. Se depender da fé em São Raimundo, a vitória é certa.

**TEORIAS.** Uma das maiores curiosidades do local diz respeito ao nome da cidade. Os alunos que estudam na Escola Municipal José Teixeira aprendem três versões e esploram a lenda: Tuntum seria o barulho das águas do Rio Flores batendo nas pedras; Tuntum seria ainda o barulho feito pelas quebradeiras de cocos da região; e Tuntum também seria o barulho dos tambores em ação dos índios. ●

**ESTADÃO**  
VEM PENSAR COM A GENTE

**Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?**

As newsletter exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



Inscreve-se e receba em seu e-mail:  
<http://www.estadão.com.br/conectado>



A primeira conexão do dia com os principais fatos do momento, além de colunas em destaque, matérias selecionadas e dicas de conteúdos para relaxar.

Todas as manhãs, de segunda a sexta.



## B1 Ranking

As melhores cidades para empreender no Brasil, conforme estudo da Enap com a Endeavor



## Combustíveis Pacote do governo

# Mudança no ICMS do diesel pode elevar imposto em 9 Estados e DF

São Paulo é uma das unidades da federação onde impacto da alíquota uniforme seria negativo ao consumidor; a nova lei foi concebida para reduzir o preço final

ADRIANA FERNANDES  
BRASÍLIA

A mudança na cobrança do ICMS, com a adoção de uma alíquota uniforme, pode aumentar a carga tributária cobrada sobre o diesel no Distrito Federal e em nove Estados, incluindo São Paulo. É o que mostram as primeiras simulações feitas pelos secretários de Fazenda dos Estados para atender à legislação aprovada pelo Congresso, na semana passada, sob o impacto do reajuste de preços promovido pela Petrobras para compensar perdas

com a alta do petróleo.

Essa situação ocorre porque alguns Estados, como todos os três da Região Sul, praticavam uma alíquota mais baixa (entre 12% e 14%), enquanto outros governos estaduais têm taxação mais alta (até a 18,5%).

Com a lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, a carga geral não pode aumentar, mas no balanço, entre os Estados com taxação menor, o peso pode subir para o que seria no modelo atual 15,6%.

Desde sexta-feira, os secretários estão quebrando a cabeça para definir a alíquota uniforme. A nova lei também mudou

## Mais alta

**R\$ 0,81** por litro seria a taxa única na média de preço atual, portanto superior à da simulação para a de São Paulo, por exemplo, que equivaleria a R\$ 0,74 por litro de diesel

o modelo da cobrança, que deixa de ser um percentual sobre o custo final na bomba para ser um valor fixo sobre o litro.

Na simulação do impacto da lei no diesel com base na média

do preço de referência (hoje congelado), a alíquota única ficaria em torno de R\$ 0,81 por litro. Se cada Estado tivesse a sua alíquota, a de São Paulo seria equivalente a uma cobrança de R\$ 0,74 por litro.

A discussão sobre a definição da alíquota pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Consefaz) esquentou esta semana por causa das dificuldades encontradas para definir o modelo. Nos bastidores, os secretários se queixam de que, para aplicar a lei, "venderam" aos parlamentares a ideia de que a mudança resolveria o proble-

ma do preço alto na bomba ao consumidor, mas o resultado final pode não ser esse.

Ao *Estadão*, o secretário de Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles, reconheceu que a carga tributária pode aumentar trazendo uma situação de desconforto para o Estado. "É uma decisão do Congresso que, ao estabelecer uma taxa única para o País inteiro, aqueles que cobram menos, como é o caso de São Paulo, poderão ter compulsoriamente certo aumento", disse. "É um desconforto, mas é uma decisão soberana do Congresso." Segundo ele, os Estados estão também com uma solução.

Por enquanto, disse Meirelles, não há decisão se os Estados recorrerão ao Supremo Tribunal Federal. Ele afirma que a mudança do ICMS foi um truque para jogar o problema para os Estados.

Esírto Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio e Tocantins também estão entre os com alíquota mais baixa. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A ALTA DOS COMBUSTÍVEIS NAS PÁGS B2 a B4

## LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCIAMENTO

# VEÍCULOS

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS

QUINTA, 17/03, ÀS 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2022 PAGO



IPVA 2022 PAGO



IPVA 2022 PAGO



IPVA 2022 PAGO



IPVA 2022 PAGO



IPVA 2022 PAGO



WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE ESTE LEILÃO.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO

INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO

YOUTUBE.COM/USER/ELASODRESANTORO



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Consulte edital completo no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br). Informações: 11 2464-6484, Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182 - Luiz Alexandre Morello; preposto em exercício.

# Urgência do combate ao contrabando

## ARTIGO

**Paulo Solmucci**

Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)

**D**e cada dez maços de cigarros vendidos no Brasil, seis vêm do Paraguai. A imensa dimensão dessa bandagem faz girar as demais modalidades de contrabando. Ou seja, de armas, drogas, bebidas, brinquedos, remédios, roupas, tênis, óculos, celulares. O cigarro também financia a logística e o armamento nas operações de roubos de cargas. Portanto, ao se travar a roda que faz girar o contrabando de

cigarro, desarticula-se o eixo da criminalidade que se espalha pelo País inteiro.

Ao lado das ações de combate ao contrabando é fundamental que se reveja o modelo tributário brasileiro, cujos impostos, excessivamente elevados, acabam servindo de estímulo aos piratas do comércio. Enquanto a carga tributária sobre o cigarro, no Brasil, varia de 70% a 90% (de um Estado para outro), no Paraguai é de 18%. O mercado praticado pelos criminosos anualmente custa ao nosso país R\$ 280 bilhões, segundo o Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP).

O que se espera do poder, nos níveis Executivo, Legislativo e Judiciário, é um esforço verdadeiramente concentra-

**Ao se travar a roda que faz girar o mercado ilegal de cigarro, desarticula-se o eixo da criminalidade**

do, com foco no combate à pirataria, ao contrabando, à ilegalidade no trânsito e no comércio de quaisquer tipos de mercadorias.

Além de pagarmos os impostos, colocamos nossos filhos em escolas particulares, adquirimos planos de saúde e contratamos vigilantes particulares para as guaritas dos pré-

dios em que moramos. São despesas que os ingleses, alemães e dinamarqueses não têm. A arrecadação de impostos visa, sobretudo, ao bem-estar dos cidadãos.

Uma forma de reduzir no Brasil a sangria tributária dos cigarros, decorrente do contrabando, é lançar um cigarro nacional que possa competir com o paraguai. O ilegal San Marino custa, a quem o vende em Belo Horizonte, R\$ 2,80. Os nacionais mais baratos custam o dobro a vendedores, R\$ 5,75. Havendo um cigarro nacional, cujo preço permita o combate aos contrabandistas, sua comercialização se dará nos estabelecimentos formais, onde a qualidade será assegurada e a venda para menores de idade será restringida. ●

**Combustíveis Instabilidade no mercado**

## Defasagem no diesel e na gasolina despensa com recuo no petróleo

**Queda na cotação do barril, com o risco de desaceleração na economia mundial devido à China, alivia pressão sobre preços**

**FERNANDA NUNES**  
**DENISE LUNA**  
**RIO**

O preço do petróleo deu uma trégua aos consumidores, ontem, ao fechar em patamar inferior a US\$ 100, nos pregões dos Estados Unidos e da Europa. Um dos principais motivos, dessa vez, é a possível retração da demanda, diante da retomada do isolamento na China (mais informações na pág. B4), com impacto na economia global. Nesse cenário, diminuem as pressões por reajustes dos combustíveis no Brasil. A defasagem entre os preços da Petrobras e os

do mercado internacional despencou, na última semana, de 40% para 2%, no caso do óleo diesel, e de 30% para 6% da gasolina, segundo a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom).

O petróleo do tipo WTI, dos Estados Unidos, com pregão para abril, fechou o pregão de ontem cotado a US\$ 96,44, uma queda de 6,34%, comparado ao dia anterior. Já o Brent, de Londres, ficou em US\$ 99,91, uma retração de 6,5%.

Na semana passada, a cotação internacional disparou e chegou a encostar nos US\$ 140 por barril de petróleo, com a escalada da guerra na Ucrânia, o que não acontecia desde 2008. O país do Leste Europeu e a Rússia são importantes produtores de petróleo e gás natural. Com a guerra entre os dois, suas ofertas ficaram comprometidas, ao mesmo tempo em que economias do mundo to-

do se recuperam da pandemia e volta a crescer o consumo de derivados de petróleo, como os combustíveis automotivos.

Na outra ponta da cadeia está a China, um dos maiores compradores de petróleo do mundo, que, com o retorno do lockdown em algumas importantes cidades, não deve precisar de tanta energia quanto se esperava.

Somado a isso, o mercado financeiro faz suas apostas, que influenciam o preço do barril, mas não necessariamente têm a ver com fatos reais. “O barril de petróleo saiu de US\$ 85 para US\$ 125 em um mês e meio. Uma hora isso é revertido. Boa parte desse movimento não tem a ver só com a guerra. Há também um processo global de elevação de juros e busca por ativos reais”, avalia Rodrigo Glatt, sócio da GTI ADM de Recursos.

**AUMENTO DO PRODUÇÃO.** Entre as reações momentâneas do mercado com efeitos nas bolsas de valores está o otimismo com um possível aumento de produção em países da América Latina, como o Brasil.

Na semana passada, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse à secretaria de Energia norte-americana, Jennifer Granholm, que o Brasil trabalharia para extraír mais petróleo do subsolo marítimo.

Esse mesmo pedido está sendo feito pelos EUA a todos

**Suspensão de reajuste traria o caos, diz Petrobras à Justiça**

Intimada a se manifestar em ação que questiona o recente megareajuste de combustíveis, a Petrobras disse à Justiça que a suspensão do aumento poderá levar ao “desabastecimento” e ao “caos” no País.

A estatal protocolou ontem resposta a ação movida por entidades de caminhoneiros. A estatal reforçou que a política de preços dos combustíveis é feita em equilíbrio com os mercados globais. ● LORENA RODRIGUES

os grandes produtores latino-americanos de petróleo, o que agrada aos investidores e também ajuda a conter a cotação da commodity. Na prática, essa iniciativa funciona mais como uma demonstração de força americana do que uma solução efetiva num contexto de escassez.

O potencial brasileiro de aumento de produção está concentrado no pré-sal, região mais complexa do ponto de vista tecnológico e geológico. A profundidade dos campos, que podem chegar a 7 mil metros, e o fato de se tratar de sal, e não de rocha, dificultam a ampliação imediata da extração.

Isso independe da boa vontade do governo em atender ao apelo dos EUA, de acordo com Rodrigo Leão, pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo (Ineep).

O ponto de estabilização do preço do petróleo é uma incerteza, porque são muitas as variáveis conjunturais, diz Leão. O único fator mais concreto, e por isso mais fácil de se projetar, é a resistência da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) em aumentar a oferta de óleo e em ajudar a baixar o preço. Isso não estava acontecendo antes da guerra e a expectativa é de que não ocorra também depois.

“Não acredito que a Opep vá desistir de regular a oferta de petróleo, com uma possível retração da Rússia da Ucrânia, a não ser que a cotação fique muito fora do lugar, gerando uma explosão inflacionária no mundo. Para a Opep, um patamar de US\$ 90 por barril seria bem confortável”, diz Leão.

Luciano Losekann, especialista e professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), diz acreditar que, se a guerra acabar, a cotação pode até baixar, mas não a menos de US\$ 70. Antes das tensões geopolíticas, a commodity estava variando de US\$ 70 a US\$ 90, num cenário em que as principais pressões partiam de um balanço entre oferta e demanda. ● COLABOROU DENISE ABARCA

## Bolsonaro afirma que a Petrobras baixará preços

**BRASÍLIA**

Após renovar críticas à Petrobras por ter anunciado o reajuste dos combustíveis antes da aprovação, pelo Congres-

so, das mudanças no ICMS sobre diesel e gás de cozinha, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a estatal “com toda a certeza” reduzirá os preços diante da queda na cotação do petróleo no

mercado internacional.

“Estamos tendo notícias de que, nos últimos dias, o preço do petróleo lá fora tem caído bastante. A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora. Com toda cer-

teza fará isso”, afirmou em cerimônia no Palácio do Planalto.

Mais tarde, Bolsonaro afirmou em entrevista à TV Ponta Negra, afiliada do SBT no Rio Grande do Norte, que o preço cobrado hoje pelos combustíveis nas bombas é “impagável”. “O barril do petróleo chegou a US\$ 135 na semana passada, ago-

ra já caiu e está em US\$ 100. A gente está esperando, inclusive, ter um retorno da Petrobras para rever esses preços que foram absurdamente majorados na semana passada”, disse. Ele voltou a atacar a estatal dizendo que Petrobras não “colabora em nada” para baixar os preços. ● EDUARDO GAYER E EDUARDO RODRIGUES

Combustíveis Corrida por alternativa

# Fuga do reajuste da gasolina aumenta o preço do etanol

**Nos postos, há registro de alta de 14,4% na bomba em um mês; setor já tinha tido salto de 26,2% nas vendas em fevereiro**

**JOSÉ MARIA TOMAZELA**  
SOROCABA

A procura por etanol nos postos aumentou nos últimos dias, por causa das constantes altas no preço da gasolina. De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), que representa as usinas, as vendas do etanol hidratado subiram 26,2% em fevereiro, em comparação com janeiro. Donos de postos, no entanto, acham que o aumento na procura pode ser passageiro, se o preço do etanol continuar acompanhando as altas no valor da gasolina.

Na semana passada, a Petrobras anunciou aumento de

18,7% na gasolina, 24,9% no diesel e 16% no gás de cozinha. Proprietário de postos em Vargem Grande Paulista, na região metropolitana de São Paulo, o empresário Miguel Pedroso viu que muitos motoristas passaram a optar pelo etanol. "De uns dias para cá, o consumo de etanol aumentou, mas os preços subiram tanto quanto os da gasolina", disse.

Pelas suas planilhas, o preço do etanol no posto passou de R\$ 3,74 em 10 de fevereiro para R\$ 4,28 anteontem, dia 14, refletindo alta de 14,44%. Já a gasolina, no mesmo período, subiu de R\$ 5,56 para R\$ 6,14, aumento de 10,40%. Ele esclareceu que esses são preços de custo.

Pedroso lembra que o etanol anidro (sem água, que é misturado à gasolina), subiu praticamente na mesma proporção do hidratado. "Neste período do ano, quando começa a safra, seria normal cair o preço do etanol, mas este ano não está acontecendo." A sa-

ma

## Fazendo as contas

### ● Regra de 70% não é fixa

Com a modernização dos motores, nem sempre a "regra dos 70%" representa a realidade. Para descobrir a porcentagem correta, o ideal é aferir o consumo com os dois combustíveis, individualmente

### ● Escolha um combustível

Zero o computador de bordo e acompanhe a média de consumo. Depois, faça o mesmo com o outro combustível, após gastar bastante do que está no tanque, para não interferir no resultado

### ● Compare as médias

Caso o consumo com etanol seja de 20% a mais, por exemplo, vale a pena abastecer com ele desde que o preço não supere 80% do preço da gasolina

fra 2022/23 foi aberta oficialmente no último dia 9, em Rio Brilhão Preto.

**CARROS FLEX.** Segundo o empreário, como a maioria da frota de automóveis é flex (pode ser abastecida com álcool ou gasolina em qualquer proporção), "o consumidor faz as contas e opta pelo combustível que compensa para ele", disse.

O que determina é a chamada paridade dos preços, uma espécie de regra usada no mercado que diz que, para valer a pena, o etanol deve custar até 70% do preço da gasolina. O problema é que a paridade acaba sendo usada como balizamento para o preço do etanol. "Quando a distribuidora entrega o combustível ao posto, o etanol já vem com essa paridade, tendo como referência o preço da gasolina."

Em Sorocaba, na segunda-feira, os postos visitados pela reportagem mantinham o preço do etanol muito próximo de 70% do preço da gasolina. A comerciária Marcia Quevedo Rodrigues optou pelo combustível renovável. A gasolina estava a R\$ 6,65 o litro, enquanto o etanol custava R\$ 4,65. "O álcool rende bem no meu carro e, como está a 70% do preço da gasolina, prefiro um combustível mais sustentável", disse.

vel mais sustentável", disse.

**MAIS ETANOL.** O diretor técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues, acredita que a oferta de etanol hidratado será maior este ano, o que pode tornar o preço mais competitivo.

"Nesta safra, tivemos queda na moagem em relação à (safra de) 20/21 em razão de consequências climáticas do ano passado, que reduziram a oferta. Agora estamos preventivamente para a safra maior, mas a produção de etanol vai depender da demanda", disse.

Segundo ele, os meses de dezembro, janeiro e fevereiro foram de demanda muito fraca, o que fez com que os estoques se tornassem significativos para março e abril. Se acontecer a maior produção de cana-de-açúcar, como se espera, essa quantidade maior de cana será direcionada para a produção de etanol.

Atualmente, o mix - volume de cana que vai para a produção de etanol e de açúcar - está em 55% para o etanol e 45% para o açúcar. "A usina tem o compromisso com a produção de açúcar, então não dá para mudar muito o mix, que é definido no início da safra. Mas não há dúvida de que haverá um crescimento na oferta de etanol", disse. ■

## IPCA

**Pressão inflacionária persiste, diz consultoria**

**MÁRCIA DE CHIARA**

Dos 377 itens que compõem a inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 74,8% registraram aumento em fevereiro, aponta levantamento da LCA Consultores. É o mesmo número obtido em dezembro do ano passado, o maior desde o início da série, em agosto de 1999.

O economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, aponta como causas o desalinhamento das cadeias de produção provocado pela pandemia e as pressões de custos das empresas. Além disso, com o avanço da vacinação e a reabertura dos serviços, a demanda reprimida reapareceu. Imaizumi observa que os resultados, coletados entre 29 de janeiro e 25 fevereiro, praticamente não captaram os efeitos da guerra nos preços das commodities. A LCA projeta inflação de 0,99% para março, índice ligeiramente menor do que o de fevereiro, de 1,01%. ■

# Supor te multimarcas. Supor te Anysite. Supor te 24x7. Sabe o nome disso? Positivo Tech Services.

POWERED BY  
**POSITIVO**  
TECNOLOGIA



Ligue 0800 721 1577



corporativo@positivo.com.br



www.techservices.com.br

**POSITIVO**  
TECH SERVICES



Com mais de 30 anos de experiência no mercado de hardware, garantimos:

• **Supor te multimarcas.** Para qualquer que seja a marca do seu PC ou tablet.

• **Gestores dedicados** por projetos.

• **Atendimento Anysite**, on site na empresa ou na casa do colaborador.

• **Supor te 24x7**, por chat, e-mail, WhatsApp.

**Positivo Tech Services.**

O supor te total da Positivo Tecnologia.



**Fábio Alves** E-mail: [fabio.alves@estadao.com](mailto:fabio.alves@estadao.com); Twitter: [@colunafabioalve](https://twitter.com/colunafabioalve)

## Copom em apuros

**E**is o tamanho da encrência que o Copom terá de enfrentar na sua reunião hoje: a média dos núcleos da inflação, que excluem os preços mais voláteis, como alimentos e combustíveis, deu outro salto de janeiro para fevereiro, avançando de 0,87% para uma alta ao redor de 1%, mesmo com o aperto monetário em curso já há um ano e com a taxa Selic em dois dígitos. Na taxa anual, 8,49% no mês passado, a média dos núcleos sobe por 18 meses consecutivos.

Com a alta de preços se disseminando por mais produtos e serviços no IPCA, a inflação

alta está se tornando cada vez mais resiliente. E os efeitos secundários do choque adverso de oferta, agravados agora pela guerra na Ucrânia, devem continuar empurrando para cima as expectativas inflacionárias.

Na última pesquisa Focus, a projeção para o IPCA em 2022 subiu impulsionante 0,80 ponto percentual em apenas uma semana, para 6,45%, bem acima do teto da meta (de 5%). Já há analistas prevendo que a inflação deste ano poderá ficar entre 7% e 8%. Para 2023, conforme a Focus, a estimativa passou de 3,51% para 3,70%, enquanto o centro da meta é de 3,25%.

Qual será, então, a estratégia

escolhida pelo Copom à luz das renovadas pressões inflacionárias?

**O mais provável é cumprir com o que já foi sinalizado, mas dizer que vai prolongar o aperto**

O Copom já sinalizou que irá reduzir o ritmo de alta de juros, de 1,5 ponto percentual, no seu último encontro em janeiro. O mercado apostou majoritariamente em um aumento da taxa Selic em 1 ponto na decisão de hoje, para 11,75%. Co-

mo o aperto monetário já está bem avançado, o Copom poderia se dar ao luxo de desacelerar o ritmo de alta de juros para avaliar melhor seu impacto sobre as expectativas inflacionárias e a atividade econômica.

O problema é que, de janeiro para cá, o mundo mudou. A guerra na Ucrânia elevou consideravelmente o custo dos insuários ao redor do mundo, com impacto significativo na inflação. E, no Brasil, as expectativas inflacionárias estão saindo do controle e se distanciando cada vez mais das metas.

Caso não tivesse sido tão precipitado em se comprometer com a redução no ritmo de

alta de juros, o Copom poderia manter a velocidade do aperto em 1,5 ponto, ao menos por mais uma reunião, diante dessa piora na inflação e nas expectativas.

O mais provável, porém, é o Copom cumprir com o que já foi sinalizado, mas dizer que vai prolongar o aperto e manter os juros num patamar mais alto pelo tempo necessário para fazer convergir a inflação à meta no horizonte relevante da política monetária, o que, provavelmente, levaria a Selic para entre 13% e 13,5%. E uma fatura salgada, mas há outra saída? ■

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabucco Cappi (quincenalmente) • TER. Ana Clara Atria, Pedro Fernando Nery e Demi Gotschka (quincenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Adriana Fernandes • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • e Pedro Doria • SAB. Adriana Fernandes • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quincenalmente) • Aftershow César Pastore (quincenalmente) • Paula Leme (P domingo do mês) • Roberto Rodrigues (2º domingo do mês) • Albert Flitlow (3º domingo do mês) • Gustavo Franco (último domingo do mês)

### Crise global Cadeias de suprimentos

# Imposição de lockdowns na China provoca turbulência na economia global



Loja da Apple em Hong Kong; suspensões na produção afetam distribuição para o mundo todo

**Abordagem radical do governo de Pequim, em implantar restrições severas a cada surto, interrompe produção e encarece o frete**

PEQUIM

Caminhões estão sendo atrasados, pois seus motoristas precisam ser testados. Os preços dos contêineres estão aumentando conforme os navios esperam por longos períodos nos portos. E os produtos estão se acumulando nos armazéns.

Na luta das autoridades chinesas para conter o pior surto de covid-19 no país desde o início de 2020, novos lockdowns e restrições geram caos às cadeias de suprimentos globais. As medidas na China, lar de quase um terço das fábricas do mundo, têm interrompido a fabricação de produtos acabados – como carros da Toyota e da Volkswagen e de iPhones da Apple – e também de peças, como placas de circuito e cabos de computador.

Ontem, a China registrou mais de 5 mil novos casos de

covid-19. O número é pequeno quando comparado ao de muitos outros países grandes, mas a China adotou uma estratégia de tolerância zero aos surtos, que exige bloqueios totais rígidos, testagem em massa e quarentena em instalações do governo. Como várias das maiores cidades industriais do país estão atualmente enfrentando surtos, tais medidas estão afetando as fábricas e as redes de transporte que são a espinha dorsal da produção da China e da economia global.

Após o aumento na semana passada, a previsão do petróleo caiu cerca de 5% no início das negociações na segunda-feira, em parte devido aos temores de uma desaceleração econômica na China. E os danos à economia global já causados pela alta dos casos de covid-19 na China – e pela resposta imediata do governo – podem piorar. “Recentemente, epidemias locais em grupos ocorreram em muitos lugares em nosso país, sobretudo da variante Omicron, que se espalhou de forma rápida e não muito evidente”, disse Mi Feng, porta-voz da Comissão Nacional de Saúde da China, ontem. “A pre-

venção e o controle da epidemia estão mais difíceis, e a situação é grave e complicada.”

**SEM PRODUÇÃO.** Pelo menos cinco grandes cidades estão com fábricas completamente paralisadas por causa da covid-19: Dongguan e Shenzhen, no sul da China, perto de Hong Kong, onde a Foxconn tem enormes fábricas para produzir iPhones e outros produtos da Apple; Changchun e Jilin, na província de Jilin, nordeste da China; e Langfang, nas proximidades de Pequim. Algumas cidades menores também entraram em lockdown, como Suifenhe e Manzhouli, na fronteira da China com a Rússia.

A cada hora, de segunda a quinta, crescia a lista de empresas anunciantes que sua produção seria interrompida devido aos lockdowns. Toyota e Volkswagen pararam suas unidades de montagem e outras fábricas em Changchun. O mesmo aconteceu com uma fabricante de placas de circuitos impressos, a Umicron Technology, em Shenzhen, e com a Global Lighting Technologies, que produz LEDs, em Xangai.

Para alguns investidores es-

**“Sabemos que a China vai fazer tudo que puder para manter isso sob controle. A questão é quem é mais forte: o governo chinês ou o vírus.”**

**Julie Gerdean**  
CEO da Everstream Analytics

dete da China, que tem a maior concentração de casos recentes, assim como muitas fábricas produzindo carros e peças automotivas, Zhang Li, vice-diretor da agência de saúde provincial, disse que os moradores e as autoridades teriam de “se mexer e agir urgentemente para superar as dificuldades”.

“Sabemos que a China vai fazer tudo que puder para manter isso sob controle. A questão é quem é mais forte: o governo chinês ou o vírus”, disse Julie Gerdean, CEO da Everstream Analytics, empresa que monitora e avalia cadeias e suprimentos.

**TRANSPORTE.** Os altos custos do transporte internacional, um grave problema em 2021 que contribuiu para a inflação nos Estados Unidos, começaram a subir outra vez após uma queda no mês passado. O preço para enviar um contêiner de mercadorias da Ásia para a costa oeste dos EUA subiu para US\$ 16.353 na última sexta-feira, antes de as recentes restrições contra a covid-19 entrarem em vigor; na semana anterior, ele era de US\$ 16.155. ■

NYT, TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA



## Previdência Parcelas em abril e maio

# Governo vai antecipar 13º salário de aposentados e pensionistas

**ADRIANA FERNANDES**  
**ANTONIO TEMÓTEO**  
BRASÍLIA

Com a arrecadação acima do esperado nos primeiros meses do ano, o governo vai antecipar

par o pagamento do 13º salário aos aposentados e pensionistas do INSS. A medida está sendo capitaneada pelo ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni.

Um decreto será assinado pelo presidente Jair Bolsonaro

até o final da semana. A primeira parcela será paga em abril, e a segunda em maio, segundo apurou o Estadão.

Em geral, o pagamento do 13º é feito no segundo semestre, mas em 2020 e 2021 o governo antecipou o benefício

por causa dos efeitos da covid.

É mais uma medida que o governo faz para injetar recursos na economia antes das eleições. A antecipação do 13º para os segurados do INSS deve injetar R\$ 56 bilhões na economia (R\$ 28 bilhões em abril e R\$ 28 bilhões em maio).

**MEXIDA NO FUNDO.** O governo também prepara uma nova rodada de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A expectativa é de que seja liberado o saque de

até R\$ 1 mil para cada trabalhador. Nas estimativas do governo, a ação pode alcançar 40 milhões de trabalhadores e injetar até R\$ 30 bilhões na economia em 2022. Ao todo, serão R\$ 86 bilhões de injeção com as duas medidas.

Segundo uma fonte da equipe econômica, o pacote está sendo pensado este ano porque há uma pressão inflacionária com a guerra da Ucrânia e essas medidas são uma forma de compensar a piora do ambiente econômico. •

**COLUNA**  **SECOVISp**  
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável Silvia Carneiro Mtb 19.466

Ano 40 N° 2068 16 de março 2022

secovis.com.br

## Os bilhões que nos faltam

*Prover infraestrutura exige recursos que o setor produtivo pode gerar*

**P**eríodos de campanha eleitoral são marcados por promessas. Dentre elas, a de levar infraestrutura a regiões desprovidas. Fácil de falar, difícil de realizar. Além de uma série de entraves, incluindo os relacionados a licenciamento ambiental, a questão dos recursos é determinante.

Se considerarmos apenas as necessidades do município de São Paulo, o montante necessário para implementar equipamentos urbanos, incluindo mobilidade, com certeza ultrapassa muitos bilhões de reais. Portanto, quem faz promessas tem duas alternativas: esperar por milagres ou buscar recursos na capacidade financeira do setor produtivo.

Claudio Bernardes, ex-presidente do Secovi-SP, há anos se dedica à análise das questões urbanas e seus instrumentos. Respeitado por seus conhecimentos técnicos, atua constantemente em discussões de leis e planos diretores estratégicos, apresentando estudos e subsídios técnicos em nome da sociedade civil organizada.

É dele estudo que mostra como o mercado imobiliário pode contribuir para a cidade, haja vista que, em termos urbanos, é o seu maior operador.

Essa contribuição foi parcialmente quantifica-



Vice-presidente do Secovi-SP do qual foi presidente, e diretor da Ingral Incorporadora S/A

da com base em seis instrumentos urbanísticos que a prefeitura municipal foi impedida de executar, em 2021, com a participação do mercado, por conta da judicialização.

O resultado total na economia, efetivados esses instrumentos (Operações Urbanas Água Branca e Bairros do Tamanduateí, e os PIUs Arco Jurubatuba, Arco Pinheiros, Vila Lopoldina/Vila Lobos e Setor Central), seria da ordem de R\$ 455 bilhões. Estimado um prazo de 20 anos para sua efetivação, os efeitos annualizados derivariam em valor equivalente a 1,58% do PIB brasileiro.

O mercado imobiliário formal tem como auxiliar diretamente na produção da infraestrutura urbana. Basta que o deixem trabalhar pela cidade e pelas pessoas.

**EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA LÚCIA FERNANDES REIS, REQUERIDO POR LUCIANA FERNANDES REIS E OUTRO - PROCESSO N° 012018-62.2020-8.28.000**

A Mm. Juíza de Direito, 4ª Vara da Família e Sucessões, Dr.º Fábio Pimentel I - Samara, Estado de São Paulo, Drs. Enedina Meira Recha de Freitas, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edito viem ou dele conhecimento tiverem, que por sentença proferida em 17/10/2021 16:49:42, foi decretada a INTERDIÇÃO de PROPRIEDADE, no valor de R\$ 1.000.000,00 (Uma Mil Reais), destinando a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeando como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, a Sra. Luciana Fernandes Reis. O presente edito será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 09 de março de 2022.

## AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial nº 01/2022 - Processo de Compras nº 08/2022 - Tipo: menor preço

**Objeto:** Contratação de empresa especializada e devidamente autorizada para prestação de serviços de limpeza e manutenção de estradas desassalada, com a efetiva cobertura dos postos, vigência de 20 (vinte) meses, a contar da data de assinatura do contrato, nas dependências da Câmara Municipal de Araçariguama, nos prédios situados na Rua São Bento, 887 (Prédio Sede) e Avenida Doutor de Castro 500 (Prédio Administrativo). Cidade: Araçariguama-SP, conforme especificações constantes no Termo de Referência. Endereço eletrônico para aquisição do Edital: <https://www.camara-arq.sp.gov.br/licitacao.html>. Data, horário para início e local de realização da Sessão: 28/03/2022, às 09:00, no Plenário sito à Rua São Bento, 887 - Centro - Araçariguama-SP. Quaisquer informações adicionais devem ser obtidas no endereço acima, pelo e-mail [licitacoes.camara-arq.sp.gov.br](mailto:licitacoes.camara-arq.sp.gov.br) ou telefone (16) 3301-0619.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJA

ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 001/2021 - TIPO: TÉCNICA E PREÇO.

**OBJETO:** Contratação de Empresa para prestação de serviço de publicidade para realização de atividades integradas que possibilite o estudo, o planejamento, a conceituação, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação, cuja sessão estava marcada para o dia 21 de março de 2022 está TEMPORARIAMENTE SUSPENSO por motivos de conveniência e oportunidade, visto a necessidade de adequações no Edital. - GIULIANO KENJI YAMASHITA - PRESIDENTE DA COPEL.

## FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLLEYBALL

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Dando cumprimento ao disposto na Lei nº 29.535, de 29 de junho de 1964, "Lei das Sociedades de Economia Mista", aprovada pelo Decreto nº 1.284, de 20 de fevereiro de 1965, e o art. 1º do Estatuto da Federação Paulista de Voleibol Qualidade Paulista, situado na Avenida Loresa, 360, Jardim Universitário, São Paulo, SP, às 10h30min, em primeira convocação, ou uma hora após, com qualquer número de presentes, a fim de apresentar a seguinte "Ordem do Dia": I) Leitura e aprovação da Sessão anterior. II) Conhecer e julgar o Relatório de Atividades Financeiras e de Resultados da Administração, bem como o Relatório de Atividades Financeiras, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e da auditoria sobre as contas do exercício de 2020 e 2021. III) Discutir e aprovar o Orçamento Anual. IV) Assuntos Gerais.

São Paulo, 11 de março de 2022. Dr. Renato Peré - Presidente da Federação Paulista de Voleibol.

## Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-59

**EDITAL 001/2022 - Modelos de Seleção de Fornecedores**

**OBJETO:** Modelos de Seleção de Fornecedores - Tipo: Técnica e Preço.

**OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada para elaboração do projeto

executivo multidisciplinar do prédio 1028 - Centro de Processamento de Imunobiológicos - CPFI.

**CPFI:** DATA: 20/04/2022, HORAS: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantan - São Paulo/SP).

O Edital está disponível no site: <http://www.fundacaobutantan.org.br>

O Edital está disponível no site: <a href

Fabio Barbosa  
Conselheiro de Natura, Gávea e Ambev

# ‘A sociedade é que vai mudar o Brasil’

*— Executivo avalia novo cenário em que consumidor ganha espaço e jovens defendem meio ambiente*

## CENÁRIOS

### SONIA RACY

**F**oi há 22 anos que o executivo **Fabio Barbosa** se deu conta de que uma empresa “não pode ignorar o impacto que causa na sociedade”. É do meio ambiente que ele fala – e essa visão o acompanhou numa bem-sucedida carreira que, a partir de um curso de administração na FGV, o levou de início a funções administrativas na Nestlé e no Citibank e depois a presidir, entre outros, Banco Real, Santander, Febaban e Grupo Abril.

Ao longo desses anos, Barbosa – hoje sócio da Gávea e integrando conselhos de Natura, Itaú e Ambev – viu a paisagem a sua volta mudando e emergirem três grupos atuando no mercado. Os consumidores, que incluem o meio ambiente no padrão de suas decisões. Depois, os investidores, em especial os mais jovens, que se recusam a investir em quem promove o desmatamento. E ainda os talentos que “não querem trabalhar em uma empresa que não partilhe de sua visão da sociedade”.

Na contramão de outros executivos, preocupados com os

maus números da economia, Barbosa, nesta conversa com Cenários, se mostra otimista. “Vejo, no meio ambiente, uma mobilização que me deixa animado. Jovens com consciência ambiental, mas também social, ética e cidadã que não via na minha geração.” A partir disso, uma constatação de peso: “É a sociedade que vai mudar o País, não o governo”. A seguir, trechos da entrevista.

**Você está envolvido com a questão do verde, acha que os empresários entram em pouco tarde no tema?** Poderia dizer que sim, um pouco tarde. Lá atrás isso foi visto como coisa passageira e que conflitava com os objetivos do negócio. Nunca como uma tendência irreversível. Era uma coisa marginal, tipo “põe lá uma pessoa dos recursos humanos, mas não traz para a estratégia do negócio”. Hoje o assunto se tornou central.

**Quando foi que caiu a sua ficha de que isso tinha de ser olhado de outro modo?**

Comecei a mexer com o tema há 22 anos. Caiu a ficha quando vi que a empresa não pode mais ignorar o impacto que ela causa na sociedade e que temos decisões a tomar. Por exemplo, constatar que o banco financiava extração ilegal de



Para Barbosa, novos padrões de consumo ‘vieram para ficar’

madeira no Pará. Mas vimos, também, que há muita empresa querendo trabalhar de forma equilibrada.

**Tem empresa que trabalha desde 1986 com preservação e sempre foi ignorada.**

Você tem razão. Hoje vemos empresas querendo trazer isso para dentro da estratégia. E por que isso? Porque temos hoje três grupos atuando no mercado. Um, os consumidores, jovens em particular, que mudaram seu padrão de consumo e querem saber de onde vem o alimento, se foi de área desmatada, se a embalagem plástica é reciclável, se o produto tem muito açúcar, muito sal, muita gordura. Então, as empresas têm de ficar espertas. Segundo, o investidor jovem dizendo “Não quero investir em empresas que fazem desmatamento”. Terceiro, os talentos. Falo de pessoas que querem

trabalhar numa empresa que comungue com ele nessa visão da sociedade. Cada dia vai ter mais consumidores, mais investidores, trazendo ao mercado esse padrão de avaliação.

**Longo prazo**  
**‘Meio ambiente importa porque o objetivo da empresa não é lucrar no ano, é perenizar o lucro’**

**Como convencer alguém que produz algo por 10 e que, se respeitar as regras ambientais isso vai custar 10 + X? Governos deveriam fazer algo a respeito?**

Eu prefiro nem falar de governo entrando nisso. O que eu diria é que existe muito falso dilema, gente achando que é mais caro quando não é. Existem energias alternativas chegando e o custo da energia lim-

pa está muito mais barato. O importante é que, para a empresa, o objetivo não é maximizar o lucro do ano, é perenizar o lucro. Quem não estiver atento a esse novo padrão de consumo vai ficar fora do mercado.

**Como vê hoje o Brasil no debate sobre a questão do carbono?**

O Brasil tem um potencial enorme para ser uma potência verde na questão do crédito de carbono. Ele é um grande emissor de carbono por causa do desmatamento. Mas a nossa matriz energética é limpa, largamente hidrelétrica, Europa e Estados Unidos têm uma matriz suja. Como disse, temos um novo padrão de consumo. Não tem autoridade, nada. Tem lá fora um consumidor que diz “eu não quero carne do Brasil se não for provado que vem de área não desmatada”. O supermercado que prove.

**Fora da questão ambiental, como vê as ações do governo na economia?**

O mundo inteiro está passando por um problema gigantesco. Os EUA batem nos 8% de inflação em 12 meses e devem chegar aos 10%. Quanto a nós, passamos 12, 16 anos sem colocar o dedo na ferida. O País era a sétima economia do mundo, hoje é a 15.<sup>a</sup>. O que a gente espera é que tenhamos um horizonte que faça os investidores se sentirem mais à vontade para investir. Lá fora temos grupos de empresas ávidas por isso.

**Então você está otimista com o futuro do País.**

Eu vejo, no meio ambiente, uma mobilização que me deixa animado. O otimismo tem a ver com esse pessoal mais crítico, mais tolerante na questão da diversidade, rígido na ética. E vem também de perceber que a sociedade é que vai mudar o País, não o governo. ●

**Na Web**  
No Facebook e no Twitter do ‘Estado’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estado’ e no YouTube do Banco Safra, [www.estadao.com.br/e/fabbarbosa](http://www.estadao.com.br/e/fabbarbosa)

www.safra.com.br/centraldeatendimentousafraonline.htm. Horário de atendimento especial do SAC durante a pandemia (covid-19): [www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)'"/>



# Melhoramentos

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO - Companhia Aberta - CNPJ N° 60.730.348/0001-66

brasca

Companhia Associada

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade da transformação das necessidades e consolidação da Governança da Companhia Melhoramentos. Durante 2021 ainda tivemos o impacto da pandemia do Coronavírus que continuou trazendo novos desafios. Permanecemos com as práticas de saúde e segurança dos nossos colaboradores e fornecedores, buscando sempre a segurança e a saúde dos nossos colaboradores (produção silvícola e produção fabril) e mantivemos todos os esforços de nos manter conectados aos nossos colaboradores e parceiros, mesmo com distanciamento social.

O posicionamento estratégico da Companhia Melhoramentos, que reflete o posicionamento estratégico desenhado nessa nova fase de governança da Companhia. O posicionamento estratégico apresentado reforça a compromissos com a sociedade em diversos aspectos relevantes, mostrando a capacidade de transformar interna e externa da empresa para a sociedade. O propósito de "fazer crescer para melhorar o ambiente" para todos os nossos agentes com tecnologia e soluções sustentáveis.

Após a divulgação da nova marca e do posicionamento da Companhia, apresentamos um novo relatório de sustentabilidade, intitulado "Melhoramentos: Melhorando o Presente para o Futuro", que reuniu os Objetivos para o Desenvolvimento Social que confirmam nossos compromissos com os temas AS1 (ambiental, Social e Governamental). Investimos nas pessoas, mudando processos e abrindo canais de comunicação com o público interno. O modelo de gestão de pessoas foi transformado com novas ações, políticas e programas com foco no engajamento e crescimento das pessoas, da qualificação e desenvolvimento de maneira a sustentável.

No terceiro trimestre realizamos investimentos na estruturação, em novas tecnologias e processos, que permitem a geração de novos resultados. Novos investimentos de cultura e eliminação da energia gerada tem impacto direto nos resultados da Unidade Flores, que em 2021 apresentou produção e vendas recorde na história da Melhoramentos. Na Editora lançamentos e clássicos entraram na lista de mais vendidos e o resultado é a qualificação de nossos autores.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante dos números da彭年公司, com crescimento expressivo da receita e EBITDA, aproximando o empresa do ponto de turnarun, e preparando para o crescimento estruturado previsto no planejamento. Neste período demonstramos dedicação e compromisso com a melhoria contínua das operações e a busca por resultados sustentáveis.

Nossa recuperação só é possível com a participação e compromisso das nossas colaboradoras, clientes, fornecedores e parceiros. A Melhoramentos agradece o empreendedor e dedicação de todos por nos trazer momentos de realização e crescimento.

O ano de 2022 traz uma série de desafios e o futuro da Melhoramentos é continuar respondendo aos diversos segmentos de atuação, sempre da maneira responsável e consistente, trazendo cada vez mais valor ao acionista e ao parceiro.

A persistência da pandemia do Coronavírus durante o ano e 2021 trouxe desafios econômicos, financeiros, operacionais, logísticos e também a necessidade de adaptar novas práticas de segurança, saúde, meio ambiente e qualidade, mas, com uma estrutura assertiva e o empenho de todos em construir uma Melhoramentos cada vez melhor, apresentamos no 1T22 recorde de receita líquida e o resultado de 2021 superado no 4T21.

A unidade Flores se mostra consistente no crescimento, apresentando aumento de 13% no volume de fibras de alto rendimento em comparação ao 4T20 e 35% no acumulado (excluindo madeira). Na Editora, houve crescimento de 13% no volume vendido. Na Editora, apesar do recuo na quantidade de exemplares vendidos (-19%), a Receita Líquida aumentou 55%, consequência de um melhor mix de produtos e forte alta no valor unitário.

Durante o ano 2022, a administração reestrutura o quadro de profissionais, revisou processos significativos, implantou melhorias em controles e sistemas, e como resultado de uma abordagem conservadora e conservadora, a estruturação da estrutura organizacional e a redução de custos, a Companhia apresentou um resultado neto de 260% quanto comparado ao 4T20 e 43% em relação ao acumulado de 12 meses.

O EBITDA, normalizado para ajustes e itens extraordinários e não recorrentes reforça a tendência e a consistência nas decisões estratégicas, a performance e o desempenho operacional em todos os setores.

Na acumulação de 12 meses vemos atingir o equilíbrio com um EBITDA normalizado de R\$ 1,7 milhões. No 4T21 apresentamos o melhor EBITDA nos últimos 2 anos com R\$ 1,7 milhões.

Do lado de custos, a estruturação e o acúmulado de 12 meses refletem-se a créditos fiscais, ativos e previdenciários não recorrentes.

O Atacado e Varejo, da Unidade Atacado do Biológico, impactou positivamente em R\$ 0,5 milhões e resultado, com base no resultado da Editora, apresentando uma alta de 2,3 mil toneladas em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Do lado de Floração, a receita apresentou um aumento de 43% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estruturas da administração, a estruturação e a redução de custos, a estruturação e a redução de custos.

O resultado de 2021 mostra a recuperação constante das vendas da base de clientes.

Na Editora, a receita líquida da unidade Flores aumentou 55% no comparativo com o 4T20, com destaque para as vendas institucionais.

Apesar de impacto negativo na segmentação Imobiliária, preveemos dentro das estrut



Continua

# Melhoramentos




## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. PARCELAMENTOS E TRIBUTOS

#### Parcelamentos Circulares

##### Controladora Consolidado

##### DEZ-21 DEZ-20 DEZ-21 DEZ-20

	Controladora	Consolidado
Federal	192 189	193 190
Estadual	16 16	32 32
Total...	208 205	225 222
<b>Não circulares</b>		

##### Controladora Consolidado

##### DEZ-21 DEZ-20 DEZ-21 DEZ-20

	Controladora	Consolidado
Federal	720 903	729 814
Estadual	71 67	85 114
Total...	793 990	815 1028
<b>Tributos Circulares</b>		

##### Controladora Consolidado

##### DEZ-21 DEZ-20 DEZ-21 DEZ-20

	Controladora	Consolidado
Federal	964 568	3 311 273
Estadual	7 881	653
Municipal	3 99 33	
Total...	973 572	4 132 298

### 14. DIVIDENDOS AOS PAGAR

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo equivalente ao 25% do lucro líquido do exercício ajuizado, observando diminuições e acréscimos na forma da lei e do Estatuto Social.

Não houve dividendo de distribuição de lucros, uma vez que a Companhia apurou prejuízo acumulado.

Os dividendos não recaíram nos meses de 3 (três) meses, contados da data em que tiveram sido colocadas à disposição dos acionistas, pertencentes a favor da Companhia.

### 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

#### Circulares

##### Controladora Consolidado

##### DEZ-21 DEZ-20 DEZ-21 DEZ-20

	Controladora	Consolidado
Contas a Pagar Controlladoras	1.692 488	771 758
Contas a Pagar a Fazer	-	771 758
Nova Conta a Pagar	4.578	
Adiantamento de Clientes	-	1.021
Outras Provisões	2.389 2.772	
Outras Contas a Pagar	304 293	1.727 2.900
Total...	6.574 711	13.587 7.261
<b>Não circulares</b>		

##### Controladora Consolidado

##### DEZ-21 DEZ-20 DEZ-21 DEZ-20

	Controladora	Consolidado
Contas a Pagar	-	1.412 1.412
Adiantamento de Clientes	-	
Total...	-	8.486 8.486
<b>Outras Contas a Pagar</b>		

O aumento em adiantamento de clientes se refere às operações de venda de madeira com contratos e entregas iniciadas no 2/21, e com prazo estendido de conclusão em até 5 meses. Com garanta da operação, a Companhia inverteu R 15 milhões que serão abatidos em entregas futuras em até 3 anos.

### 16. PROVISÃO PARA IMPPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERENCIADA

#### Circulares

##### Controladora Consolidado

##### DEZ-21 DEZ-20 DEZ-21 DEZ-20

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda diferido	255.615 277.409	268.788 292.284
Contribuição social-diferida	35.958 36.819	35.958 36.819
Total...	341.553 364.398	365.730 377.087

constituida com base nas reavaliações e ajustes de avaliação patrimonial.

### 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

#### a) Reconhecidas

##### Controladora Consolidado

##### DEZ-21 DEZ-20 DEZ-21 DEZ-20

	Controladora	Consolidado
Carro Prazo	-	
Provisão fiscal	-	
Provisão previdenciária e trabalhistas	3.937	4.153
Outras	-	
Total...	3.937	4.153

## A ADMINISTRAÇÃO

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM N° 480/2009

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, "Companhia", sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tito, nº 476, CEP 0501-0001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.730.348/0001-66, nos termos do inciso Vº do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que descrevemos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2022.

Rafael Gómez - Presidente e Relações com Investidores

Carolina Alvim Gómez Alcaceredo - Diretora de Operações

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

#### COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados do exercício abrangente, das mutações do patrimônio líquido e das fluias de caixa para o exercício daquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contácticas.

Nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente o resultado das operações da Companhia e suas controlladoras, de acordo com os princípios relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriram as demais responsabilidades éticas de acordo com suas práticas e com as normas profissionais emitidas pelo Conselho de Contabilidade e de Auditoria do Brasil (CRA-Brasil).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2021, e o resultado e o desempenho individual e consolidado de suas operações e as respectivas fluias de caixa para o exercício desse final de período, em conformidade com as práticas e normas contácticas da Companhia e suas controlladoras, estão devidamente apresentadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE S







# PROCURANDO SEGURANÇA E CREDIBILIDADE NA HORA DE PUBLICAR ATOS SOCIETÁRIOS?

O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no país inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
- Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
- Veículo mais admirado do país no meio jornal.
- 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
- Edições impressas de segunda a segunda.

Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.



USE O QR CODE  
E ENTRE EM  
CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO

	
<b>ANÁLISE POLÍTICA</b>	<b>POLÍTICA HOJE</b>
	<b>ARTIGOS</b>
<b>O DIA NA POLÍTICA</b>	
<b>POLÍTICO REPORT</b>	
	<b>DIRETO AO PONTO</b>
	
<b>TENDÊNCIAS POLÍTICAS</b>	<b>ASPAS - DECLARAÇÕES DE POLÍTICOS</b>
	<b>O QUE DIZ O LÍDER</b>
	
	<b>ELEIÇÕES 2022</b>
	

# CASTELO ALIMENTOS S/A

CNPJ: 07.814.284/0001-07

## Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os acionistas convocados a participar da AGO/2022 no dia 28/03/2022, às 08h00min, em formato exclusivamente digital, possibilitando a participação e votação por meio da plataforma “Zoom”, com o link de acesso a ser emitido através de correio eletrônico, tudo em conformidade com a Instrução Normativa DIRE nº 018, de 10 de outubro de 2020. **Ordem do Dia:** a) aprovação das contas e demonstrativos financeiros referentes ao exercício de 2021; b) destinação dos resultados; c) remuneração dos administradores; d) alteração do objeto social; e) assuntos gerais. Jurídico: 16/03/2022. Presidente do Conselho de Administração.

## AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS PARA OS ITENS 2 E 3

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 250/2020.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – UF – NÚCLEO DE FARMÁCIA-NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AVISOSAS FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR, A SEREM EMPREGADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM DISCIPLINA DE SAÚDE PÚBLICA, PERTENCENTES ÀS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL INFANTIL DE FORTALEZA DRA. LUCIA DE FATIMA RIBERO GUIMARÃES SA – HIF, HOSPITAL E MATERINIDADE DR. ZILDA ARNS NEUMANN – HMZDAN E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DOI TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O/I (A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, torna pública para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO N.º 250/2020 – UF, foi declarado FRACASSADA PARA OS ITENS 2 E 3. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 15 de março de 2022.

Carlos Henrique Rocha Almeida

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

## CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

CNPJ/MF: 03.079.489/0001-27 - NIRE: 205000334-0

Assembleia Geral Ordinária Digital de Sócios - Edital de Convocação - Digital

O Presidente do Conselho de Administração do CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda., no uso das suas atribuições legais, convoca todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Digital, que será realizada no dia 11/03/2022, às 13h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 14h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberação sobre a segurança social, aprovando o relatório de gestão e o balanço social referente ao exercício de 2021, bem como a aprovação do lucro líquido do exercício de 2021. 3. Reforma amplia o controle social, detalhadas as seguintes alterações: a) Cláusula 3.º, § 1º ao §21: altera e renumeração de parágrafos e itens e alteração/definição da razão social das sociedades que não apresentam de incorporação realizadas. 4. Parágrafo único da Cláusula 3.º, § 1º: altera a descrição da sede social para ser a sede da Sociedade (Sed. Deleção). Cláudio Izidro de Almeida - Presidente do Conselho de Administração CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. Nota I: Nos termos artigo 1.078, § 1º, da "Código Civil" a CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. poderá adotar a forma de sociedade de economia mista, quando autorizada, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir da data da aprovação da presente alteração. Nota II: A Assembleia Geral de Sócios ocorre de forma Digital, por meio do aplicativo/softwares Microsoft Teams, disponível gratuitamente nas lojas virtuais App Store e Google Play, acessível a todos os sócios, que poderão participar e votar. Nota III: Os sócios e representantes deverão apresentar, com no máximo um dia útil de antecedência, a documentação necessária para a realização da reunião, que deve ser encaminhada para: tececresp@cecresp.coop.br e o WhatsApp: (85) 98829-0000, dentro os prazos. O estatuto social da Cooperativa, Ata de Adesão, Carta de Nominação, Nota IV. O socio pode participar da assembleia digital desde que tenha a documentação apresentada no ato do estudo apresentado para a abertura dos trabalhos. Nota V. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site <http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora>.

## AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - COMPROVADA ESTADUAL DE MEDICAMENTOS BÁSICOS 2022, VIA REGISTRO DE PREÇOS, PARA ATENDIMENTO PLENO A TODOS OS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, convoca todos os interessados para discutir a modelagem de contratação e o edital convocatório de certame licitatório para seleção de fornecedores para os Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica elencados na Rename. A Audiência Pública realizar-se-á quarta-feira, 30 de março de 2022, às 16h, na Plenária do Ed. Gerais da Cidade Administrativa, Rod. Papa João Paulo II, 4.001 - Serra Verde, Belo Horizonte - MG. Para participação no evento, cujo auditório tem capacidade para 90 pessoas, deverá ser feito o preenchimento do formulário: <https://bit.ly/istatocompresaude2022> até dia 28/3/2022. O edital proposto e as documentações complementares encontram-se disponíveis no Portal de Compras de Minas Gerais, site [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br); os interessados são encorajados a manifestarem-se previamente à realização da audiência, encaminhando suas dúvidas e considerações até o dia 28 de março de 2022, com a identificação do respectivo autor (nome, denominação, endereço, e-mail, telefone) para o endereço eletrônico [comprascentral@planejamento.mg.gov.br](mailto:comprascentral@planejamento.mg.gov.br); BH/MG, 16/3/2021. Jafer Alves Jabour - Superintendente Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

GOVERNO  
ESTADUAL  
DE MINAS  
GERAIS

## AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA – COMPRA CENTRAL DE MEDICAMENTOS 2022, VIA REGISTRO DE PREÇOS, PARA ATENDIMENTO PLENO A TODOS OS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS.

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, convoca todos os interessados para discutir a modelagem de compra centralizada de medicamentos para a atenção assistencial e judicializada e edital convocatório de certame licitatório para compras centrais de 2022. A Audiência Pública realizar-se-á quarta-feira, 30 de março de 2022, às 14h, na Plenária do Ed. Gerais da Cidade Administrativa, Rod. Papa João Paulo II, 4.001 - Serra Verde, Belo Horizonte - MG. Para participação no evento, cujo auditório tem capacidade para 90 pessoas, deverá ser feito o preenchimento do formulário: <https://bit.ly/istatocompresaude2022> até dia 28/3/2022. O edital proposto e as documentações complementares encontram-se disponíveis no Portal de Compras de Minas Gerais, site [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br); os interessados são encorajados a manifestarem-se previamente à realização da audiência, encaminhando suas dúvidas e considerações até o dia 28 de março de 2022, com a identificação do respectivo autor (nome, denominação, endereço, e-mail, telefone) para o endereço eletrônico [comprascentral@planejamento.mg.gov.br](mailto:comprascentral@planejamento.mg.gov.br); BH/MG, 16/3/2021. Jafer Alves Jabour - Superintendente Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

GOVERNO  
ESTADUAL  
DE MINAS  
GERAIS

# Companhia de Engenharia de Tráego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 35300045076

## AVISO DE LICITAÇÃO

EXPEDIENTE N° 2024/21

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N° 05/22

OBJETO: FORNECIMENTO DE ELEMENTOS E ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

REGIME DE EXECUÇÃO: PREGÃO GLOBAL

Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário

1- Encontra-se aberto o PREGÃO acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital na Rua Barão da Haia/engº 11º - 2º andar - Centro, na Gericília de Souza, nº 100, sala 101, de segunda a sexta feira, no horário das 08h00min às 12h00min, e no dia 29 de março de 2022, a partir das 08h00min, no endereço da sede da Companhia de Engenharia de Tráego - CET, no site [www.cet.com.br](http://www.cet.com.br), ou no site do Comprador: [www.gov.br/compras/b2b](http://www.gov.br/compras/b2b).

2- Os documentos referentes ao projeto, bem como a anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados, a partir da disponibilização do sistema, no site [www.gov.br/compras/b2b](http://www.gov.br/compras/b2b). A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá as 09h30min do dia 31/03/2022, no site [www.gov.br/compras/b2b](http://www.gov.br/compras/b2b).

Diretor Administrativo e Financeiro

## AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2022

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - IUF - NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A ALEGAÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - IUF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS - (PMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 MESES, INCLUSIVE.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O/I Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFR, trata publicamente para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 16 de março de 2022 a 29 de março de 2022 às 10h00min, (Horário de Brasília), estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no endereço eletrônico da Central de Licitações - [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br), no dia 29 de março de 2022, às 10h00min, (Horário de Brasília) a partir da **Observação de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min, dia 29 de março de 2022. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: <https://compras.tce.ce.gov.br>. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477/CLFR.

Fortaleza - CE, 15 de março de 2022.

JOSÉ LÉDIO DE ALENCAR

Pregoeiro(a) da CLFR

## AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL N°. 016/2022.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA (SEINF).  
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL - EEF JARDIM I A. NO BAIRRO PREFEITO JOSE WALTER, MUNICÍPIO DE FORTALEZA - CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO. MODO DE DISPUTA: ABERTO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES: A presente licitação é proveniente do contrato de finanças nº 001/2022, que trata da execução das obras de construção da Escola de Ensino Fundamental - EEF JARDIM I A. NO BAIRRO PREFEITO JOSE WALTER, MUNICÍPIO DE FORTALEZA - CE, e de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 02/05/2022 às 09h00min.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 02/05/2022 às 09h15min.

INÍCIO DA DISPUTA: 02/05/2022 às 09h30min.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail: [cpl@carf.fortaleza.ce.gov.br](mailto:cpl@carf.fortaleza.ce.gov.br); Telefone: (085) 3452-3483

REFERÊNCIA DE PRAZO: Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza - CE).

ENDERECO PARA ENTREGA (PROTÓCOLO) DE DOCUMENTOS: Central de Documentos de Licitação da Prefeitura de Fortaleza - CLFR - Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP 60.140-060.

HOME PAGE: [compras.seinf.fortaleza.ce.gov.br](http://compras.seinf.fortaleza.ce.gov.br)

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2010, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2004 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O Edital na íntegra encontra-se no site da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Central de Licitações) Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE - foralito.com.br e no e-compras: <https://compras.seinf.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, assim como no portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br>.

Fortaleza - CE, 15 de março de 2022.

OTÁVIO CESAR LIMA DE MELO

Presidente da Comissão Permanente de Licitações

# COOPERATIVA MISTA DOS AGRICULTORES E PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO – COOMAPS

## AVISO DE LICITAÇÃO

Edital de Concorrência Pública Nacional - NCB n° 02/2022.

1. O Estado da Bahia recebeu um empréstimo do Banco Interamericano para a Reconstrução e Desenvolvimento BIRD, em diversas modalidades, no montante de R\$ 150.000.000,00 para o financiamento do Projeto Bahia Produtiva, relativo ao custo do Acordo de Empréstimo nº 8415-BR e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para serviços de obras civis relativos à construção de um píer para a unidade de beneficiamento de pescado, graxaria e sede administrativa, no município de Santa Cruz da Cabralia - Bahia. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco.

2. A COOMAPS, entidade executora do Convênio nº 299/21 assinado com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR, denominado "Contratante", convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas que deverão ser executados em conformidade com as Instruções Técnicas para Contratação de Obras e Serviços.

3. O Edital e cópias adicionais poderão ser adquiridos através do site: [naralins@car.ba.gov.br](http://www.car.gov.br/beneficiados/ou no endereço sede da CAR - Coordenação do Projeto Bahia Produtiva, situada na Avenida II, SN, Conjunto SEPLAN Centro Administrativo da Bahia - CAB, CEP: 41.745-000. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço ou através do telefone 71-3115-5171 e-mail: <a href=) [gilbertoandrade@car.ba.gov.br](mailto:gilbertoandrade@car.ba.gov.br) e [alexandremodo@car.ba.gov.br](mailto:alexandremodo@car.ba.gov.br).

4. As propostas deverão ser encaminhadas ao SEDEX ou regras no seu endereço: Rua 19 de Novembro nº 11, 1º andar - Farol Calisto, CEP 45.810-000, endereço à Cooperativa Mista dos Agricultores e Produtores da Agricultura Familiar do Município de Porto Seguro – COOMAPS, até às 15 horas do dia 15/04/2022 e serão abertas às 15 horas do mesmo dia, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.



Pesquisa Panorama dos negócios no Brasil

# Melhores cidades para empreender no País

*São Paulo, Florianópolis e Curitiba compõem as 3 primeiras posições; Rio, Brasília, São Bernardo e Jundiaí deixam top 10 de ranking criado pela Enap com a Endeavor*

ADRIANA FERNANDES  
BRASÍLIA

Estado de São Paulo, Florianópolis e Curitiba são as melhores cidades para empreender no País, segundo o novo Índice de Cidades Empreendedoras, pesquisa produzida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com apoio da Endeavor. Os municípios que melhoraram o desempenho de 2020 para 2021 e passaram a integrar o top 10 da lista (*quadro ao lado*) são Belo Horizonte, Joinville e Cuiabá, além de Curitiba.

Já Rio de Janeiro, Brasília, São Bernardo do Campo e Jundiaí deixaram as 10 primeiras colocações do ranking, que mostra o desempenho dos 101 municípios mais populosos do País.

Porto Alegre subiu da 9.<sup>a</sup> para 6.<sup>a</sup> posição, enquanto Osasco caiu do 3.<sup>o</sup> para o 8.<sup>o</sup> lugar. O

Estado de São Paulo, que tinha cinco cidades nas primeiras colocações, tem agora apenas três.

**REFERÊNCIA.** O resultado da pesquisa, que será divulgado hoje, é o principal raio X do ambiente de negócios no Brasil. O panorama de 2021 mostrou um avanço do empreendedorismo em cidades menores fora do eixo Sul e Sudeste, com destaque para o Centro-Oeste e também experiências bem-sucedidas relevantes no Nordeste e Norte.

Os pesquisados medem sete fatores determinantes para definir a posição no ranking: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, capital financeiro, inovação, capital humano e cultura empreendedora.

Maior e mais rica cidade do País, São Paulo é campeã em quase todas as áreas, mas perde feio quando o assunto é capital humano. Nesse ponto, a cidade

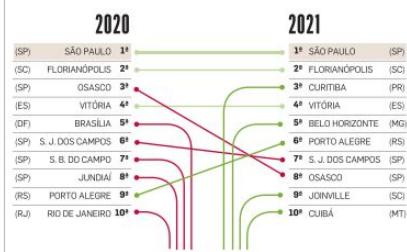
com o maior Produto Interno Bruto está na 57.<sup>a</sup> posição, uma sinalização, segundo os pesquisadores, de que a capital precisa melhorar o desempenho educacional de seus moradores. Já a saída do Rio de Janeiro da lista se deve ao fato de que cidade pontua mal em itens com grande peso, como infraestrutura e capital humano. Brasília piorou em ambiente regulatório, inovação e capital humano.

As planilhas com as pontuações ficarão abertas na internet para orientar os gestores na busca por um melhor ambiente de negócios. "Os municípios poderão olhar se os outros melhoraram mais do que eles e no que uma cidade é mais ou menos competitiva", diz Diana Coutinho, diretora de Altos Estudos da Enap, que destaca que o empreendedorismo faz a economia do País ser mais efervescente. ■

## CIDADES EMPREENDEDORAS

**Novo Índice de Cidades Empreendedoras mostra desempenho dos 101 municípios mais populosos; Rio e Brasília não estão mais no top 10**

### Classificação geral



FONTE: ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP) DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA / INFOGRAFICO: ESTADÃO

## broadcast agro

A melhor plataforma em  
TEMPO REAL para quem  
acompanha o AGRONEGÓCIO



### CONHEÇA O BROADCAST AGRO!

- Cotações em tempo real das principais Bolsas do mundo;
- Cobertura completa das commodities (soja, milho, trigo, café, açúcar, etanol, carnes, algodão, cacau, entre outras);
- Gráficos e base histórica;
- Preços físicos;
- Fretes e Line up;
- Clima;
- Integração de dados com sistemas proprietários.



Disponível para smartphones e tablets



AE  
AGÊNCIA  
ESTADO  
ESTADÃO



Grande São Paulo: 11 3856.3500 / Outras localidades: 0800 011 3000 / [www.broadcast.com.br](http://www.broadcast.com.br)

 <b>EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES</b> <b>COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO</b> <b>AVISO DE LICITAÇÃO</b> <b>LICITAÇÃO ELETRÔNICA N° 087/2022 - CSL/EMSERH</b> <b>PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 250.959/2021 - EMSERH</b>
<b>OBJETO:</b> Contratação de empresa especializada na prestação de serviços Contínuos de Nutrição e Alimentação Hospitalar, visando o fornecimento de dietas gerenciais e dietas destinadas à pacientes (adultos e infantil) eacompanhamento legalista institucional, além de refeições para funcionários, abrangendo a elaboração e aferição de dietas, elaboração de cardápios, higiene-saúde e acondicionamento, englobando a operacionalização e desenvolvimento de todas as atividades de produção e distribuição, para atender as necessidades do Hospital Regional da Barra da Cachoeira, administrada pela EMSERH.
<b>CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE.</b>
<b>DATA DA ABERTURA:</b> dia 08/04/2022, às 08h30, horário de Brasília/DF.
<b>ED. nº:</b> 026837
<b>Lugar de Realização:</b> Sistema Licitações-e: <a href="http://www.licitacoes-e.com.br">www.licitacoes-e.com.br</a> .
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH ( <a href="http://www.emserh.ma.gov.br">www.emserh.ma.gov.br</a> ).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luis/MA, pelos e-mails <a href="mailto:csl@emserh.ma.gov.br">csl@emserh.ma.gov.br</a> e/ou <a href="mailto:amaral.neto@emserh.ma.gov.br">amaral.neto@emserh.ma.gov.br</a> , ou pelo telefone (98) 3235-7333.
 <b>São Luis (MA), 10 de março de 2022</b>
<b>Francisco Assis do Amaral Neto</b>
<b>Agente de Licitação da EMSERH</b>

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**  
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO  
AVISTA LICITAÇÃO  
LICITAÇÃO ELETRÔNICA N° 088/2022 – CSLEMSEMRH  
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 182.549/2021 – EMSERH

**OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada na prestação de serviços de desobstrução de redes e galerias de esgoto, succup, limpeza, transporte e destinação final de resíduos de fossas sépticas, caixas e esgotos e caixas de gordura das unidades de saúde administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.

**PERÍODO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR LOTE.

**DATA DA ADQUISIÇÃO:** 06/04/2022 à 22h, horário de Brasília

**Lugar de Realização:** Sistema Licitações e (www.llicitacoes-e.com.br)

Edital e demais informações estão disponíveis em [www.emserh.ma.gov.br](http://www.emserh.ma.gov.br) e [www.llicitacoes-e.com.br](http://www.llicitacoes-e.com.br).

**972002:**  
Informações adicionais serão prestadas na CSLEMSEMRH, localizada na Av. Borborema, Qd 16, n° 25, Belém do Pará, São Luís/MA, no horário das 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails [csl@emserh.ma.gov.br](mailto:csl@emserh.ma.gov.br) ou [laurocsl@gmail.com](mailto:laurocsl@gmail.com), ou pelo telefone (98) 3235-7333.

**São Luís (MA), 11 de março de 2022**  
**Lauro César Costa**  
Agente de Licitação da EMSERH

**EMPREZA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**  
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO  
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO  
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 008/2022 - CSU/EMSERH  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 157.581/2021 - EMSERH

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS NO RAMO DE ENGENHARIA CLÍNICA, ABRANGENDO GERENCIAMENTO DO PARQUE TECNOLÓGICO, SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA (COM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS), CALIBRAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, TREINAMENTO DE OPERADORES, ELABORAÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES/SPAREPARTS/LEIAUDOS TÉCNICOS E CONSULTÓRIOS NO AUXÍLIO AO GERENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS DO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO MARANHÃO E SUAS SUBDIVISÕES, GERIDA PELA EMSERH.

**CRITÉRIOS DE JUDGAMENTO:** MENOR PREÇO POR LOTE.

**SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO:** Fica remarcada para o dia 08/04/2022, às 9h (horário local).

**MOTIVO:** Não Publicação no Site do Diário Oficial da União.

**Local de Realização:** Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em [www.emserh.ma.gov.br](http://www.emserh.ma.gov.br) e [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Informações adicionais serão prestadas na CSU/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Caiuá, São Luís/MA, no horário de 08 às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails: [lauro.costa@emserh.ma.gov.br](mailto:lauro.costa@emserh.ma.gov.br), [csl@emserh.ma.gov.br](mailto:csl@emserh.ma.gov.br) e [laurocs@gmail.com](mailto:laurocs@gmail.com), ou pelo telefone (98) 3203-7333.

**São Luís (MA), 11 de março de 2022**

**Lauro César Costa**  
Agente de Licitação da EMSERH



Educação Reinvenção do modelo

# Yduqs compensa queda no Fies com cursos EAD e de Medicina

FERNANDA GUIMARÃES

As mudanças de regras do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), entre 2016 e 2017, obrigaram uma reinvenção do negócio para os grupos privados de ensino superior. Foi o caso da Yduqs, dona da Estácio e do Ibmec, que há cinco anos tinha receita de R\$ 1,3 bilhão fruto do programa de financiamento subsidiado pelo governo. Essa linha caiu para cerca de R\$ 300 milhões anuais, mas a empresa já faturava com o ensino a distância (EAD) o mesmo patamar do

antigo Fies. E deve atingir esse faturamento também com seus cursos de Medicina. Ou seja, segundo o presidente da companhia, Eduardo Parente, essas linhas de negócio vão representar "dois Fies".

Parente diz, em entrevista ao **Estadão**, que o crescimento do EAD – modelo impulsivado durante a pandemia – ajudou na estratégia de levar professores de ensino para o interior do Brasil, uma vez que o modelo presencial estava mais voltado aos grandes centros.

Com polos mais extensos, que são locais dotados de Wi-Fi e computadores onde os alu-

nos podem assistir às aulas, a empresa traçou sua trajetória de interiorização, chegando até a pequenos municípios. Para o presidente da Yduqs, ter esse

## Linhos de negócio

**954 mil** é o número de alunos no modelo de ensino a distância no grupo Yduqs

**RS 9 mil** é o valor médio da mensalidade nos cursos de Medicina

tipo de estrutura é fundamental, uma vez que o foco da companhia está nas classes C e D.

Isso, porém, não significa que o ensino presencial tenha deixado de ser importante, afirma Parente. Segundo ele, após a fase mais crítica da pandemia, o número de alunos no ensino *in loco* cresceu, provando que os alunos cansaram das aulas pelas telas. A Yduqs tem 277 mil alunos no modelo presencial e 954 mil no EAD. O executivo diz que, nas regiões onde estão as estruturas do ensino presencial, o modelo a distância cresce mais rápido.

**MEDICINA.** Além do EAD, a segunda avenida de crescimento da companhia está nos cursos de Medicina. A empresa oferece hoje 2,5 mil vagas. Ainda não há formados, o que significa que essa linha de receita ainda está em fase de maturação. No ano passado, esses cursos

trouxeram receitas de R\$ 700 milhões (junto com Ibmec), mas o faturamento de R\$ 1,3 bilhão está próximo, aponta.

Diferentemente dos demais cursos do grupo, os Medicina são voltados ao topo da pirâmide social – as classes A e B. Isso porque a mensalidade está na casa de R\$ 9 mil. Hoje são 6,7 mil alunos de Medicina no grupo, e a projeção é de que o número fique próximo de 7,5 mil já no final de 2022.

A Yduqs já começa a preparar sua próxima aposta de crescimento. A área escolhida foi a dos cursos livres, nicho que ganhou força ao longo do período de crise sanitária. A explicação é que as pessoas buscaram reforçar o currículo ou aprender novas habilidades por conta tanto da procura por qualificação como pelo aumento do desemprego. "É um mercado infinito sem amarras regulatória", diz Parente. •

## CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:  
(11) 3855-2001

### IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES



R\$12.100.000 255m², duplex, 3bds, escrit. 4 possesões, ar. Filtros, QF e água QF em todos ambts., 3 vagas de gar., depósito, piso:áquar., vista norte, 100% de lazer, 100% de ambientes, 1º linha em todos ambientes. Cond. de quarto e banho, empreendimento: Ribeirão 152, c/c/empre. Ibov. 011/99949-0101

ESTADÃO  
VEM PENSAR COM A GENTE

### AUTOS



RS11.500 19/20 L3H2, Branca, 45km/l, fin. un. dobro, d/cár, vido e trava. Imprevista. (11)94763-5006

### OPORTUNIDADES

#### ARTES E ANTIGUIDADES

PATRIMÔNIO CULTURAL  
BRASIL / LIVRO USADO

site: www.sebodosemissais.com.br

Pqo. Jd. Mendeza 140 - S.Paulo

8000-0000

CLÍNICA TERAPEUTICA E ESTÉTICA

LIGAN MASSAG. RELAXANTE

tel 11/96069-9214/2366-4934

ESTADÃO  
VEM PENSAR COM A GENTE

### COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO  
ABANDONO DE EMPREGO  
ABANDONO DE EMPREGO  
ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO DE

Felipe Matos [felipe@10k.digital](mailto:felipe@10k.digital)

## Startups ucranianas contra a guerra

**U**ma das curiosidades que talvez muitos brasileiros não saibam sobre a Ucrânia é que o país tem uma comunidade de tecnologia e startups bastante ativa. O país era usado para a contratação remota de desenvolvedores, pelos custos mais baixos da mão de obra na Europa, e é berço de "unicornios" como GitLab, Grammarly, entre outros. O país também tem uma agência de suporte a startups, Startup Ukraine, cuja fundadora, Anna Petrova, eu tive o prazer de conhecer. Nos últimos dias, acompanhei a distância seu drama enquanto buscava atravessar a fronteira, num

cenário de caos, com momentos sem comunicação, energia ou comida.

A guerra com a Rússia provocou impactos imediatos no ecossistema daquele país. Startups tiveram seu funcionamento comprometido, e a infraestrutura de tecnologia do país foi abalada. Investimentos estrangeiros em startups foram congelados, e houve massiva fuga de profissionais.

Por outro lado, a comunidade de tecnologia local tem se mobilizado para reagir. Ainda que muitos profissionais tenham atravessado a fronteira para escapar, eles têm organizado ataques virtuais contra

empresas e operações russas – num dos movimentos de ciberaqueiros mais descentralizados já registrados na história, em que não há uma liderança

**A Ucrânia tem uma comunidade de startups ativa, que tem se mobilizado durante o conflito**

clara ou hierarquia. Há ainda grupos que preferiram ficar e lutar pelo país, empoderados pelas novas novíssimas conexões por satélite oferecidas pela Starlink – a empresa de Elon

Musk, que acelerou as operações no país num esforço para apoiar os ucranianos.

Outro movimento que vem sendo organizado por startups ucranianas é o da coleta de fundos para apoiar o país, por meio de diferentes canais. A Grammarly, por exemplo, doou US\$ 5 milhões, equivalentes à receita de seu produto na Rússia e na Bielorrússia desde 2014, para fundos de apoio aos ucranianos. O movimento que vem sendo acompanhado por empresas de tecnologia de dentro e fora do país. Elas também têm buscado combater a desinformação, construindo e apoiando redes confiáveis com no-

tícias atualizadas sobre os acontecimentos da guerra. Outras startups vêm facilitando o acesso financeiro de imigrantes ucranianos, como a fintech Revolut, que facilitou a abertura de contas de refugiados ucranianos e zerou as tarifas para o envio de dinheiro para aquele país.

A Anna conseguiu atravessar a fronteira e está bem. Agora, ela tem liderado redes de startups ucranianas e internacionais, que estão se unindo para apoiar seu país. ●

**ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA. JÁ APÓIOU MAIS DE 10 MIL STARTUPS NO BRASIL E É SOCIO DA 10K DIGITAL**

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) • **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Adriana Fernandes • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpaska (revezam quinzenalmente) • **PA.** Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Alberto Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Helena Lizo

## ‘O investimento no Brasil é olhado com cuidado’

*Diante de crise econômica e do ano eleitoral, startup chinesa de logística adota cautela no País*



Lalamove quer solidificar operação em 15 novas cidades, diz Helena

ENTREVISTA

**Formada em administração pela FGV e mestre em economia pelo Insper, é diretora da Lalamove no Brasil**

GUILHERME GUERRA

**T**odo cuidado é pouco quando se trata de fazer negócios no Brasil. É com essa desconfiança que a Lalamove, startup chinesa de entregas que chegou ao País em 2019, disputa mercado com nomes como Uber, Rappi, Loggi e Frete.com (ex-Car-goX) e Mandaê. “Ter cautela é algo nosso. Primeiro observa-

mos o que acontece, e aí decidimos nossos próximos passos”, conta Helena Lizo, gerente regional da Lalamove no Brasil.

Com 7 milhões de usuários no mundo, a Lalamove, nascida em Hong Kong em 2013, é uma das grandes startups asiáticas. Presente em mais de 20 países, ela virou “unicornio” (startup avaliada em no mínimo US\$ 1 bilhão) em fevereiro de 2019. Hoje, diz estar avaliada em US\$ 8 bilhões (cerca de R\$ 40 bilhões), marca maior do que todos os unicórnios brasileiros que ainda têm capital fechado.

Ao *Estadão*, Helena fez uma avaliação da empresa no Brasil desde a sua chegada em 2019 e falou sobre as perspectivas para o futuro. Confira.

**Como tem sido a operação da Lalamove no Brasil?** Crescemos em ritmo muito ba-

cana: do primeiro ano para o segundo, quando operamos só alguns meses, crescemos 47 vezes. Em 2021, pouco mais do que triplicamos de tamanho. Entendo que o modelo da Lalamove se adaptou bem ao modelo da demanda brasileira.

**Por que a adaptação por aqui foi boa?**

Por causa da educação do usuário. Já ter pessoas que prestam serviços como motoristas facilita a nossa vida. Quando temos uma base grande de pessoas prestando serviço acostumadas com esse modelo, o negócio costuma se adaptar e se desenvolver mais facilmente.

**Como a Lalamove faz para conter as reclamações que aparecem nas plataformas e redes sociais?**

Até o ano passado, tratamos os

canais externos de reclamações de maneira muito superficial. Queremos que usem nosso canal interno, porque a pessoa vai ter um processo claro de como vai ser atendida. Em um canal como (o site) ReclameAqui, ou por mídias sociais, o caso nunca vai ser tratado

**Importância**  
**O Brasil está entre os principais mercados para a Lalamove no mundo: são 170 mil usuários por aqui**

por lá. Queremos direcionar a pessoa para um fluxo de atendimento padrão, em que ela vai ter uma experiência melhor. Fizemos ajustes constantes para entender quais são os horários mais frequentes de reclamações. Nossa chat tem tido cons-

tante atualização de pessoas atendendo nos horários de píeço para não deixar nosso cliente ou motorista sem resposta.

**A variante Ômicron mudou o clima de 2022. Ainda há recessão econômica e as eleições no segundo semestre. O que esperar deste ano?**

Somos muito cautelosos. Primeiro observamos o que acontece, e aí decidimos nossos próximos passos. Não consigo dizer a quais cidades vamos chegar, porque não sabemos se nosso plano de expansão vai se provar bom rapidamente. Ter cautela é algo nosso, porque todo real e todo dólar investido no Brasil é olhado com cuidado. Temos uma perspectiva de solidificar nosso negócio, em especial nas 15 novas cidades. A recessão, que já começou em 2020, foi muito forte para alguns setores. Não sabemos quais serão impactados agora, mas o e-commerce não entrou em recessão. Se mantivermos perfil parecido com o de 2020, é provável que 2022 não tenha impacto tão grande.

**Uber, 99 e empresas de entregas sofrem com a alta da gasolina. Como a Lalamove lida com esse problema?** No final de 2021, implementamos a tarifa dinâmica. É um ajuste de preço para organizar melhor a demanda e fazer um repasse maior para que o motorista se sinta mais atraído.

**Isso foi suficiente para manter a demanda?**

Não vimos queda. Naturalmente, a demanda é diferente em janeiro e fevereiro (*por causa das festas de fim de ano*). Agora, retomamos o cenário normal. Em pedidos colocados e atendidos, essas duas métricas se mantiveram boas. ●



**C7 Cinema.** Jane Campion se desculpa. **C8 Literatura.** Obras raras vão a leilão

PRESCELLA PRADO



**C3 Teatro.** Peça celebra a amizade de Maria Thereza Goulart e Dener



Hiroyuki  
Sanada e  
Tôko Miura

**C4 Cinema**

# A caminho do Oscar

Inspirado em um conto do escritor Haruki Murakami, 'Drive My Car' é favorito na categoria filme internacional



## Direto da Fonte

### Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)



BLOG



INSTAGRAM

MARCELA PARE  
MARCELA.PARE@ESTADAO.COM  
PAULA BONELLI  
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM  
SOFIA PATSCH  
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

### Atraso ambiental

Ambientalistas históricos de São Paulo, entre eles **Fabio Feldman** e **José Pedro Costa**, vêm cobrando há tempos do secretário **Marcos Penido** decisões em defesa da biodiversidade paulista que, por vários fatores, vêm sendo ignoradas pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (Sima).

A começar pela criação de uma diretoria de Biodiversidade, cujo custo mensal, segundo alegam, seria bastante baixo.

Na avaliação desse grupo, algumas áreas protegidas (que somam 20% do território do Estado), estão vulneráveis – e parte do governo tem permitido que a criação de novos parques seja obstruída. "Essa postura vai custar caro aos tucanos nas eleições", avisa Feldman.

### Máscara sim

Em nota na qual recomenda que pacientes com câncer continuem a usar máscaras normalmente, o dr. **Paulo Hoff**, da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, faz um pedido cauteloso: "Que Estados e municípios monitorem continuamente as taxas de contágio" a fim de "rever políticas públicas de saúde, sempre que necessário". Ou seja, o risco ainda existe.

### Cavalos

Em evento Wild Horse Tour, que acontece hoje na Hípica Paulista, o premiado fotógrafo **Raphael Macek** anuncia contrato com a editora alemã **Te Neuens** para projeto avaliado em US\$ 2 milhões. É uma série única de imagens de cavalos da raça Mustang, e parte do lucro será revertida para associações protetoras desses animais. As imagens costumam custar de US\$ 8 mil a US\$ 30 mil.

DENISE ANDRADE



### POLAROID

Há um ano, **Silvana Tinelli** foi internada com covid-19 – e na UTI do hospital, com a pressão caindo e o pulmão comprometido, chegaram a pensar que ela não resistiria. "Mas uma visão mudou tudo e saí de lá decidida a escrever um livro". Um ano depois, totalmente curada, ela lança "Meus Primeiros Oitenta Anos", amanhã, nos Jardins. Na biografia, ela conta como foi de menina rebelde a matriarca youtuber.

### Mercado de trabalho



AG IMMIGRATION/THOMAZ ASSSESSORIA

### Procuram-se: brasileiros que queriam viver nos EUA

A escassez de mão de obra a alta na oferta de vistos devem atraír mais brasileiros qualificados para trabalhar nos Estados Unidos. "Hoje faltam 11 mil dentistas, por exemplo, nos Estados Unidos, de acordo com a Associação

Americana de Odontologia. Enquanto isso, o Brasil tem um histórico muito bacana de formação desses profissionais", avisa **Rodrigo Costa**, sócio-fundador da AG Immigration, que presta assessoria aos interessados em imigração. Ele avisa que há também oportunidades para profissionais como médicos, enfermeiros e fisioterapeutas.

Os "Ebs" são vistos que permitem tirar o green card. "Dão todos os privilégios que um cidadão americano tem", explica Costa, "com exceção do voto". O acesso ao voto, "só depois que pedir a cidadania americana", completa.

O visto chamado de EB1-A é para quem comprovar habilidades extraordinárias em negócios, nas artes ou no atletismo, por exemplo. O EB-2 é para quem tem habilidade especial. Costa, que está baseado na Flórida, aponta que o número de green cards disponíveis ainda não é preenchido pelos brasileiros "por não saberem, muitos deles, dessa chance de viver nos EUA entrando pela porta de frente".

O trabalho de seu escritório envolve montar uma petição mostrando as qualidades do candidato ao visto. "Dependendo da profissão, você precisa fazer uma revalidação do seu diploma. Algumas profissões são privilegiadas porque

são universais e não precisam fazer a revalidação, como jornalistas." Os vistos estão disponíveis para o ano fiscal de outubro 2021 a setembro de 2022.

Há também oferta de visto H2B e vagas de trabalho para profissões que requerem menos qualificação. O governo Biden ampliou essa categoria em 20 mil novos vistos. "Os advogados aqui da AG Immigration têm dito que os oficiais de imigração, quando vão julgar uma causa, atualmente, estão com a caneta muito mais leve do que durante o governo Trump". Costa vê ainda como parte de um fenômeno global a perda de profissionais brasileiros de ponta para países mais atraentes. "As pessoas com mentes brilhantes, que têm um potencial na sua área de atuação, virão para os Estados Unidos e dificilmente voltarão para o Brasil", conclui.

● PAULA BONELLI



## Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletter exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



Inscrir-se e receber em seu e-mail:  
<http://www.estadao.com.br/e/pilula>

Um resumo leve e descontruído do noticiário do dia, curadoria de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).

Sempre no fim do dia, de segunda a sexta.





## Roberto DaMatta

### O retorno da morte

**M**eu pessimismo reafirma que a morte se faz presente de modo excepcional no nosso mundo.

Mal saímos de uma pandemia, com uma enorme possibilidade de contrair o vírus e de le adoecer e morrer aos milhares, e um czar-oligárca russo invade um país vizinho e, onipotente, ameaça usar suas ogivas atômicas – aquelas que provam o nosso lado diabólico – e desfaz tudo o que merece o nome de civilização.

Eis uma clara revelação de como projetávamos nos chamados "povos selvagens" esse brutal antidiálogo chamado "guer-

ra". Essa patologia sem vacina, na qual as palavras que fabricam e enriquecem a vida são trocadas pelas bombas e pelos tiros, que suspendem e incentivam o "não matarás".

Todos sabemos que vida e morte são os dois lados de um baralho cujas cartas têm dois lados. Num deles, há uma figura que singulariza e pode ser preta ou vermelha, comum ou nobre, ao passo que, no seu verso, existe apenas um gráfico impersonal e decorativo incapaz de produzir um "jogo" ou "cartada". Em outras palavras, de expressar qualquer combinação vencedora. Os jogadores só enxergam essa universalidade decorativa e

neutra, mas o jogador individual recebe um conjunto particular somente visto por ele, cujo sentido pode torná-lo perdedor ou vencedor.

**‘Não matarás’ é válido em toda sociedade conhecida. Por isso, a invasão da Ucrânia é bárbara**

A pandemia nos pegou como esse lado decorativo do baralho. Ela, sem dúvida, predisponha pobres e desvalidos a maiores riscos, mas a doença tem um lado aleatório e imprevisível, típico

das moléstias transmissíveis de massa. Para a maioria das pessoas e respeitando aqueles que acreditam em destino, castigo e entidades sobre-humanas, a pandemia não era um sujeito, ela não dispunha, como nós, de uma consciência dotada de intenção. Seu único propósito era expandir-se, esse axioma toda forma de vida...

Por isso, falamos numa luta, mais do que numa guerra contra o vírus, mas, no debate sobre a sua origem e malefício, o político-ideológico substituiu o biológico. De fato, líquida-se um vírus com uma vacina, ao passo que até hoje não conseguimos nem acabar com (ou saber sobre) as

recorrências dos dogmatismos produtores das guerras. Essa destruição irracional paradoxalmente planificada.

Um tipo de reciprocidade negativa que Freud tentou compreender no seu famoso *Considerações Atuais Sobre a Guerra e a Morte* (1915), cujo centro é o mencionado dever de matar numa perversa reversão do que honramos como humano. E, por isso, o "não matarás" é válido em toda sociedade conhecida. Por isso, a invasão da Ucrânia é, além de bárbara, uma vergonha. ●

SEB. Pedro Veneczel, Simão Castro e Gilberto Amorim ■ TER. Patricia Ferraz e QUA. Leandro Kanaia, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ■ QUL. Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin (quintzenal). Patricia Ferraz e SEX. Marcelo Rubens Paiva (quintzenal). Gilberto Amorim ■ SAB. Sérgio Augusto (quintzenal). Alice Ferraz, Suzana Boreli, Renata Simões (quintzenal) e Daniel Martins de Barros (quintzenal) ■ DOM. Leandro Kanaia, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal). Milton Hatoum (menal) e Ignácio de Loyola Brandão (quintzenal)

## Teatro Estreia

# ‘Maria Thereza e Dener’ traz amizade do estilista com ex-primeira-dama

**Espetáculo mostra como ele ajudou a esposa de Jango a se impor com elegância no País diante de uma sociedade machista**

**DIRCEU ALVES JR.**

ESPECIAL PARA O ESTADO

O casal Aida e Miguel José Dip, que vivia em São Borja, no Rio Grande do Sul, pegou uma cabrona no pequeno avião de João Goulart (1919-1976) para facilitar a viagem até Porto Alegre. Dip trabalhava com a comercialização de arroz, cultivava amigos comuns com o vice-presidente da República e, inclusive, lhe deu conselhos sobre boatos que circulavam em torno de infidelidades à sua jovem mulher, Maria Thereza. Eram meados de 1961, e o temperamento instável do presidente Jânio Quadros (1917-1992) despertava a atenção sobre os rumos do País. "Minha mãe, que estava grávida de mim, fala que Jango mostrava lá do alto suas terras a meu pai e sempre imaginou as conversas entre os dois", conta a atriz Angela Dippe, que alterou ligeiramente seu sobrenome.

Com o espetáculo *Maria Thereza e Dener*, Angela, seis décadas depois, busca lembranças de infância para levar à cena a fascinante personalidade da

mulher do ex-presidente. A montagem, dirigida por Ricardo Grasso, que estreia nesta quarta, 16, no Teatro Eva Herz, tem dramaturgia de José Eduardo Vendramini baseada na biografia *Uma Mulher Vestida de Silêncio*, escrita por Wagner William e publicada em 2019. Pouco antes do começo da pandemia, a artista comprou o livro e o levou para Porto Alegre, onde ficou seis meses quarentenada com a mãe. "Nesse período, minha mãe memorou tantas histórias do Jango que eu, fascinada, enxerguei a oportunidade de realizar um trabalho que também homenageasse a me-

tura no Brasil e ele enxergou nele uma estrela a ser lapidada."

**TRANSFORMAÇÃO.** Foi ele o responsável pela transformação da menina interiorana em símbolo de elegância e sofisticação, comparada à americana Jacqueline Kennedy. "O Dener, muito bem relacionado, tapou a boca da elite paulistana preconceituosa que apontava mil defeitos nela", conta Angela. Maria Thereza foi a primeira esposa a acompanhar um presidente em compromissos que fugiam da esfera social e subiu ao seu lado em palanques nos períodos de turbulência. "Embora tímida, sempre foi autêntica, firme e, se a gente pensar que, na geração dela, as mulheres eram criadas para serem submissas, ela desposta como modelo de feminismo", completa a atriz.

Thiago Carreira, de 37 anos, admite que nem sequer tinha ouvido falar de Dener antes do projeto e acha fundamental a sua geração tomar conhecimento dos dois personagens. "Eles participaram de uma época em que tudo estava sendo formado no Brasil, o cinema, a música, o teatro, a moda, e a peça, através dos dois, traz informações que ajudam a explicar as circunstâncias dos golpes de 1937-1978", que, no palco, é representado pelo ator Thiago Carreira. "Não seria possível condensar uma vida tão rica em pouco mais de uma hora", justifica Angela o recorte adotado pelos dramaturgos. "Além de confidente de Maria Thereza, Dener é outro grande personagem, o pioneiro da alta-cos-

mória do meu pai", diz.

O espetáculo traz à tona as vivências da ex-primeira-dama a partir da amizade com o estilista Dener Pamplona de Abreu (1937-1978) que, no palco, é representado pelo ator Thiago Carreira. "Não seria possível condensar uma vida tão rica em pouco mais de uma hora", justifica Angela o recorte adotado pelos dramaturgos. "Além de confidente de Maria Thereza, Dener é outro grande personagem, o pioneiro da alta-cos-



Thiago e Angela, que interpretam Dener e Maria Thereza na peça

za é aguardada na estreia. Angela confessa o nervosismo só de saber que sua inspiração poderá vê-la da plateia. "Estou ensaiando e repetindo o texto inúmeras vezes para não ser traída pela emoção", diz.

**ENCONTRO.** Um contato mais íntimo foi realizado há duas semanas, quando a protagonista e o diretor se encontraram pela primeira vez com a ex-primeira-dama, de 81 anos, no Rio de Janeiro. O cenário da conversa teve vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, na zona sul, no apartamento onde vive Denize, filha dela. "Maria Thereza nos esperou na porta de braços abertos, disponível, dizendo 'que bom que vocês estão aqui, queria muito conhe-

cê-los'", conta Grasso. Uma conversa franca atravessou mais de duas horas e revelou detalhes íntimos. "Ela me falou como o Jango era fechado e até melancólico, um homem típico dos pampas que já nasce escondendo as emoções", lembra a protagonista.

Grasso não seguiu a curiosidade e perguntou como foi o dia do golpe. "Maria Thereza falou que estava em Brasília com os dois filhos quando um assessor avisou que eles tinham uma hora para preparar a mala de cada um e tomar um avião para Porto Alegre, onde estaria Jango, e depois ninguém sabia o destino", descreve o encenador. "Ela passou dois dias em uma fazenda sem notícias do marido, anotes de ir para o Uruguai". ●

A presença de Maria There-

Cinema Estreia

# Em 'Drive My Car', Ryûsuke Hamaguchi fala de luto, arte e superação

**Longa é apontado como sério candidato a ser premiado pelo Oscar; concorre em quatro categorias, inclusive melhor filme**

**MARIANE MORISAWA**  
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ryûsuke Hamaguchi estava em um voo entre Tóquio e Berlim, onde participaria do júri do festival de cinema, quando saíram os concorrentes ao Oscar. Além da esperada indicação para melhor produção internacional, seu *Drive My Car* estava entre os finalistas nas categorias melhor roteiro adaptado, direção e filme – um feito inédito para um longa japonês. Quando ele desembargou na Alemanha, havia dezenas de mensagens em seu celular. “Foi como se tivesse entrado em um mundo diferente”, disse Hamaguchi ao *Estadão*, por videoconferência. “Mas este é o mundo em que estou vivendo, então estou tentando aproveitar e me sinto feliz de estar aqui.” *Drive My Car* estreia nos cinemas do Brasil nesta quinta-feira, 17, e chega à Mubi no dia 1º.

As indicações para *Drive My Car* logo despertaram comparações com o sul-coreano *Parasita*, que em 2020 levou quatro Oscars (filme, direção para Bong Joon Ho, roteiro original e produção internacional). Os dois, afinal, vêm do mesmo continente e começaram sua carreira internacional em Cannes, com *Parasita* ganhando a Palma de Ouro, e *Drive My Car*, o prêmio de roteiro.

Mas não poderiam ser mais diferentes. Enquanto *Parasita* mistura drama, comédia e suspense para falar dos efeitos do capitalismo em uma família, tudo embalado no pop, a obra de Hamaguchi medita sobre o luto, a arte e a necessidade de seguir adiante e se desenrola discretamente a seu tempo – são três horas de duração. Essa combinação faz com que a proeza das quatro indicações para *Drive My Car* pareça ainda maior.

No longa, Yûsuke Kafuku (Hidetoshi Nishijima) é um ator e diretor convidado para fazer uma montagem de *Tô*

*Vânia*, de Anton Chekhov, em Hiroshima. A contragosto, ele aceita que seu precioso carro, um Saab vermelho, seja dirigido pela jovem Misaki Watari (Tôko Miura). Os dois são calados, mas, aos poucos, começam a conversar sobre suas perdas. A mulher de Yûsuke, Oto (Reika Kirishima), morreu há pouco tempo, deixando um mistério e a dor.

Hamaguchi é modesto, creditando o sucesso do longa aos atores e à equipe, bem como ao material original da obra da literatura japonesa Haruki Murakami. O cineasta de 43 anos tinha lido o conto *Drive My Car*, que faz parte da coletânea *Homens Sem Mulheres*, publicado no Brasil pela Alfaguara, com tradução de Eunice Suenaga, na época de sua publicação. Mas foi seu produtor, Teruhisa Yamamoto, grande fã do escritor, quem sugeriu que Hamaguchi adaptasse alguma obra de Murakami.

**VERSÃO.** Sabendo da relutância do autor em ceder os direitos, decidiram que o melhor seria fazer uma versão de um dos contos. O diretor sugeriu *Drive My Car*. “Quando li a história, eu era um cineasta independente. Não havia possibilidade de ter o orçamento necessário”, disse Hamaguchi, sobre o filme feito com US\$ 1,3 milhão (cerca de R\$ 6,6 milhões). “Mas há algo muito único nesse espaço fechado do carro, em que você conversa

sem olhar para o outro, que permite uma abertura maior, uma conversa íntima.”

Hamaguchi tinha passado por experiências assim, principalmente quando filmou seus documentários na área atingida pelo terremoto, tsunami e desastre nuclear em 2011. Fora isso, o conto trazia uma discussão sobre a performance. *Tô Vânia* é só uma citação na história de Murakami. O cineasta ampliou a presença da peça por achar que seu protagonista lida com as mesmas questões que os personagens da obra de Chekhov. Sem saber como filmar o ensaio de uma montagem, decidiu incluir o seu método: os atores são convidados a ler o texto, sem emoção, repetidamente, até que as palavras e os diálogos estejam internalizados.

É por meio das conversas com Misaki, as divergências com o ator Koshi Takatsu (Masaki Okada), ex-amante de sua mulher, e a montagem da peça que Yûsuke se reencontra consigo mesmo e encontra um caminho adiante. “A arte é necessária”, afirmou Hamaguchi, que incluiu no filme elementos de dois outros contos do mesmo livro, *Sherazade* e *Kino*. “É um refúgio para a alma, uma zona de segurança. Mas também há um mistério na arte, algo que não pode ser explicado.”

No filme, o mistério também existe no outro. “Acredito ser impossível conhecer o outro completamente”, observou o cineasta. “Na verdade, me parece impossível até mesmo que nos conheçamos a nós mesmos verdadeiramente. E isso é algo com que temos de lidar.” A ficção, para ele, serve justamente para oferecer um alento. “É importante mostrarmos nos filmes e em outras obras que não há como superar essa e outras dores ou escapar delas, mas dá para encontrar a esperança que nos permitirá viver.”

A filmagem durante a pandemia deixou essa convicção ainda mais evidente. Hamaguchi tinha completado dois dos três episódios de *Roda do Destino*, o outro longa que lançou em 2021, premiado em Berlim, e estava começando *Drive My Car* quando a pandemia fechou tudo. Busan, na Coreia do Sul, que seria a locação, ⊗

**“Na verdade, me parece impossível até mesmo que nos conhecamos a nós mesmos verdadeiramente”**

**“É importante mostrar nos filmes e em outras obras que não há como superar essa e outras dores ou escapar delas, mas dá para encontrar a esperança que nos permitirá viver”**

**Ryûsuke Hamaguchi**  
Cineasta



1. Atores Tôko Miura e Hidetoshi Nishijima em cena do filme

2. O diretor japonês Ryûsuke Hamaguchi exibe o Bafta que ganhou como o melhor longa-metragem em língua não inglesa

JOEL C. RYAN/INVISION/AP





⊕ foi substituída por Hiroshima. "Hesitei, porque a cidade carrega um peso enorme para os japoneses. Temei que houvesse uma ressonância muito grande com os assuntos do filme", contou. "Mas encontrei uma cidade muito vibrante, que foi redesenhada para a busca pela paz. No fim, Hiroshima ofereceu uma conexão com o tema maior do longa: a recuperação após a destruição no caso de Hiroshima e a reconstrução depois da perda no caso dos personagens."

**NA HORA.** Inevitável também é acreditar que *Drive My Car* chegou na hora certa, quando a perda coletiva provocada pela pandemia trouxe ainda mais força à história de luto e de superação. O filme foi abraçado pelos críticos desde Cannes, onde foi escolhido o melhor filme da competição pela Federação Internacional dos Críticos de Cinema, e depois pelas associações de Nova York e Los Angeles, impulsionando sua candidatura ao Oscar. Nas últimas semanas, o longa levou o Bafta, o

Film Independent Spirit Award e o Critics Choice para produções em língua não inglesa. *Drive My Car* chega à cerimônia do Oscar, no próximo dia 27, como favorito absoluto, pelo menos na categoria filme internacional.

É um alento, quem sabe um sinal de que a Academia vem mesmo se transformando nos últimos anos, que um drama sem pressa, discreto, de longa duração, seja o provável ganhador da estatueta dourada. ●

## Hiroshima, escolhida como cenário, é remissão à ideia de reconstruir

### CRÍTICA

### ÓTIMO

**LUIZ CARLOS MERTEN**  
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

**S**elecionado em terceiro lugar entre os dez melhores filmes do ano passado pelos críticos da revista *Sight and Sound* – o segundo foi *Pequena Mamãe*, de

Céline Sciamma, e o primeiro, *The Souvenir – Part II*, de Joanna Hogg –, *Drive My Car* vem somar-se a outro grande filme de Ryûsuke Hamaguchi em cartaz no Brasil: *Roda do Destino*, 10.º na lista da revista. Ambos têm longas cenas de diálogos dentro de carros.

A revista, Hamaguchi contou que pretendia filmar *Drive My Car* para o Japão. Em Busan, talvez, na Coreia do Sul.

Vários fatores, inclusive a covid-19, o impediram de levar

adiante o plano. Ele teve de fazer o filme no Japão, mas não em Tóquio. Seria impossível filmar as cenas de carros na capital japonesa. Escolheu Hiroshima, não só pelo tráfego menos pesado, mas porque a cidade foi reconstruída após a destruição pela bomba, e *Drive My Car* é sobre reconstrução.

O ator e diretor que é protagonista da história perdeu a mulher. Antes disso, o casal amargou a dor da morte de uma filha. Ele viaja a Hiroshi-

## Diretor japonês desenvolve sofisticado jogo metalinguístico

CAETANO VILELA

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cineasta japonês Ryûsuke Hamaguchi viu no conto *Drive My Car*, de Haruki Murakami, uma oportunidade única para celebrar um autor que já estava no seu radar: o dramaturgo russo Anton Chekhov (1860-1904).

Não seria equivocado dizer que o diretor trabalhou no seu roteiro "a parte de", e não "baseado em", já que Hamaguchi explicita o que Murakami insinua ao usar a peça *Tio Vânia*, de Chekhov. Ele cria uma dramaturgia paralela, em parceria com Takamasa Oe, espelhando os personagens do filme com os da peça russa; trata-se de um sofisticado jogo metalinguístico que vai muito além do conto e que precisa de tempo para ser desenvolvido. Sua adaptação dura três horas e nos entrega muito mais do que o conto original, com pouco mais de 30 páginas.

Um resumo temático sobre o enredo de *Drive My Car* poderia servir também para *Tio Vânia*: a trinca amor-traição-fidelidade é somada a uma resiliência em escala social e humana na qual a amizade e o perdão são postos a provado pelo tempo. Hamaguchi já declarou que o mais fascinante em Chekhov é "onipresença da palavra" – sim, seu teatro prescinde de ações físicas e os conflitos são resolvidos por meio da palavra. Chekhov precisou de apenas oito anos (1896 a 1904) para criar uma tetralogia que resume um período de constantes mudanças, políticas e sociais, cuja atualidade ainda nos assombra: *A Gaivota*, *Tio Vânia*, *Três Irmãs* e *O Jardim das Cerejeiras*.

**VÂNIA.** O protagonista de *Drive My Car* é um ator e diretor reconhecido por suas atuações no teatro, no qual não faz escolhas

para ministrar uma oficina de teatro. Seleciona atores. A peça dentro do filme é *Tio Vânia*, de Chekhov.

### RODA DO DESTINO

A organização do evento o obriga a usar um motorista. É uma motorista. O carro é vermelho. Destaca-se nas tomadas do alto. Baseado em Haruki Murakami, *Drive My Car*, como todo Hamaguchi, é sobre encontros e desencontros, sobre a roda do destino. As referências a Chekhov e personagens sofriam intensificam os pathos.

*Drive My Car* concorre aos quatro prêmios da Academia que Bong Joon-ho venceu há dois anos por *Parasita* – melhor filme, direção, roteiro e filme es-

comerciais: acompanhamos suas apresentações bem-sucedidas como o protagonista Vânia, sucessor que o leva a dirigir a peça em Hiroshima, onde precisa ficar por dois meses. Nada disso está no conto de Murakami, mas é como se do texto nascesse a gênese destes personagens em um filme independente. Tão independente que o longa praticamente só começa depois de um prólogo de 40 minutos, que mostra o que está em segundo plano no conto: as relações conjugais entre o ator/diretor e sua mulher e o trágico destino que o afeta. Apenas depois é que a dramaturgia chekhoviana comanda o filme e tudo começa a fazer sentido: a relação

À prova  
No filme, a trinca amor-traição-fidelidade põe a amizade e o perdão à prova todo o tempo

monossilábica com a motorista, a paisagem moderna e catártica de Hiroshima, os ensaios exaustivos com os atores e, por fim, o espetáculo pronto.

Quando vemos uma encenação em que cada um interpreta no seu idioma, nós, espectadores do filme, nos damos conta de que, ao se valer da dramaturgia de Chekhov, Hamaguchi a contextualiza e nos tranquiliza sobre nosso futuro pós-pandemia. A personagem da atriz (Park Yu-rim) que interpreta Sônia, sobrinha de Vânia, é muda; seu monólogo final de consolo e esperança ao teatro é feito na língua de sinais coreana.

Uma cena indelével – a realidade que vem depois é apenas para que não nos esqueçamos de que "viver é preciso (...), suportaremos com paciência os golpes do destino". ●

### Diálogos

**Filme tem longas cenas dentro de carros, assim como em outra obra do diretor, 'Roda do Destino'**

Murakami, mas o que os conecta, como autores de cinema, é o desejo de se apropriar do escritor. A reconstrução – do afeto, das relações – está no centro de *Drive My Car*. Ocarro é personagem. O filme é maravilhoso. ●



## Horóscopo

### Quiróga

oscar@quirogra.net

**Evoluirás?**

Data estelar:Lua cresce em Virgem

**T**eu sexto sentido, a mente, pressente potencialidades e riquezas aventureiro e se oferecendo a ti. Tu não precisas te precipitar, arrancando da terra, dos relacionamentos ou negócios aquilo que se oferece graciosamente.

Respeita a tudo e a todos, trata a realidade com carinho, porque ela é generosa e te oferece todas suas riquezas, e de nada adianta te afobares imaginando

que devas competir com teus semelhantes.

A competição é uma construção brutal da realidade, uma herança arcaica que não é mais pertinente ao estado atual de entendimento de nossa humanidade. Tudo nos prova e comprova que precisamos atuar em conjunto, solidariamente, nos apoiando mutuamente, porque juntos somos mais que quando separados e voltados uns contra os outros.

Tu precisas escolher se continuas na brutalidade ou se evoluirás. •

**ÁRIES 21-3 a 20-4**

O ambiente está um pouco denso e difícil de decifrar, mas será melhor sua alma não tirar conclusões precipitadas a respeito, porque é uma condição passageira, ainda que emocionalmente pareça ter vindo da eternidade.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**

Passo a passo, de pouco em pouco, é assim que um grande caminho vai sendo construído, no entanto, haver enorme desgaste por isso. Tenha isso em mente, valorizando os pequenos detalhes, se dedicando a eles com empenho.

**LEÃO 22-7 a 22-8**

Faça o necessário para sua alma se sentir um pouco mais segura, porém, não cometa o erro de investir todos seus recursos na busca dessa segurança, porque esse é um caminho que não tem fim. Adapte suas necessidades.

**LIBRA 23-9 a 22-10**

As tensões elevam o tom, mas isso não é negativo em si mesmo, porque essa intensidade toda servirá, também, para colocar um pouco de lenha na foguete e motivar sua alma a fazer mais do que normalmente faria.

**SAGITÁRIO 2-11 a 21-12**

O que puder ser finalizado, finalize você, e o que não estiver ao seu alcance, procastine sem piedade, ciente de que, neste momento, é suficiente fazer o possível, sem determinar exigências impossíveis de cumprir.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**

Algumas conquistas importantes estão em andamento, e servirão para sua alma se sentir mais confortável e segura diante dos acontecimentos. Porém, não se esqueça de que todo avanço resulta de aventura.

**TOURO 21-4 a 20-5**

Quando bate a urgência do desejo é, também, quando a mente parece parar de pensar, e se esquece de que, sempre, há um preço a pagar pela realização de desejos que, com o tempo, se mostram imaturos, caprichosos. Melhor não.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**

Certas discordâncias acontecem mesmo por estreiteza mental, resultado de pontos de vista muito pequenos, mas tidos como definitivos. Agora é quando sua alma encontra a oportunidade de ampliar o ponto de vista.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**

Medir forças, competir, tudo isso tem lugar e hora certa para acontecer e produzir resultados positivos. Fora de hora e lugar certos, essas atitudes são contraproducentes, criam tensões inuteis, que desgastam.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**

Os bons momentos compartilhados são, com certeza, muito melhores, não apenas pela companhia, mas principalmente por participar de uma experiência de regozijo que, na solidão, não teria como acontecer. É isso.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**

Comunicar seus projetos e decisões é, também, um sinal de respeito para com as pessoas que são representativas desse momento de sua vida. Você não precisa transformar isso num confessionário, apenas conversar.

**PEIXES 20-2 a 20-3**

Emoções à flor da pele, pensamento crítico afiado, muita intensidade; espere, por isso, se envolver em situações foras do comum, ou, pelo menos, fazer de uma forma bastante diferente o que repete todos os dias.

**Cinema Polêmica**

## Diretora Jane Campion pede desculpas às irmãs Williams por comentário

**Na cerimônia do Critics Choice, ela disse que as tenistas não precisam competir com os homens como ela**

Jane Campion, diretora favorita ao Oscar, pediu desculpas às estrelas do tênis Serena e Venus Williams por seu comentário desacreditado durante a cerimônia do Critics Choice Awards em Hollywood no domingo, 13.

Campion provocou críticas com seu discurso ao receber o prêmio de melhor diretora pelo faroeste gótico *Ataque dos Cães*.

A cineasta da Nova Zelândia elogiou as mulheres na gala repleta de estrelas, destacando as irmãs Williams, que estavam ao lado do ator Will Smith, protagonista da cinebiografia *King Richard: Criança Campeãs*.

"Serena e Venus, vocês são maravilhosas. No entanto, vocês não precisam competir com os homens como eu", disse.

se Campion.

O comentário provocou uma reação imediata, com usuários das redes sociais os classificando como machistas e racistas.

As palavras de Campion ecoaram amplamente no Twitter e a diretora logo se desculpou nesta segunda-feira, 14.

"Fiz um comentário sem pensar comparando o que alcancei na indústria cinematográfica com o que Serena Williams e Venus Williams conquistaram", afirmou ela em um comunicado publicado pela imprensa americana.

"Minha intenção não era me nosprezar essas duas lendárias mulheres negras, atletas de nível mundial."

"O fato é que as irmãs Williams competiram com homens nas quadras e fora delas, elevaram os padrões e abriram as portas para as mulheres neste mundo." • AFP

**QUADRINHOS**

Mundo: Charles M. Schulz



Recruta Zero: Mort Walker



Turma da Mônica: Mauricio de Souza



O melhor de Calvin: Bill Watterson







Leandro Karnal

## Manual de instruções dos humanos

**A**ntropólogos marcia- nos estavam em um congresso interplanetário. Conheciam a tribo humana. A abertura foi feita pela doutora Thavas, renomada especialista de lá:

"Sugiro um Manual de Instruções. Após anos de observações, identifiquei cinco princípios gerais importantes. Quantos colegas, baseados em estudos isolados, ficaram perdidos diante de ações contráditorias dos humanos? Com estas Cinco Leis Gerais, pretendo eliminar parte do equívoco."

1 - Lei geral do duplo sentido. Diferentemente de Marte, quando um humano diz que

ama a família, isso não deve ser lido como afeto real. Constitui um desejo, uma projeção, uma frase importante de aceitação social. Quando submetidos a festas familiares ou viagens, brigam o tempo todo. Assim, devemos entender que o que sai da boca humana não corresponde a um sentimento de fato.

2 - Lei humana da causa oculta: todas as brigas entre os terrenos não têm como causa real o objeto da discussão. Quando eles discutem no trânsito, não discutem a ultrapassagem perigosa. Estão debatendo a insatisfação sexual e econômica. É fundamental entender essa premissa para saber

falar com eles.

3 - Lei do espelho: os povos do terceiro planeta não conseguem se ver. Existe uma membrana no olho que impede a

criou essa disposição genética.

4 - Lei da crítica invertida: este axioma se relaciona com o anterior. Cheguei a considerá-lo como uma divisão interna do terceiro. Todavia, tem sua especificidade. A crítica de um humano a outro é um elogio de si. Sempre. "Você é preguiçoso" implica dizer "eu sou trabalhador". "Você nunca chega na hora" é igual a "veja como sou pontual". É uma espécie de vaidade com vetor trocado.

5 - Lei negativa geral: quando um humano anunciar que deseja ser breve na fala, será excessivo. Toda vez que alguém anunciar na tribo de lá "sem querer atrapalhar", a pes-

soa atrapalhará. "Não quero ser invasivo", "Deus me livre fazer fofoca", "Não desejo abusar da sua paciência" significam, necessariamente, que tudo isso que está sendo negado será levado adiante.

A doutora Thavas foi ovacionada. Era uma inovação científica bem fundamentada. As cincos regras logo se ampliaram e eu decidi compartilhar com você. Podem ajudar na próxima reunião ou almoço de família. A antropologia marciana ainda tem esperança na gente. •

**LEANDRO KARNAL** É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

**SEGUINTE PÁGINA** Pedro Veneczelau, Simão Castro e Gilberto Amorim ■ **TER** Patricia Ferraz ■ **QUA** Leandro Karnal, Roberto Daffatta e Maria Fernanda Rodrigues ■ **QUA** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin (quintenatal), Patricia Ferraz e **SEX** Marcelo Rubens Paiva (quintenatal), Gilberto Amorim ■ **SAB** Sérgio Augusto (quintenatal), Alice Ferraz, Suzana Borelli, Renata Simões (quintenatal) e Daniel Martins de Barros (quintenatal) ■ **DOM** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto (Alá), (quintenatal), Milton Hatoum (menino) e Ignácio de Loyola Brandão (quintenatal)

## Livros Raridades

## Obras raras do Modernismo vão a leilão no Rio

**Pré-mo livro de Mário de Andrade e a coleção 'Paulicéia Desvairada' estão entre as publicações colocadas à venda**

WESLEY GALZO  
BRASÍLIA

Um pequeno livro que reflete sobre a guerra e a paz se destaca num leilão de obras modernistas no Rio. Anterior à Semana de Arte de São Paulo, *Há uma Gota de Sangue em Cada Poema* volta com destaque ao mercado de publicações raras com suas críticas aos governantes e aos militares.

O livro, editado em 1917, é assinado por um certo Mário Sobral, pseudônimo do escritor Mário de Andrade, que logo viria a ser o ícone do movimento de mudança na cultura brasileira. A lista de joias artísticas e literárias é formada ainda por catálogos originais de exposições de Tarsila do Amaral e clássicos do século 20.

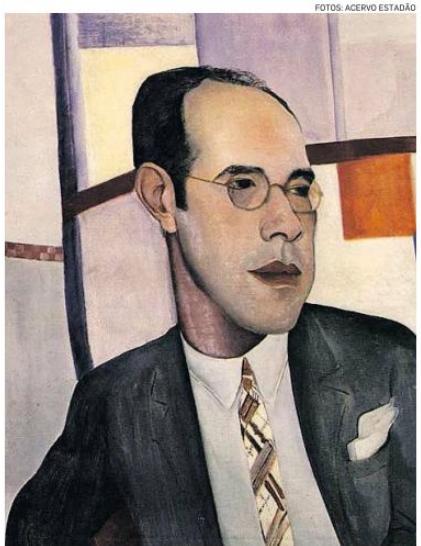
A brochura da 1.ª edição da obra de Mário ainda conserva a capa e a contracapa originais. Além de ser o primeiro livro do autor paulistano, o exemplar de 50 páginas ganhou status de raro por ter sido impresso no chamado "paço de guerra", um produto de

pouca qualidade – a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) dificultou a importação de papel pelas gráficas. Assim, restauraram poucos exemplares da coleção de poemas, apenas aqueles que foram muito bem guardados ao longo do tempo.

O exemplar de *Há uma Gota* deve ser tão disputado ou, como arriscam especialistas, mais do que primeiras edições de livros conhecidos e influentes do Modernismo. Embora utilize técnicas tradicionais do poema, a obra de Mário de Andrade é tratada como um marco do processo de rupturas. Expõe a intensidade humana de um intelectual e, diferentemente de outros livros do período, adota abertamente um tema universal. O autor não faz rodeios ao criticar a adesão de setores internos do País ao belicismo, uma posição que remete aos dias atuais de guerra no continente europeu.

O pioneirismo do livro publicado quase cinco anos antes da Semana de 1922 está na obsessão de Mário de Andrade em fazer a reflexão do conflito externo, no caso a Primeira Guerra, com cores brasileiras, uma marca do movimento artístico que se consolidou anos depois.

**OUTRAS RARIDADES.** Entre os exemplares do leilão da Livraria Letra Viva, que ocorrerá no próximo sábado, 19, estão a 1.ª



Mário de Andrade, aqui retratado por Segall, usou pseudônimo



Livro de Mário de Andrade com 50 páginas foi impresso em 'papel de guerra'

edição do romance *Macunaíma* e a coleção de poemas *Paulicéia Desvairada* – os dois livros de Mário são considerados obras-primas do Modernismo.

A capa de *Paulicéia*, com seus losangos coloridos, é uma das mais famosas da literatura brasileira e inspirou não apenas as artes gráficas,

mas o mundo da moda e a arquitetura. Há ainda uma edição de luxo do romance sobre o mito amazônico editada pela Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, nos anos 1950.

**TARSILA.** O livro *Tarsila* apresenta a mostra da artista modernista na Galerie Pierier, em Paris, entre os dias 7 e

25 de junho de 1926. Um autorretrato da pintora foi colado na capa e o desenho de um saci estilizado aparece impresso na contracapa. Já numa folha em branco interna há um desenho a lápis de três mulheres, com roupas características da década de 1920, fumando e bebendo. Numa outra folha foram feitos esboços de detalhes de cabeças e braços que, aparentemente, serviram de base ao processo de criação do desenho principal. A autoria das ilustrações ainda não foi analisada.

**Livro**  
**'Tarsila-Rio-1929'** trata de exposição da pintora no Palace Hotel e traz seu autorretrato

O livro *Tarsila-Rio-1929*, também com o autorretrato da pintora na capa, indica que a exposição no Palace Hotel, no Rio, entre 20 e 30 de julho, foi a primeira realizada por ela no País – São Paulo não era o único cenário da escolha dos principais nomes do Modernismo para exibir sua arte.

A lista de obras raras do leilão conta ainda com dois exemplares originais da *Klaxon*, revista mensal que divulgava o movimento modernista. O número 2, de junho de 1922, expõe um curioso desenho intitulado *Guaraná Espumante*, a "obsessão do sábio". Por sua vez, o 4, de agosto do mesmo ano, anuncia que a coleção de poemas *Paulicéia Desvairada* estava à venda nas livrarias.

A revistinha entre seus colaboradores o próprio Mário, além de Oswald de Andrade, Sérgio Milliet, Sérgio Buarque de Holanda, Rubens Borba de Moraes, Luís Aranha e Guilherme de Figueiredo. •

## Avaliação

# Novo Volvo C40 Recharge mostra que gasolina é coisa do passado

*Com autonomia para rodar até 444 km e um custo de R\$ 75 por recarga, crossover elétrico tem desempenho de esportivo, com 408 cv de potência e 0-100 km/h em 4,7 s*

DIOGO DE OLIVEIRA

O preço da gasolina nunca esteve tão alto no Brasil. Após o recente reajuste de 18,8% pela Petrobras, abastecer o carro está se tornando tarefa dolorosa. Mas se ele fosse elétrico? É o que o Jornal do Carro experimentou ao avaliar o novíssimo C40 Recharge, da Volvo. O crossover elétrico da marca sueca estreia nesta semana no mundo inteiro.

Aqui no Brasil, as primeiras 200 unidades começam a chegar no fim deste mês. Elas foram rapidamente reservadas em pré-venda no início de fevereiro, ao preço de R\$ 419.950 cada uma. Por ora, o C40 vem apenas na versão topo de linha P8 Ultimate, com credenciais impressionantes.

O C40 Recharge tem dois motores elétricos, instalados um em cada eixo, que geram 408 cv de potência combinada e um torque robusto de 67,3 mkgf. Nas acelerações, o empuxo é tão forte que joga os corpos contra os assentos. A Volvo anuncia o zero a 100 km/h em 4,7 segundos.

É uma bela marca, afinal, o SUV com linhas de cupê pesa 2,2 toneladas. Parte desse peso vem do pacote de baterias de íon de lítio instalado sob o assoalho. Ele tem capacidade de 78 kWh, o que garante, segundo a Volvo, autonomia de até 444 km no padrão WLTP. Além disso, recarrega 80% da energia em 40 minutos em estações de carga rápida.

Esse é um ponto que precisa evoluir. Tanto que a própria Volvo vai investir R\$ 10 milhões para lançar uma malha rodoviária de carregadores de alta voltagem no País. A marca vai concluir neste mês a instalação de 13 estações com corrente direta de 150 kW de potência. No carregador doméstico AC de 11 kW, encher as baterias leva até 8 horas.

Ou seja, o comprador do C40 terá de instalar um carregador de parede em casa. Se morar em prédio, precisará conversar no condomínio. Mesmo com o rápido crescimento da rede, abastecer um



FOTOS: VOLVO

Com melhor aerodinâmica que o XC40 elétrico, o C40 Recharge tem pacote de baterias de 78 kWh que garante autonomia de até 444 km



## Ficha técnica

## • Volvo C40 Recharge

Preço	R\$ 419.950
Motor	P8 elétrico
Potência*	408 cv
Torque	67,3 mkgf
Tracção	Integral (AWD)
Comprimento	4,44 metros
Entre-eixos	2,70 metros
Porta-malas	413 litros
Autonomia	444 km

FONTE: VOLVO

- 1 - Lanterna com LEDs dinâmicos formam pontilhados modernos;  
2 - Interior usa materiais ecológicos e descarta couro animal;  
3 - Multimídia tem sistema do Google



## Prós &amp; contras

- Moderno e veloz: Motor elétrico entrega aceleração fortes em silêncio, e cabine é "ecológica" e sofisticada

- Dura realidade: Rede de recarga ainda é obstáculo e exige carregador residencial e preço é para poucos

carro elétrico ainda requer tempo. Não é como encostar no posto de combustível.

Mas você certamente não sentirá saudades da gasolina. Isso porque o custo para encher as baterias do C40 fica entre R\$ 75 e R\$ 78 na atual bandeira tarifária. Em nossa avaliação, a autonomia se revelou suficiente para quem vive em cidades grandes. A depender do quanto se roda, as baterias podem durar dias, pois o SUV recuperá energia nas frenagens.

O C40 Recharge também encanta pela modernidade. Não há, por exemplo, botão de partida. Com a chave no bolso, basta segurar as maçanetas para destravar as portas e, uma vez a bordo, colocar o câmbio no "Drive" e acelerar. O C40 Recharge também encanta pela modernidade. Não há, por exemplo, botão de partida. Com a chave no bolso, basta segurar as maçanetas para destravar as portas e, uma vez a bordo, colocar o câmbio no "Drive" e acelerar.

A tela multimídia de 12,3"

traz o novo sistema do Google, com loja de aplicativos e integração completa (e rápida) via conta do Gmail. Dessa forma, tem-se uma experiência personalizada. A tela é conectada à internet e o próprio veículo poderá "baixar atualizações".

O C40 também tem câmeras, radares e sensores para os recursos semiautônomos, como os sistemas de frenagem automática no trânsito e em manobras. Outro detalhe é o novo padrão de acabamento "livre de couro". O crossover usa um tecido sintético chamado Mycrotech, que mistura polímero (trama plástica) e fibra de seda. E, mesmo assim, transmite luxo. Quer mais? O C40 será vendido só pela internet. E a Volvo promete não demorar a fazer as entregas. ■

## Lançamento

# Pulse Abarth estreia em outubro com motor 1.3 turbo flex de 185 cv

**Divisão esportiva da Fiat, Abarth retorna ao Brasil no último trimestre como marca da Stellantis e lançará três modelos no País**

DIOGO DE OLIVEIRA

No último trimestre de 2022, a Stellantis vai relançar a Abarth no Brasil. Porém, desta vez, a divisão esportiva da Fiat, que já vendeu 1.225 modelos no País, ganhará status de marca própria no grupo. Ou seja, ela terá uma linha de carros e até showrooms com o logotipo do escorpião. O primeiro deles será o Pulse Abarth, versão apimentada do SUV compacto.

Tal como o Jornal do Carro detalhou em novembro de 2021, o Pulse Abarth - revelado durante prova do reality show Big Brother Brasil (BBB22), da TV Globo - terá várias modificações em relação ao SUV com escudo da Fiat. A começar pela mecânica, com o motor 1.3 T270 turbo flex de até 185 cv e 27,5 mkgf de torque.

Sem dar detalhes técnicos, a Stellantis, por ora, apenas revela o visual externo do Pulse Abarth. O SUV com tempero esportivo ainda levará alguns meses até ser lançado. A chegada às lojas está confirmada para o último trimestre, com lan-



çamento em outubro e entregas a partir de novembro.

Dessa forma, a marca fará exatamente como ocorreu com o Fiat Pulse. Inclusive, o Pulse Abarth será um dos prêmios do vencedor do BBB22. Assim, até o final do reality show, a Stellantis vai divulgar mais detalhes do modelo, que será o primeiro SUV da história da Abarth. O interior, por exemplo, não tem imagens.

Em um bate-papo online com jornalistas, a Stellantis antecipou detalhes do plano de relançamento da Abarth. O diretor da Fiat na América Latina, Herlander Zola, confirmou que a marca esportiva terá três



modelos no País. Um deles é o Pulse Abarth. O segundo deve ser o Fastback, novo SUV que também estreia neste ano.

Já o terceiro modelo é uma incógnita. Seria a Strada Abarth? Ou a Toro Abarth? No caso

da picape intermediária, a gama já tem o motor T270. Outro candidato é o hatch Argo, que terá reestilização neste ano e o motor 1.0 turbo de até 130 cv. Mas ainda cabe um Argo Abarth 1.3 turbo, não?

- 1 - Pulse**  
Abarth terá alterações na direção e freios a discos nas quatro rodas;  
**2 - Suspensão**  
ganhará maior rigidez e será um pouco rebaixada



## VW Virtus é reestilizado na Índia e vai mudar no Brasil

**D**o outro lado do mundo, a Volkswagen revelou a reestilização do sedã Virtus, que, agora, tenta se descolar do irmão Polo, para fisgar clientes do antigo Jetta, que foi feito aqui e importado do México. O novo Virtus exibe dianteira e traseira renovadas, bem como um interior mais tecnológico. No Brasil, a marca alemã prepara também a reestilização do Polo. A dupla vai estrear no meio do ano com versão conectada da multimídia VW Play.

**IPI REDUZIDO.** Em meio ao caos que a indústria automobilística vem passando, com alta de preços, falta de insumos e paralisações nas fábricas, eis que a redução de 18,5% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) acendeu uma luz no fim do túnel. O decreto federal (10.979), que entrou em vigor em 25 de fevereiro, já baixou os preços dos carros. Além de Kia, Nissan e Toyota, Jeep, Ford, Honda, Hyundai e GM anunciarão reduções. O IPI menor também se aplica aos veículos em estoque nas concessionárias. Segundo a Fenabrace, há cerca de 83 mil unidades.

**MOTO ELÉTRICA.** A Unidas, especializada em locação de veículos, firmou parceria com a Voltz para oferecer scooter elétrico EVi em seu portfólio. Ele estará disponível em planos de assi-

natura de 18, 24 e 30 meses com opções de quilometragem de 500 km até 2.000 km por mês. Há configurações com uma ou duas baterias. Assim, tem autonomia de 100 km ou 180 km. A Unidas diz que o custo mensal com recarga é de R\$ 6. O valor começa em R\$ 620 e inclui documento, manutenção e seguro.

**COROLLA HATCH.** A Toyota confirmou que vai lançar, pela primeira vez, o Corolla hatch no Brasil. O modelo chega em 2023 na versão esportiva GR, com modificações da divisão



Enquanto não revela os próximos passos, a Stellantis já começa a preparar a rede para receber modelos Abarth. Segundo Zola, o plano inicial é ter entre 25 e 50 unidades Fiat com espaço Abarth. Nessas concessionárias, haverá um showroom exclusivo. Assim como oficina treinada para receber a linha do escorpião.

"Os modelos da Abarth poderão ser vendidos em toda a rede Fiat. Porém, nestas lojas específicas, haverá atendimento exclusivo, com formação diferente para os profissionais, tanto na parte comercial quanto no setor de serviços, para que tenhamos algo personalizado para os clientes que buscam e querem um produto com nível superior", resume Zola.

Fundada em abril de 1949, a Abarth nasceu com a proposta de transformar carros comuns em máquinas de corrida. Desde o início, a oficina de preparação, com sede em Turim, especializou-se em modificar modelos da Fiat. O símbolo do escorpião foi escolhido pelo fundador, Carlo Abarth, empresário e ex-piloto de motociclismo, com inspiração no seu signo astrológico - Carlo nasceu em 15 de novembro de 1908.

Já no início da década de 1960, a Abarth começou a se destacar nas provas de automobilismo do circuito europeu. Sobretudo nas famosas corridas de montanha (hill climbing). Em 1971, após empilhar troféus, a preparadora foi comprada pela Fiat, e tornou-se, então, a divisão esportiva da marca italiana. No Brasil, a marca teve dois modelos: o Stilo Abarth (942 unidades), lançado em 2002, e o 500 Abarth (283 unidades), em 2014. •

Gazoo Racing. Será um carro de nicho: versão com visual apimentado e foco no público jovem e urbano. Mas o Corolla hatch GR promete fazer jus ao visual e vir com um motor de quase 300 cv. Além disso, poderá trazer a reestilização que seará feita no sedã neste ano.

**KOMBI ELÉTRICA.** Nove anos depois de sair de produção no Brasil, a Kombi está de volta. Porém, desta vez, a nova geração da van da Volkswagen renasce totalmente elétrica e cheia de tecnologias. Do velho utilitário que foi feito até dezembro de 2013, fica só o saudosismo e alguma inspiração no visual. Até o nome mudou: o novo furgão se chama ID.Buzz (foto). Para se mover, ele conta com motor elétrico de 201 cv instalado no eixo traseiro. O torque é de 31,6 mkgf e as baterias de 82 kWh ficam sob o assoalho.

# mobilitade



## ESTADÃO

[/MobilidadeEstadao](#)

[/mobilidadeestadao](#)

[/estadaomobilidade](#)

[/mobilidadeestadao](#)



INFOGRÁFICO ESPECIAL: O universo do veículo eletrificado no Brasil | Pág. 6

Produzido por  
**ESTADÃO  
BLUE STUDIO**



## Carros veganos

Automóveis substituem materiais de origem animal por itens extraídos de fontes renováveis, como garrafas PET e plantas | Pág. 2

Fabricantes já vêm substituindo couro animal por elementos sustentáveis no acabamento de seus veículos. Um exemplo é o Volvo C40 (foto), primeiro modelo da marca sueca a adotar essa prática

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code



## Elas nas estradas

No Brasil, há aproximadamente 183 mil mulheres habilitadas a dirigir caminhões, como a catarinense Joelma dos Santos (à dir.). Conheça os desafios e as dificuldades, como machismo e situações de assédio, que elas têm de superar para exercer a profissão ou acompanhar seus maridos caminhoneiros pelas rodovias do País | Pág. 4

Fotos: Divulgação Volvo e Arquivo Pessoal



# Montadoras aderem ao veganismo

Exigência vem ganhando força entre consumidores que valorizam iniciativas mais sustentáveis

POR MÁRIO SÉRGIO VENDITTI



Acesse  
Compartilhe  
Marque os  
amigos

O C40 é o primeiro carro elétrico da Volvo que não usa qualquer tipo de couro animal. Em nove anos, todos os modelos da marca serão totalmente sustentáveis

A prática do veganismo na vida das pessoas vai muito além da alimentação. Atualmente, a opção de se abster do consumo de produtos de origem animal começa a se estender a outras áreas, como a indústria automotiva. As montadoras já estão substituindo produtos oriundos dos animais por materiais sustentáveis no acabamento dos veículos, atendendo a uma exigência que ganha força entre os clientes.

Ainda não existem automóveis 100% veganos, porque lã e couro continuam sendo muito utilizados na indústria. Mas a mudança de mentalidade acontece aos poucos, com as marcas buscando materiais que substituam os de origem animal, como garrafas PET, fibras de bambu e raiz de cogumelos.

"Sempre pensamos em maneiras de unir qualidade e sustentabilidade", afirma Evandro Bastos, gerente de produto da Mercedes-Benz do Brasil. "Antes, era impossível manter o mesmo padrão de acabamento sem os artigos de origem animal ou extraídos do petróleo."

Embora seja lenta e gradual, a adoção de materiais de fontes renováveis nos carros não é tão recente. Segundo Bastos, em 1999, a Mercedes Classe A usava fibra de coco de um fornecedor da Paraíba para rechear o encosto de cabeça e o para-sol.

Mais de duas décadas depois, a fabricante alemã lançou o SUV elétrico XC40, que emprega borrachas naturais e 12 garrafas PET para revestir o banco. "Além de mais amigáveis ao meio ambiente, esses materiais deixam os carros cerca de 50 quilos mais leves", diz Bastos.

## MATERIAL DAS FLORESTAS

A Mercedes-Benz tem parcerias com empresas encarregadas de retirar de oceanos e aterros sanitários grandes quantidades de resíduos, que, uma vez processados, viram matéria-prima usada no acabamento dos automóveis. "O plano Ambition 2039 prevê que toda a cadeia produtiva da Mercedes será neutra em carbono", revela Bastos. Para ele, futuramente, os carros serão vendidos com um selo verde, identificando se são veganos ou não, tal qual produtos nas góndolas dos supermercados.

Outras montadoras também estão abraçando a causa vegana. O Volvo já anunciou que seus automóveis elétricos deixarão de usar couro de origem animal. O primeiro deles é o recente-lançado C40. Em nove anos, todos os carros estarão livres desse tipo de revestimento. Assim, no lugar do couro, a marca sueca terá como alternativa materiais sustentáveis feitos de fontes naturais e recicladas.

Ela também criou um revestimento para interiores composto de fibras têxteis, material de florestas sustentáveis da Suécia e Finlândia e rochas recicladas da indústria vinícola. O objetivo da montadora é se tornar, até 2040, uma empresa de economia circular, que busca reaprovar ao máximo os produtos.

Os estudos da Volvo começaram há alguns anos. Em 2018, ela apresentou uma versão híbrida do XC60 com vários componentes plásticos substituídos por materiais reciclados. No interior, o console era de fibras renováveis, plásticos de redes de pesca descartadas e cordas marítimas. No chão, o tapete foi confeccionado por fibras feitas de garrafas PET e uma mistura de algodão extraído das sementes de confeções.

## REVESTIMENTO TÉXTIL

A Renault começou a abandonar o couro animal em 2015, e, atualmente, nenhum veículo fabricado no Brasil usa esse material. Na Europa, o novo Mégane E-Tech possui revestimentos têxteis 100% reciclados. Componentes visíveis (parte inferior do cockpit) e não visíveis (estrutura do painel) são de plásticos reciclados. No fim do seu ciclo de vida, 95% do veículo poderá ser reaprovado.

Na BMW, o estofamento Sensatec – mistura reciclada de lã e materiais tingidos com corantes vegetais – é oferecido em alguns modelos. Já o i3 EV usa couro curtidido com extrato natural de folha de oliveira, que normalmente é um resíduo. Antigamente, a Jaguar se orgulhava de usar, nos bancos e no painel das portas, o couro do gado cuidado em pastagem sem cerca de arame farpado para não ferir a pele do animal. Mas os tempos são outros e, hoje, ela dispõe do tecido chamado de Kvadrat, uma camurça altamente durável e desenvolvida com base em 50 garrafas recicladas.



Antes de comprar seu Volkswagen Jetta, o empresário Elvio Nigro quis ter certeza de que os bancos do carro eram de couro sintético



## Cliente 100% vegano

**M**ateriais livres de origem animal estão se tornando uma condição mandatória para consumidores veganos na compra de um automóvel. O empresário Elvio Nigro Júnior, 48 anos, dono de uma fábrica de filtros e cobertores recicláveis, comprou um Volkswagen Jetta 2019, mas, antes, queria ter certeza absoluta de que os bancos do sedã eram de couro sintético.

Para ter essa garantia, colocou o vendedor contra a parede. "Fiz o atendente me prometer que o carro não tinha acabamento de couro animal. Caso contrário, eu não compraria", afirma.

Nigro deixou de comer carne vermelha em 2002 e, ao longo do tempo, foi passando pelo processo de reduzir o consumo de qualquer produto de origem animal, até se tornar completamente vegano. "Hoje, uso sapatos, cintos, sabonetes e xampus veganos. Minha filosofia de vida é de total respeito aos animais e à natureza", afirma.

**FALE CONOSCO** Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para [mobilidade@estadao.com](mailto:mobilidade@estadao.com)



Juntos salvamos vidas.



Os tempos mudam, mas o cuidado com o seu BMW é o mesmo.

## Pacote de troca de Óleo Original:

R\$ **499,00\***

**Válido para modelos BMW com 5 anos ou mais.**

Agende sua troca em uma concessionária.

\*Substituição do BMW Óleo Original para Motor - Preço padrão sugerido, válido até 30/04/2022. A campanha é válida de 01/05/2022 a 30/06/2022. A oferta é válida para todos os veículos fabricados até 30/04/2021. Os preços de serviços BMW podem ser inferiorizados para 41% a 45% quando a necessidade de substituição for indicada pelo sistema de manutenção CBS (Condition Based Service) no dia útil anterior ao vencimento. O pacote "Substituição do BMW Óleo Original" inclui substituição da quantidade de óleo recomendada pelo fabricante do veículo, troca do filtro de óleo, mão de obra e leitura da chave e reset do CRS (Condition Based Service). O descarte inadequado de óleo lubrificante (usado ou contaminado) e de sua embalagem provoca danos à população e ao meio ambiente, podendo contaminar água e solo. O óleo usado e suas embalagens são recicáveis. Entregue-as em um posto de serviço ou de coleta autorizada, conforme Resolução Conama nº 362/2005 e suas alterações vigentes. As peças trocadas possuem garantia legal de 90 dias na hipótese de vício. Logo, estão excluídos, por exemplo, casos de desgaste e/ou mau uso. Itens adicionais serão encarados à parte. Para mais informações, consulte a concessionária autorizada BMW participante da sua preferência. A BMW do Brasil se reserva o direito de alterar, revisar ou revogar as especificações e os preços, bem como sugerir os seus produtos e serviços sem aviso prévio.

# Mulheres na boleia

Mais do que as cargas de seus caminhões, elas carregam o peso do machismo e do assédio nas estradas

POR BRUNA FRAZÃO\*



\* Bruna Frazão é fundadora do Ladies Drive Brasil, primeiro grupo que reúne mulheres proprietárias e apaixonadas por veículos a motor



Joelma dos Santos, motorista de carreta, sofre com a falta de estrutura para mulheres no trabalho

**O**s caminhões respondem pela maior parte do transporte de mercadorias do Brasil, um segmento que move grande parte da economia brasileira. As mercadorias viajam pelo País através de mais de 1,7 milhão de quilômetros de estradas e rodovias, de acordo com dados recentes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Para ter uma ideia da magnitude desse segmento, 99% dos produtos do Brasil passam por um caminhão em algum momento da cadeia de produção e consumo, de acordo com A Voz Delas, pesquisa da Mercedes-Benz Caminhões feita em 2019.

São mais de 3 milhões de caminhões e 4,5 milhões de motoristas cadastrados na categoria, mas apenas 6,5% desse total é composto por mulheres. No País, são 182.376 habilitadas para dirigir caminhão, segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), que enfrentam, diariamente, o assédio e o machismo nas estradas.

A motorista de Santa Catarina Joelma dos Santos, 46 anos, conta que a situação do preconceito já colocou em risco sua vida. "Algum tempo atrás, um motorista tentou me jogar para fora da estrada simplesmente porque sou mulher. Ele se sentiu ofendido e achou que podia fazer isso comigo. Já perdi empregos porque o chefe da frota não gostava de trabalhar com o público feminino. Se reclamamos ou falamos algo, já ouvimos: 'Tinha que ser mulher, sabia que não iria dar certo'."

As preocupações delas são as mais diversas. "Muitas vezes, evitei me maquiar ou andar bem vestida, nas viagens com meu marido para não ser confundida com prostituta, tanto nos postos de gasolina quanto nas empresas. Ter que provar que sou esposa passou a ser rotineiro, principalmente, quando viajamos sem os filhos", diz Mary Fontoura, 32 anos, secretária escolar e "crystal" – nome dado às mulheres dos caminhoneiros que viajam com eles – há 12 anos.

## REALIDADE ESTÁ LONGE DE SER DIGNA

Ao escolherem esse estilo de vida para poderem ficar ao lado de seus companheiros, passaram a enfrentar as dificuldades da vida na estrada. "Algumas mulheres não se pos-

icionam e se privam de ficar com seus maridos por medo; essa é uma questão muito delicada. Desde quando me casei, nunca abri mão de acompanhar meu marido. Já me impus muito, virei motivo de piada e fui bastante criticada", diz Mara Campos Pereira, 44 anos e que há 21 viaja como "crystal".

Ela conta que o preconceito melhorou um pouco, mas ainda é difícil quebrar essa barreira. "Temos que nos resguardar até com nossas roupas. Sempre visto minha filha, que, às vezes, viaja com a gente, com calça e roupas mais largas. É a realidade. E eu tento não abaixar a cabeça e encarar com educação e respeito", completa.

## FALTA ESTRUTURA BÁSICA

A realidade das motoristas e de acompanhantes é bem diferente da dos homens. Para elas, há dificuldade como falta de estrutura em pontos de parada – seja pela inexistência de uma área exclusiva, seja pela precariedade em que se encontram –, segurança física ou preconceito e até saúde da família. O tratamento que recebem das empresas também merece registro: enquanto o motorista fica esperando pelas operações de carga e descarga de seus caminhões, as acompanhantes são obrigadas a esperar do lado de fora, sem nenhum suporte.

Mara conta que já passou por situações difíceis como sua filha pequena, nos pontos de parada. "Fiquei muitas vezes, na rua, sem ter onde comprar algo, sem comida e sem água, debaixo de chuva, frio ou calor intenso, até terminar de descarregar o caminhão, altas horas da noite", relata. A solução que muitas encontram é o apoio mútuo.

"As empresas, simplesmente, proibem acompanhantes e filhos de entrarem. Ficamos juntas em um posto de combustível ou restaurante, mas sempre há risco. Não custa nada para uma empresa ter uma área coberta, com vestiário e banheiro limpo", afirma. Falta o básico nas paradas. "Uma minoria desses locais tem banheiro feminino, mas não há, por exemplo, papel higiênico, tranca nas portas ou, em alguns, nem mesmo porta", finaliza Joelma dos Santos.

**Não perca, em breve, uma nova reportagem sobre o tema.**



Acesse

Compartilhe

Marque os  
amigos



**Mary  
Fontoura,  
32 anos,  
costuma  
viajar com  
seu marido  
caminho-  
neiro, função  
conhecida  
como  
"crystal"**

# DriverLAB: soluções para aumentar ganhos de motoristas

Nova área de tecnologia visa ampliar os benefícios de quem já dirige pela plataforma da 99 e permitir que mais pessoas entrem para o serviço

**P**ara comemorar os dez anos de operação no Brasil, a 99 — plataforma de tecnologia voltada à mobilidade e à conveniência — lançou no dia 9 de março, de forma pioneira no País, o DriverLAB. A nova área é um centro de inovações 100% focado nos motoristas parceiros, para acelerar a transformação na mobilidade urbana com soluções de curto, médio e longo prazo, buscando melhorar o ecossistema da plataforma.

Com investimento de R\$ 100 milhões em 2022, a iniciativa deve proporcionar mais bem-estar aos motoristas parceiros, com soluções de cuidado que ampliam seus ganhos, diminuem seus custos, promovem mais acesso a serviços e possibilitam que mais brasileiros dirijam e prosperem por meio da plataforma. "A criação do DriverLAB consiste em um olhar mais inovador para tratar dos novos desafios e aperfeiçoar a experiência da plataforma como um todo, atendendo as necessidades do presente, mas com um compromisso de longo prazo com o Brasil e soluções que aprimorem o futuro de nossos parceiros", explica Thiago Hipólito, diretor do DriverLAB na 99.

## Mais pesquisas, mais ganhos

O DriverLAB realiza pesquisas e desenvolvimento, subsidia inovações, expande iniciativas já em operação e alavanca parcerias estratégicas. Com uma equipe multidisciplinar de cerca de 100 talentos, os levantamentos oferecem subsídios para implementar ainda mais benefícios e, consequentemente, experiências superiores no app da 99.

Além das ações do DriverLAB, a 99 lançou o Ganhos Garantido, válido para todos os novos condutores da 99, em todo o Brasil, que se cadastrarem na plataforma entre 13 de março e 9 de abril. Com ele, existe a possibilidade de ganho mínimo que pode chegar a até R\$ 5 mil, durante os primeiros 28 dias em que dirigirem pela plataforma, permitindo mais ganhos,



Com a adoção do Kit Gás, Jacqueline Ramos da Silva, motorista parceira da 99, já obtém um lucro 64% maior ao final de cada dia

melhor previsibilidade e mais controle do orçamento.

## O que já está nas ruas

Já em operação, destacam-se os pilotos com instalação subsidiada de **Kit Gás**, presentes desde dezembro na região metropolitana de São Paulo e em expansão para a Grande Belo Horizonte (MG). Jacqueline Ramos da Silva, uma das primeiras 100 motoristas que aderiram à novidade na capital paulista, já obtém um lucro 64% maior ao final de cada dia, desde a sua instalação. "Vale muito a pena! Agora sobra mais tempo para fazer outras coisas de que gosto", explica. Na 99 há quatro anos, ela escolheu a empresa devido à transparência do aplicativo. "Mostra o endereço do destino, e acabei ficando fiel. Tem muitas campanhas de incentivo para os

motoristas, que contribuem com mais ganhos", revela.

O programa converte os carros de parceiros para rodar com gás natural veicular (GNV), garantindo menos gastos com abastecimento, além de incentivar a adoção de combustíveis mais sustentáveis. O GNV, além de menos poluente, pode trazer uma economia média mensal de 45%, ou cerca de R\$ 1.500 para quem circula com muita frequência na região metropolitana da capital paulista, por exemplo. "O projeto piloto em São Paulo foi um sucesso, e estamos expandindo a iniciativa para beneficiar ainda mais quem atua na plataforma", celebra Thiago.

Outra novidade é o **99Loc**, sistema de intermediação de aluguel de carros a parceiros da 99 na capital mineira. Donos de frotas com veículos estacionados às vezes por

dias podem ter ganhos extras ao se conectar com quem faz parte da plataforma. Ao mesmo tempo, quem dirige pela 99 passa a contar com carros de aluguel com valores e condições mais acessíveis.

Pelo sistema do 99Loc, a conexão entre as partes utiliza dados de aproximação geográfica com valor de locação negociado livremente entre elas, sem cobrança de taxa pela 99. O serviço iniciou em Belo Horizonte, mas há planos de expansão ao longo do ano. "Facilita a vida de quem já dirige pela plataforma e possibilita que mais pessoas ingressem, obtenham ganhos, cuidem de suas famílias e tenham mais conquistas em suas vidas. O acesso mais barato e menos burocrático ao aluguel de carros amplia essa possibilidade para muitas pessoas", finaliza o executivo.

## Investimentos em novos serviços

### 2020

- R\$ 90 milhões em novos serviços para incentivar a demanda entre os motoristas parceiros
- R\$ 32 milhões para ações de proteção sanitária
- R\$ 35 milhões em tecnologias de segurança

### 2021

- Programa Mais Ganhos 99, com ações para reduzir o impacto do aumento dos combustíveis, que injetaram um valor adicional de cerca de R\$ 500 milhões na economia brasileira apenas em 2021, segundo dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe);
- Taxa Zero, que permite aumento dos ganhos em até 25%. Com essa ação, o condutor recebe 100% do valor da tarifa, pagamento por deslocamento para aqueles condutores que necessitam rodar mais de 2 quilômetros para buscar o passageiro, taxa de congestionamento, entre outros.

Para saber mais:  
<https://99app.com/driverlab/>

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR code:



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.



Conheça o  
**DriverLAB** Centro de inovações para motoristas.

Serviços inovadores que melhoram a vida de quem viaja e de quem dirige.

# O universo do veículo eletrificado no Brasil

Veja como é o cenário atual dos automóveis híbridos e elétricos nas ruas do País

POR MÁRIO SÉRGIO VENDITTI  
E MARIO KANNO



Acesse  
Compartilhe  
Marque os  
amigos



## TIPOS DE CARRO ELETRIFICADO

- |                       |                |
|-----------------------|----------------|
| Motor a combustão     | Motor elétrico |
| Tanque de combustível | Bateria        |
| Tanque de hidrogênio  | Célula         |



### Híbrido

Conta com um motor a combustão interna e um motor elétrico trabalhando juntos. A Toyota já tem o híbrido flex, que combina propulsão elétrica com motor flex



### PHEV

(*plug-in hybrid electric vehicle*) Ele trabalha com o mesmo princípio do híbrido, mas pode ser carregado por fonte de eletricidade externa



### BEV

(*battery electric vehicle*) Funciona com motor 100% elétrico, alimentado por baterias recarregadas em tomada externa e instaladas abaixo do piso do carro



### Célula de combustível

O automóvel tem motor que trabalha com célula de hidrogênio. Ele reage com o oxigênio da atmosfera para gerar energia elétrica



**8 anos**

é a duração média das baterias



**500 km**

é a média de autonomia dos veículos elétricos atualmente

## A BATERIA



### Do que é feita

O principal material das baterias é o lítio, encontrado em reservas de países da América do Sul – como Chile, Bolívia e Argentina. A bateria de íon de lítio dura, em média, oito anos – ou de 3 mil a 5 mil ciclos. Cada ciclo corresponde a uma carga e uma descarga



### Autonomia

Ela vem aumentando. Hoje a maioria dos modelos roda de 400 a 500 quilômetros com uma carga. A Mercedes-Benz mostrou o carro-conceito Vision EQXX, com capacidade de andar 1.000 quilômetros. Essa tecnologia será colocada em prática em 2024 ou 2025

## VANTAGENS DO CARRO ELÉTRICO

### Eficiência energética

**90%**

é o aproveitamento da energia disponível no veículo elétrico. Modelos com motor a combustão usam de 30% a 40%



### Emissões

**Zero**

Só produz gás carbônico durante sua fabricação. Em alguns países, a energia é obtida por matrizes poluentes, como carvão e diesel. No Brasil, 83% delas vêm de fontes renováveis



### Custo por quilômetro rodado

**R\$ 0,11**

Em uma cidade como São Paulo, o consumidor terá de desembolsar cerca de R\$ 15 para recarregar a bateria do carro e rodar 200 quilômetros. No automóvel a combustão de porte similar, o preço do quilômetro rodado chega a R\$ 0,31

Ilustração: Estadão Blue Studio

## FROTA ELETRIFICADA, NO BRASIL

Em 2021, foram emplacados

**34.990 veículos**

eletrificados, crescimento de 77%, em comparação ao ano anterior



## CARREGADORES

### Ultrarrápido

Com o carregador DC, de 150 kW, bastam de 10 a 15 minutos para uma carga que permite o veículo percorrer 100 quilômetros



### Semirrápido

Os carregadores semirrápidos (AC), de 22 kW, realimentam a bateria de 30 a 50 minutos para proporcionar 100 quilômetros de autonomia



### Wallbox

Ao comprar um carro elétrico, o consumidor recebe o Wallbox, aparelho de recarga doméstica. A operação leva em torno de seis a oito horas



## MANUTENÇÃO

Os custos de revisão do veículo elétrico são 50% menores que os modelos a combustão, porque têm menos componentes. São 50 partes móveis, contra 350 a 400 em um automóvel convencional

## CAMINHÕES ELÉTRICOS

Os caminhões elétricos menores são ideais para operações mais curtas, como entregas nas cidades, e atividades das mineradoras, por exemplo. Transportes de carga em rotas longas ainda são inviáveis para esses veículos de grande porte

## E-BIKES

Segundo a Associação dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), foram vendidas, no ano passado, 21.829 e-bikes – que têm, no máximo, 350 watts e velocidade máxima de 25 km/h

## ÔNIBUS

Cerca 100 ônibus elétricos rodam o Brasil, mas o potencial de crescimento é gigantesco. Só a cidade de São Paulo tem uma frota de 14 mil ônibus que, até 2028, deverá ser 50% elétrica

## 2ª VIDA DA BATERIA

As fabricantes dão garantia de oito anos para a bateria, porque é o tempo médio de duração do componente. Depois, sua utilidade continua com a chamada segunda vida. Ela poderá fornecer energia a estabelecimentos comerciais ou residências. Uma vez esgotada, aí sim será encaminhada para a reciclagem


**EMBAIXADOR  
DAVI BERTONCELLO**

 SÓCIO-DIRETOR DA TUPINAMBÁ ENERGIA,  
STARTUP DE MOBILIDADE ELÉTRICA

# Do divã para as ruas


**Acesse**

Compartilhe

 Marque os  
amigos

**“**Dia 20 de junho de 2012 marcou o início da minha trajetória em favor do desenvolvimento sustentável. Foi nessa data que participei da Conferência ONU Rio+20, que teve como tema ‘O futuro que queremos’.

Perto de comemorar uma década dedicada, profissionalmente, à agenda da sustentabilidade, tenho uma confissão: durante boa parte dessa jornada, sofri da chamada síndrome do impostor; termo cunhado, em 1978, pelas psicólogas norte-americanas Pauline Clance e Suzanne Imes. A condição é determinada como uma experiência de desordem de autopercepção, baseada na ideia de falsidade intelectual ou, simplificando, medo de parecer uma fraude.

Bem, contar essa história aqui, e não em uma sessão de terapia, tem dois motivos inter-relacionados. Primeiro, a situação está sob controle; segundo, o futuro chegou. Digo isso porque, no meu caso, boa parte da inseurança era desencadeada do medo associado à tarefa de trabalhar com tendências e comportamentos, comumente, ligados às futuras gerações. Em sã consciência, quem imaginaria, há dez anos, que, hoje, no Brasil, estariamos perto de comemorar 100 mil veículos eletrificados?

Mas havia uma pandemia no meio do caminho e, em meio ao trágico capítulo da maior crise sanitária do nosso tempo, vieram conquistas significativas e sem precedentes no campo da mobilidade. No contexto atual, em que a incorporação da agenda verde por parte da sociedade e das empresas é definitiva e definidora das tendências, a eletrificação deixou de ser pauta futurista; pelo contrário, tornou-se um desafio a ser respondido em tempo recorde.

**DESAFIOS NOS  
PRÓXIMOS 12 MESES**

Ano de eleição, apetite político em alta pelos compromissos ESG – sigla, em inglês, para meio ambiente, social e governança –, tem tudo para ser a temporada em que o grande público vai passar a entender por que especialistas têm falado em década de ouro da eletrificação.

Para que isso seja possível, antes de mais nada, é preciso trazer segurança jurídica com base na regulação setorial. Hoje, por exemplo, empresas de recarga ainda possuem incertezas legais sobre o modelo de cobrança dos usuários finais, embora algumas já estejam realizando operações de

pagamento, como a startup Tupinambá – que, recentemente, recebeu investimento milionário liderado pela Raizen – ou ainda a Neoenergia, em seu corredor verde, resultado do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Bom que se diga que os corredores verdes – que se propõem a promover as ligações intermunicipais para os carros elétricos – já existem em diversas das principais rodovias pelo País, permitindo viagens longas. Quando o assunto é malha de recarga nas cidades, já são mais de mil pontos públicos de recarga pelo Brasil, que devem triplicar ainda este ano.

Outra medida urgente é a popularização da frota eletrificada comercializada em território nacional. Hoje, são por volta de 60 modelos vendidos a partir de R\$ 149 mil. Mas, para os próximos meses, já existem montadoras comprometidas com veículos na faixa dos R\$ 100 mil.

Por fim e, mais do que nunca, é preciso promover a educação da população sobre essa novidade, altamente, disruptiva e, por consequência, carregada de dúvidas. Em um ambiente digital hostil e atravessando a era da pós-verdade, temos um cenário repleto de fake news. E, das grandes temas a serem desmistificados, talvez o maior seja o mito das baterias.

Não são raras as postagens enganosas sobre o assunto, como se as baterias fossem um passivo ambiental comparável aos carros a combustão. A verdade é que, além da longa vida útil no veículo de origem, elas ainda possuem ciclos adicionais e valor comercial por muitos anos, antes de serem recicladas.

Pelo mundo brotam respostas eficientes sobre esse assunto. Vejamos a experiência chinesa. Por lá, as baterias de veículos elétricos passaram a ter regulamentação formal em 2018, e, no ano passado, Pequim emitiu diretrizes que abordam todos os aspectos da economia circular em relação às baterias. Em 2020, eles coletaram cerca de 200 mil toneladas, ou 25 GWh. Para 2025, são esperadas, aproximadamente, 980 mil toneladas, ou 125 GWh, de resíduos de baterias, na China, onde já existem mais de 3 mil empresas de reciclagem que operam em 10 mil centros por todo o país.

Com planejamento, o Brasil tem tudo para ser protagonista do setor automotivo mundial, que avança a passos largos na mudança de matriz energética veicular. Mais carros elétricos pelas cidades, menos embajadores da mobilidade na terapia.”

“QUEM IMAGINARIA, HÁ  
DEZ ANOS, QUE, HOJE,  
NO BRASIL,  
ESTARIAMOS  
PERTO DE  
COMEMORAR  
100 MIL VEÍCULOS  
ELETRIFICADOS?”



Não perca a  
nossa live,  
todas as  
quartas, às 11h,  
pelas redes  
sociais do  
Estadão ou  
no portal  
Mobilidade



# mo.to.ris.ta

## substantivo feminino

conteúdo publicitário

### QUANDO VOCÊ LÊ A PALAVRA “MOTORISTA”, O QUE VEM A SUA MENTE? QUAL É O PERFIL DA PESSOA QUE VOCÊ IMAGINOU?

No Brasil, as mulheres correspondem à maior parte da população, no entanto, representam **apenas 35% das pessoas com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válidas no país**, de acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Nos últimos anos, não houve um crescimento expressivo no número de mulheres dirigindo e a causa dessa desigualdade ocorre por diversos fatores socioculturais, mas este cenário pode e

deve ser reajustado. Uma sociedade ocupada cada vez mais por mulheres é essencial para um mundo mais justo e inclusivo e a 99 pode ter um papel fundamental para fazer desse cenário uma realidade.

Ao se tornar motorista, a mulher pode **ter uma fonte de renda extra e autonomia para fazer os próprios horários, além de obter sua independência financeira**.



A 99 entende seu papel como uma empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e conveniência e, diante desse contexto, tem investido para que cada vez mais mulheres ocupem as ruas e tenham direito de irem e virem com autonomia, segurança, qualidade de vida e, acima de tudo, liberdade.

**De acordo com uma pesquisa feita pela 99, mais de 80% das mulheres relataram que ser motorista parceira proporciona mais tempo para fazer amizades (27%), ficar com a família (26%) e ter mais qualidade de vida (15%).**

**A empresa acredita que a mulher pode ocupar esses espaços e proporciona meios para que elas se sintam incluídas.**

Em 2019 a plataforma lançou o programa **Mais Mulheres**, que marcou o compromisso da empresa de tornar a mobilidade urbana mais igualitária.

Desde então, uma série de iniciativas foram colocadas na rua. A mais recente foi a bonificação de R\$ 300 para novas motoristas que se cadastraram como parceiras do aplicativo.

O mês das mulheres, mais do que uma celebração, é um chamado para reflexão e escuta. Na 99 não é diferente, e lutamos - não somente em março, mas todos os dias - para que mais mulheres não se tornem apenas motoristas parceiras, mas que também tomem a direção de suas próprias vidas.

1. Segundo a pesquisa “Realidades Femininas”, realizada pela Consumoteca e encomendada pela 99.

# Locomoção inteligente e responsável

Redução nas emissões dos grandes centros demanda eletrificação do transporte público coletivo

POR DANIELA SARAGIOTTO



Investimentos em formas sustentáveis de transporte são fundamentais



**Acesse**  
Compartilhe  
Marque os  
amigos

É o ano-limite para que o Estado de São Paulo zero as emissões de gases do efeito estufa, segundo decreto assinado pelo governador João Doria, em julho de 2021

2050

**A**Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021 (COP-26), que aconteceu entre os dias 31 de outubro e 12 de novembro, em Glasgow, no Reino Unido, reforçou um alerta que já era público: os riscos da crise climática estão claros e podem afetar diversas cidades importantes do mundo, inclusive o Brasil. E a mobilidade, e a maneira como, historicamente, nos locomovemos nos grandes centros, se relaciona com essa situação.

“O ano de 2021 ainda foi marcado pelos impactos da pandemia e as cidades brasileiras não aproveitaram esse momento para acelerar ações de incentivo à mobilidade sustentável”, diz Roberto Speicsy, CEO e cofundador da Scipópolis, empresa que monitora, entre outros índices, as emissões do transporte público de diversas cidades brasileiras.

De acordo com ele, o que se observou com a crise sanitária foi a população priorizando o transporte individual privado, em detrimento do coletivo. “E as cidades, por sua vez, não ofereceram alternativas como a instalação de ciclovias temporárias, por exemplo”, diz. Mesmo sem nenhum plano integrado de investimentos pelo Poder Público, uma parcela enorme da população adotou ou passou a utilizar com mais frequência esses modais.

## MAIS ESPAÇO PARA CICLISTAS

“Vimos muitas cidades priorizarem os modos ativos de mobilidade, em várias partes do mundo. No Brasil, tivemos poucas ações, mas cito Belo Horizonte, que soube aproveitar este momento ao abrir mais espaço para ciclistas e consolidar essas vias emergenciais em permanentes. Mesmo de forma lenta, destaco esse movimento de ampliação da estrutura ciclovária, retraindo espaço dos

carros, como tendência e mudança de paradigma”, diz Paula Manoela dos Santos, gerente de mobilidade ativa do WRI Brasil.

## SOLUÇÃO INTEGRADA

A eletrificação dos automóveis particulares, medida apontada por muitos como efetiva para contribuir com a mobilidade sustentável, é importante, mas não resolve tudo. “Temos que entender que a quantidade de energia utilizada para os deslocamentos nas grandes cidades é insustentável, e não é suficiente para mantermos nossos hábitos atuais de locomoção. O carro elétrico não vai nos salvar”, diz Speicsy.

Segundo ele, os investimentos em formas sustentáveis de transporte são fundamentais. “Precisamos reduzir nossa necessidade energética nessa área para que, então, seja possível substituir um parque menor de veículos particulares a combustão por carros elétricos que utilizem energia limpa”, afirma.

Um movimento importante para este ano é a continuidade dos processos de renovação dos contratos de transporte público coletivo no País todo, negociações que precisam ter entre seus objetivos a mobilidade sustentável. “Essa discussão abre oportunidades para a definição de metas de redução de emissões e de eletrificação no transporte público”, diz E. por fim, como tendência, ele aponta um assunto polêmico: a taxação dos deslocamentos individuais.

“Em um contexto de crise fiscal pós-pandemia, acredito que muitas cidades vão buscar formas de tarifar a mobilidade individual, introduzindo medidas como taxas de congestionamento ou cobrando pelo estacionamento no espaço público, desestimulando, dessa forma, o uso do automóvel”, finaliza. 

Fotos: Getty Images

# Perigos da combinação de remédios com direção

Diversas classes de medicamentos, de uso controlado ou não, podem interferir na condução segura



Muitas substâncias, algumas usadas no dia a dia, são perigosas, pois alteram os condutores de várias formas



**Acesse**  
Compartilhe  
Marque os amigos

## Confira os principais efeitos de classes de medicamentos no organismo\*

- Antialérgicos:** os mais抗igos são totalmente contraindicados para uso por motoristas pela sedação. Já os mais recentes, "não sedativos", causam menos sonolência
- Analgésicos comuns:** muitos análgicos ingeridos habitualmente têm como efeito a sonolência, e podem resultar em dificuldade para dirigir
- Relaxantes musculares:** também dão sonolência diurna
- Antieméticos (medicamentos para náusea e enjoo):** podem ter como efeito colateral sonolência excessiva
- Antiespasmódicos (medicamentos para cólicas menstruais e intestinais):** têm a sonolência como um dos principais efeitos colaterais
- Antitussígenos (medicamentos para tosse) e narcóticos:** também dão sono

\* Fonte: Associação Brasileira de Medicina de Trânsito (Abramet)

**D**ados da Fundação Oswaldo Cruz apontam que o Brasil está entre os maiores consumidores de remédios do mundo, fato que só se intensificou com a pandemia e uma maior incidência de distúrbios de maneira geral. "Muitos medicamentos, especialmente os psicotrópicos, causam sono, comprometem o reflexo, alteram a visão, a audição e o equilíbrio, como antialérgicos, antitussígenos e até moderadores de apetite", alerta Stefania Alvise, pedagoga, educadora de trânsito e observadora certificada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Trânsito (Abramet), o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) não dispõe, especificamente, sobre o uso de remédios e a direção de veículos.

"Aqueles que contêm substâncias psicoativas que causam dependência poderiam ser enquadrados no Artigo 165, que prevê que dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência é infração gravíssima. Porém, o motorista que utilizar de forma apropriada de substâncias psicoativas de uso lícito ou medicamentos no tratamento de doenças não incorrerá em prática ilegal", explica Flávio Emir Adura, diretor científico da Abramet.

Diversos fatores dificultam o estabelecimento de níveis seguros, como a tolerância de cada organismo, além da associação com outro fármaco ou mesmo com álcool.

"Depende ainda da idade, da sensibilidade individual e do estado de saúde físico e mental. Mesmo que a maioria dos efeitos indesejáveis seja bem conhecida, a intensidade e a frequência não se manifestam da mesma forma nas diferentes pessoas", explica o médico.

De acordo com a Abramet, a pandemia

marcou uma escalada na procura por medicamentos relacionados à dificuldade para dormir, estresse, ansiedade, depressão, pânico, transtornos de humor, entre outros.

"Muitos motoristas que usam desse tipo de substância desconhecem os riscos a que estão submetidos na direção veicular. Os termos 'insônia' e 'remédio para insônia', por exemplo, são hoje alguns dos mais procurados no Google, e o risco é agravado, em alguns casos, pela prática da automedicação", completa Adura.

Entre os mais perigosos, segundo o médico, estão ansiolíticos, hipnóticos, estabilizadores de humor e antidepresivos. "Eles são capazes de produzir efeitos muito severos sobre a condução veicular segura e deveriam ser evitados pelos motoristas", acrescenta.

## LEIS MAIS SEVERAS

Segundo Stefania Alvise, pedagoga e educadora no trânsito, no País, não existem números sobre a quantidade de sinistros causados pela combinação do uso de medicamentos com direção, o que dificulta que as autoridades tomem providências nesse sentido. Ainda de acordo com ela, o Brasil tem endurecido suas leis em busca da redução de infrações, mortes e sequelados permanentes, além de colher comportamentos de risco no trânsito.

"Mas é necessário que haja também fiscalização da engenharia de trânsito, criando uma estrutura de educação para o trânsito permanente, unindo sociedade civil organizada, empresas e órgãos públicos em prol de um trânsito mais seguro e humano. Essa educação deve permear o processo de formação não somente dos futuros condutores mas desde a infância, de forma transversal nas redes de ensino", diz Stefania Alvise. (D.S.)



# Canal inovador de mobilidade urbana

PMU terá plataforma gratuita para divulgar novas tecnologias na área



**Acesse**  
**Compartilhe**  
**Marque os amigos**

Parque da Mobilidade Urbana (PMU) desenvolveu um canal gratuito, na sua plataforma, para divulgar iniciativas tecnológicas voltadas para a mobilidade urbana, em diferentes segmentos. O setor já vinha experimentando diversas modificações nos últimos anos, mas a pandemia acelerou processos e mudou definitivamente a forma de se locomover pelas cidades.

Para participar do mapeamento, basta ser uma organização com proposta inovadora e soluções tecnológicas para a área. O PMU aceita a inscrição de qualquer pessoa jurídica, com sede no Brasil, que apresente um negócio em operação relacionado à mobilidade e esteja plenamente disponível no mercado (confira no quadro ao lado).

A iniciativa faz parte do evento que acontece no Memorial da América Latina, em São Paulo, entre os dias 23 e 25 de junho. A criação do PMU, realizada pelo Connected Smart Cities em parceria com o Mobilidade Estadão, permeia os diversos atores que fazem parte desse contexto, conduzindo diferentes debates para que a mobilidade seja abordada em várias esferas.

As empresas de tecnologia que participem do evento contarão com condições especiais de participação; destaque na divulgação da tecnologia no mapeamento,

com informações para contato; e possibilidade de desenvolvimento de ações promocionais com o público-alvo do evento, antes, durante e após a realização.

O prazo para envio de informações é até o dia 31 de março de 2022, no link <https://forms.gle/xbwGAKJUmg6BBj8j7>. Elas serão publicadas, no dia 4 de abril de 2022, na plataforma do Parque de Mobilidade: [parquedamobilidadeurbana.com.br](http://parquedamobilidadeurbana.com.br).

## CONHEÇA OS SEGMENTOS DISPONÍVEIS NO CANAL

- Mobilidade elétrica
- Mobilidade corporativa
- Serviços para mobilidade
- Transporte coletivo
- Acessibilidade
- Compartilhamento de veículos
- Intermediação (conexão entre motoristas e passageiros)
- Inteligência de dados
- Transporte alternativo

## MUDANÇAS EXPONENCIAIS ESTÃO ACONTECENDO NA MOBILIDADE URBANA!

Experiências, conexões e entretenimento.  
Consulte condições de participação:

11 97654-2987

pmu@nectainova.com.br



Disruptivo, Sustentável e Inclusivo

23 a 25 de junho de 2022

Memorial da América Latina - São Paulo - SP



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO PRATA



# A emoção da Stock Car também nas pistas virtuais!

Se você é fã de velocidade e também de videogames,  
temos uma novidade que vai te fazer perder a cabeça:  
já é possível adquirir os carros da Stock Car Pro Series no simulador iRacing!



**STOCK CAR**  
PRO SERIES

 **iRacing**

Disponível exclusivamente para PCs, o iRacing é o melhor e mais realista simulador de automobilismo do mundo. Com tecnologia de última geração, ele permite que qualquer pessoa sinta como se estivesse pilotando os carros reais das principais categorias do planeta.

Acesse o QR Code ao lado e conheça todos detalhes desse jogo incrível!



Saiba mais no Instagram @stock\_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel ou site [stockproseries.com.br](http://stockproseries.com.br)

Patrocinadores



Montadores



Transmissão ao vivo



Media Partner

Apoios / Parceiros



# Corrida inédita no Brasil

Pistas montadas em aeroportos escreveram a história do esporte

POR ALAN MAGALHÃES  
FOTOS: DUDA BAIRROS/VICAR  
E LUCA BASSANI



Recordes de velocidade serão quebrados pela Stock Car no Rio de Janeiro

## Galeão: o mais veloz do País



**O**RIOGaleão vai colocar o Brasil no restrito clube de países que fazem corridas em aeroportos. Mesmo que não seja um traçado permanente, como se tornou o de Silverstone, o evento será um marco para o esporte a motor sul-americano. Importante também pelo fato de levar o automobilismo de volta ao Rio de Janeiro. Sempre vale lembrar: a fluminense Petrópolis é a sede da Matheus/Vogel, atual equipe campeã, e já foi chamada de "capital da Stock Car" pela quantidade de times da categoria, que se localizavam lá.

O Circuito Cacá Bueno se tornará, oficialmente, a pista mais veloz no Brasil. Desenhado com a reta mais longa do País, espera-se que os Chevrolet Cruze e Toyota Corolla estabeleçam novos recordes de velocidade na pista carioca.



**Acesse**  
Compartilhe  
Marque os  
amigos

**A Stock Car volta ao Rio de Janeiro, com estrutura de pista especial**

**A** Stock Car Pro Series está prestes a fazer história novamente no automobilismo brasileiro. Como o leitor deste caderno, soube, em primeira mão (na reportagem publicada em 22 de dezembro de 2021), que a principal categoria do esporte a motor da América Latina vai correr, pela primeira vez, em um aeroporto comercial, em 10 de abril, na pista montada no Aeroporto Internacional RIOGaleão Tom Jobim, localizado na Ilha do Governador (RJ). O Circuito Cacá Bueno terá 3.207 metros de extensão e será palco do inédito GP Galeão, que vai representar o regresso da capital fluminense ao calendário da Stock Car, após dez anos.

Cada uma em sua época, as corridas realizadas em aeroportos sempre surgiram com uma aura de inovação e ousadia. E, em geral, estão na origem de fatos importantes do esporte a motor. Talvez o principal exemplo seja Silverstone, na Inglaterra, local da primeira corrida da história da Fórmula 1, em 1950. Listamos, a seguir, alguns destes marcos do automobilismo mundial.

Antes de ser eternizado como um dos templos do esporte a motor, Silverstone foi uma base de treinamento militar da Força Aérea Britânica, durante a Segunda Guerra Mundial, na década de 1940. Com o fim do conflito, amantes locais do automobilismo enxergaram ali a chance de sediar corridas de forma segura. O circuito foi inaugurado, em 1948, com o aproveitamento da pista de pouso. Depois, em 13 de maio de 1950, sediou a primeira corrida na história da Fórmula 1.

Coincidemente, Tempelhoff também era uma base aérea em Berlim, Alemanha. Desativado em 2008, o aeroporto de mesmo nome foi transformado em parque, e traz a marca de ter abrigado uma das maiores operações logísticas em tempos de conflito, quando os Aliados o utilizaram para fornecer

milhares de toneladas de alimento à população de Berlim Ocidental, então isolada pelo exército russo, logo após a Segunda Guerra Mundial. A operação realizou mais de 250 mil voos com esse objetivo. Desde 2015, a pista sedia etapas do Mundial de F-E, em uma espécie de homenagem à população local.

Nas 13 provas realizadas por lá, duas vitórias foram anotadas pelo brasileiro Lucas Di Grassi, em 2019 e 2021, que já participou da Corrida de Duplas, da Stock Car Pro Series. No extinto Jaguar e Trophy, outras duas estrelas da Stock somaram cinco vitórias, três de Cacá Bueno (uma em 2019 e duas em 2020) e duas de Sergio Jimenez (ambas em 2020).

### NOS EUA, VIROU ROTINA

Correr em aeroportos faz parte da tradição do automobilismo norte-americano. Entre eles, São Petersburgo, ou "Saint Pete", é um dos traçados mais tradicionais da Fórmula Indy nos Estados Unidos e contribuiu para dar diversidade a um campeonato que sempre priorizava os ovais. O circuito é bastante peculiar, pois reúne variados trechos urbanos, como o da Baía de Tampa, ruas no entorno do estádio de beisebol Al Lang Stadium e uma das pistas do Aeroporto Albert Whitted, considerada a estrela do traçado, com seu largo retângulo principal.

De todos os circuitos que tiveram suas bases em aeroportos, certamente Cleveland é um dos mais lembrados e amados pelo fã do esporte a motor brasileiro. Entre 1982 e 2007, foram 25 provas realizadas pela Indy no traçado de 3.389 metros de extensão, montado no Aeroporto Burke Lakefront. Emerson Fittipaldi venceu três vezes (1987, 1989 e 1992), enquanto Gil de Ferran (1996) e Roberto Moreno (2000) faturaram uma vitória cada um.